



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020 - 2024



ITU

ADITAMENTO EM 22/02/2023

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GESTÃO ACADÊMICA

Reitor

Marcel Fernando Inácio Cardozo

Coordenação Geral de Graduação

Amilton Iatecola

Coordenação de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Alex Sandro Benetti Dias

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PDI

(De acordo com a Portaria GR 069/2023)

Prof. Ms. Marcel Fernando Inácio Cardozo – Reitor.

Prof. Dr. Amilton Iatecola – Coordenador Geral de Graduação.

Prof. Ms. Alex Sandro Benetti Dias – Coordenador Pós-Graduação (Lato Sensu).

Prof. Dr. Victor A. R. Fernandes – Docente /Assessor de Avaliações Externas e Regulação.

Prof. Dr. Gilmar Cardozo de Jesus – Chefe de Gabinete da Reitoria.

Prof. Ms. Gisele Massarani Alexandre de Carvalho – Assessora de Planejamento Acadêmico.

Prof. Dra. Andrea Varsoni Carreri – Assessora de Extensão.

Prof. Dra. Milena Fernandes Maranhão – Assessora de Pesquisa e Internacionalização.

Prof. Ms. Vanessa Zanoni Carvalhaes – Coordenadora de Curso.

Prof. Dra. Regiane Ratti Sartori – Coordenadora de Curso.

Prof. Dr. Márcio de La Cruz Lui – Coordenador de Curso.

Srta. Verônica Aparecida da Silva – Representante Técnico Administrativo.

Prof. Ms. Thiago Lopes da Silva – Representante da Comissão Própria de Avaliação.

Senhor Eduardo Guerra Barbosa Sandoval – Representante Técnico Administrativo.

Senhor Ricardo Mesquita – Representante da Comunidade Externa.

Profa Dra. Patricia Silvestre Leite Di Iorio

SUMÁRIO

1.	PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1	HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	16
1.2	MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS NORTEADORES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	20
1.3	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	22
1.4	CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS	29
2.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	34
2.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	35
2.2	ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	36
2.3	ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	37
2.4	ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	39
2.5	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	39
3.	POLÍTICAS DE GESTÃO	43
3.1	DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA ..	44
3.2	PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA.....	48
3.3	GESTÃO ACADÊMICA E AS ÁREAS DE SUPORTE JURÍDICO E COMPLIANCE	55
3.4	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	55
3.5	ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL	67
3.6	INTERNACIONALIZAÇÃO	71
3.7	POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	73
3.8	POLÍTICAS VOLTADAS A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	75

3.9 PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	76
3.10 EXTENSÃO E ITINERÁRIOS EXTENSIONISTAS	79
3.11 PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE: ESTÍMULO E DIFUSÃO	81
3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	82
3.13 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	84
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	89
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	89
4.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICOS –METODOLÓGICOS.....	89
5. OBJETIVOS E METAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO.....	125
5.1 METAS E AÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO (2020 – 2024)	125
5.2 METAS E AÇÕES NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA (2020 – 2024).....	125
5.3 METAS E AÇÕES PARA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E EXTENSÃO (2020 -2024).....	126
5.4 METAS E AÇÕES PARA A EXPANSÃO FÍSICA (2020 – 2024)	127
5.5 METAS E AÇÕES PARA ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS (2020 - 2024)	127
6. PERFIL DOS COLABORADORES	130
6. 1 PERFIL DOS DOCENTES	130
6. 2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	136
6.3 PERFIL DO CORPO DE TUTORES.....	138
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	143

7.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	144
7.2	SALAS DE AULA	147
7.3	AUDITÓRIOS	148
7.4	SALA DOS PROFESSORES E ESPAÇO PARA DOCENTE DE TEMPO INTEGRAL.....	148
7.5	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	149
7.6	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	150
7.7	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	151
7.8	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	154
7.9	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA.....	155
7.10	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	158
7.11	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA E DEMAIS ESTRUTURAS EQUIVALENTES.....	161
7.12	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	162
7.13	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	162
7.14	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	163
7.15	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	165
7.16	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	167
7.17	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.....	169
8.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	173
8.1	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	173
8.2	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	174

9.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAIS E CURSOS TÉCNICOS	178
9.1	<i>CURSOS DE GRADUAÇÃO</i>	178
9.2	<i>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</i>	178
9.3	<i>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</i>	179
9.4	<i>CURSOS TÉCNICOS</i>	179
9.5	<i>AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS</i>	179
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	183
11.	REFERÊNCIAS	185

DADOS INSTITUCIONAIS**DADOS DA MANTENEDORA**

Mantenedora	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda
Organização	Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos – Sociedade Civil
Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica	45.466.752/0001-80
Endereço	Praça Regente Feijó, 181, Centro, Itu/SP CEP: 13300-023
Mantida	Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - CEUNSP
Grupo	Cruzeiro do Sul Educacional

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES	Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio											
Endereços	Campus Regente Feijó - Praça Regente Feijó, 181, Centro, Itu/SP CEP: 13300-023											
	Campus Patrocínio - Rua do Patrocínio, 716, Centro, Itu/SP CEP: 13300-200											
	Campus Brasital – Praça Antônio Vieira Tavares, 73, Centro, Salto/SP, CEP: 13320-219											
Modalidades de oferta	(X) Presencial () EAD											
Atos legais da IES	Credenciamento/Reconhecimento		Decreto Federal de 01 de julho de 1998, publicado no DOU nº124 de 02 de julho de 1998, seção 1, p. 15.									
Atos legais da IES Recredenciamento	Recredenciamento		Portaria Ministerial nº 3.273 de 18 de outubro de 2004, publicado no DOU nº 201 de 19 de janeiro de 2004, Seção 1, p. 15.									
	Recredenciamento		Portaria Ministerial nº 774 de 26 de junho de 2017, DOU nº 121 de 27 de junho de 2017, seção 1, p. 20.									
Quantitativo	Cursos de graduação						Cursos de pós-graduação lato sensu					
	56						26					
IGC	2017			2018			2019					
	4			4			4					
Corpo docente	Especialistas			Mestres			Doutores			IQCD		
	24			104			50			3,43		
Avaliação institucional	Conceito Global	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	
	4	3	4	5	4	2	3	4	3	4	4	

Quadro 1: SÍNTESES – INDICADORES DE DESEMPENHO IGC

ANO	IGC Contínuo	IGC Faixa
2008	1,9100	2
2009	1,9800	3
2010	2,0800	3
2011	2,4686	3
2012	2,7440	3
2013	2,8288	3
2014	2,6119	3
2015	2,8699	3
2016	2,8648	3
2017	3,2397	4
2018	3,3197	4
2019	3,3234	4

Quadro 2: CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO		
TÍTULO DO DOCENTE	QUANTIDADE	%
DOUTOR	50	28
MESTRE	104	58
ESPECIALISTA	24	14
TOTAL	178	100
IQCD	3,43	

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quadro 3: SÍNTESE DE REGULAÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO

Curso	Vagas	Ato legal	CC	ENADE	CPC
Administração (Bacharelado) Itu	400	Renovação Reconhecimento: Portaria Ministerial nº266 de 03/04/2017 DOU 04/04/2017	2012 - 5	2006 - 2	
				2009 - 3	2009 - 2
				2012 - 3	2012 - 3
				2015 - 3	2015 - 4
				2018 - 3	2018 - 4
Administração (Bacharelado) Salto	400	Renovação Reconhecimento: Portaria Ministerial nº266 de 03/04/2017 DOU 04/04/2017	-----	2006 - 3	
				2009 - 3	2009 - 3
				2012 - 3	2012 - 3
				2015 - 2	2015 - 4
				2018 - 3	2018 - 4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico) Itu	160	Renovação Reconhecimento: Portaria Ministerial nº1.092 de 24/12/2015, DOU 30/12/2015	2011 - 4	2008 - 2 2011 - - 2014 - 4 2021 - 2	2008 - 2 2011 - - 2014 - 3 2021 - -
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico) Salto	160	Reconhecimento Curso: Portaria Ministerial nº873 de 17/08/2021, DOU 18/08/2021	2019 - 4	2019 - - 2021 - 3	2019 - - 2021 - -
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) Itu	200	Resolução CONSUN nº25/2018 de 16/08/2018	-----	-----	-----
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) Salto	280	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/2021, DOU 05/02/2021	-----	2008 - 3 2011 - 4 2014 - 3 2017 - 3 2019 - 3	2008 - 3 2011 - 4 2014 - 3 2017 - 4 2019 - 4
Automação Industrial (Tecnológico) Salto	120	Renovação Reconhecimento: Portaria nº600 de 16/12/2020, DOU 18/12/2020	2013 - 4 2019 - 5	2013 - - 2014 - 3 2019 - -	2013 - - 2014 - 2 2019 - -
Biomedicina (Bacharelado) Itu	220	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/2021, DOU 05/02/2021	2008 - 5	2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 3 2019 - 3	2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 4 2019 - 3
Ciência da Computação (Bacharelado) Salto	100	Renovação Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021, DOU 31/08/2021	2011 - 4 2019 - 4	2011 - 3 2014 - 2 2017 - 3 2019 - - 2021 - 2	2011 - 3 2014 - 2 2017 - 4 2019 - - 2021 - -

Ciências Biológicas (Bacharelado) Itu	80	Renovação Reconhecimento: Portaria nº915 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018	2017 - 3	2017 - 3 2021 - 2	2017 - 4 2021 - -
Ciências Contábeis (Bacharelado) Itu	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25.06.2020, DOU 07/07/2020	-----	2006 - 3 2009 - 3 2012 - 4 2015 - 5 2018 - 4	2006 - - 2009 - 3 2012 - 4 2015 - 5 2018 - 4
Ciências Contábeis (Bacharelado) Salto	220	Renovação Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021, DOU 31/08/2021	2016 - 4	2016 - - 2018 - 4	2016 - - 2018 - 4
Cinema (Bacharelado) Salto	160	Renovação Reconhecimento: Portaria Ministerial nº696 de 17/11/2014, DOU 18/11/2014	2013 - 5	2013 - -	2013 - -
Comércio Exterior (Tecnológico) Salto	160	Renovação Reconhecimento: Portaria 205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2011 - 4 2016 - 4	2011 - - 2015 - 5 2016 - - 2018 - 4	2011 - - 2015 - 4 2016 - - 2018 - 4
C. Social Publicidade e Propaganda (Bacharelado) Salto	140	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021, DOU 31/08/2021	-----	2009 - 3 2012 - 4 2015 - 3 2018 - 4	2009 - 3 2012 - 4 2015 - 4 2018 - 4
Design de Interiores (Tecnológico) Salto	160	Reconhecimento de Curso: Portaria nº 23 de 21/12/2017, DOU 22/12/21	2022 - 4	2018 - 4 2022 - -	2018 - 4 2022 - -
Design de Moda (Tecnológico) Salto	200	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2018 - 4	2009 - 4 2015-SC 2018 - 2	2009 - 3 2015-SC 2018 - 3
Design Gráfico (Tecnológico) Salto	90	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020 DOU 07/07/2020	2018 - 4	2018 - 4	2018 - 4
Direito (Bacharelado) Salto	510	Renovação Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021 DOU 31/08/2021	2009 - 5 2012 - 5 2014 - 4	2006 - 2 2009 - 2 2012 - 4 2014 - - 2015 - 3 2018 - 3	2009 - 2 2012 - 4 2014 - - 2015 - 4 2018 - 4
Direito (Bacharelado) Itu	100	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	2010 - 4	2010 - -	2010 - -
Educação Física (Bacharelado) Itu	300	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/2021, DOU 05/02/2021	2013 - 4	2007 - 3 2013 - 4 2016 - 3 2019 - 3 2021 - 3	2007 - 2 2013 - 3 2016 - 3 2019 - 4 2021 - -
Educação Física (Licenciatura) Itu	240	Renovação Reconhecimento: Portaria nº915 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018	2009 - 2	2004 - 3 2007 - 3 2009 - - 2011 - 4 2014 - 4 2017 - 4 2021 - 3	2007 - 2 2009 - - 2011 - 4 2014 - 3 2017 - 4 2021 - -
Enfermagem (Bacharelado) Itu	360	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2008 - 3 2010 - 3	2004 - SC 2007 - 3 2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 3 2019 - 3	2007 - 3 2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 4 2019 - 4
Enfermagem (Bacharelado) Salto	200	Autorização Curso: Portaria nº1971 de 30/12/2021, DOU 31/12/2021	2021 - 4	2021 - -	2021 - -

Engenharia Civil (Bacharelado) Salto	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2004 - 3	2004 - - 2005 - 2 2008 - 3 2011 - 3 2014 - 2 2017 - 3 2019 - 3	2004 - - 2008 - 3 2011 - 3 2014 - 3 2017 - 4 2019 - 4
Engenharia de Produção (Bacharelado) Salto	180	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2017 - 4	2017 - 3 2019 - 3	2017 - 4 2019 - 4
Engenharia Elétrica (Bacharelado) Salto	200	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2012 - 4 2019 - 4	2011 - 3 2012 - - 2014 - 2 2017 - 3 2019 - 2	2011 - 3 2012 - - 2014 - 2 2017 - 4 2019 - 4
Engenharia Mecânica (Bacharelado) Salto	160	Reconhecimento de Curso: Portaria nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	2022 - 4	2022 - -	2022 - -
Engenharia Mecatrônica (Bacharelado) Salto	200	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2011 - 4 2019 - 4	2008-SC 2011 - 3 2014 - 2 2017 - 2 2019 - 2	2008-SC 2011 - 3 2014 - 2 2017 - 4 2019 - 3
Engenharia Química (Bacharelado) Salto	100	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	-----	-----	-----
Estética e Cosmética (Tecnológico) Itu	300	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº224 de 06/01/2022, DOU 11/02/2022	2019 - 4	2019 - 3	2019 - 4
Farmácia (Bacharelado) Itu	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2010 - 3 2017 - 4	2007-SC 2010 - 3 2013-SC 2016 - 3 2017 - - 2019 - 3	2007-SC 2010 - 4 2013-SC 2016 - 3 2017 - - 2019 - 4
Fisioterapia (Bacharelado) Itu	240	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/202, DOU 05/02/2021	2008 - 3	2004 - 2 2007 - 4 2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 4 2019 - 3	2007 - 3 2008 - - 2010 - 3 2013 - 4 2016 - 4 2019 - 4
Fotografia (Tecnológico) Salto	160	Reconhecimento de Curso: Portaria nº92 de 15/06/2012, DOU 18/06/2012	2012 - 4	2012 - -	2012 - -
Gastronomia (Tecnológico) Itu	350	Renovação Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021, DOU 31/08/2021	2010 - 4 2016 - 4	2009 - 3 2010 - - 2015 - 4 2016 - - 2018 - 4	2009 - 3 2010 - - 2015 - 4 2016 - - 2018 - 4
Gestão Comercial (Tecnológico) Salto	90	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2014 - 4	2014 - - 2015 - 3 2018 - 3	2014 - - 2015 - 4 2018 - 4
Gestão da Qualidade (Tecnológico) Itu	240	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2011 - 5 2015 - 4	2011 - - 2015 - 3 2018 - 3	2011 - - 2015 - 4 2018 - 4
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) Itu	300	Reconhecimento Curso: Portaria nº 1.102 de 29/09/2021, DOU 30/09/2021	2019 - 5	2018 - 4 2019 - -	2018 - 4 2019 - -
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) Salto	200	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2011 - 5	2009 - 3 2011 - - 2012 - 4 2015 - 3 2018 - 3	2009 - 3 2011 - - 2012 - - 2015 - - 2018 - 4
Gestão Financeira (Tecnológico) Itu	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2010 - 4	2009 - 2 2010 - - 2012 - 3 2015 - 5 2018 - 4	2009 - 2 2010 - - 2012 - 3 2015 - 4 2018 - 4

História (Licenciatura) Itu	160	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº915 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018	-----	2005-SC 2008 - 4 2011 - 4 2014 - 4 2017 - 3 2021 - 2	2008 - 3 2011 - 4 2014 - 4 2017 - 4 2021 - -
Jornalismo (Bacharelado) Salto	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2012 - 5	2006-SC 2009-SC 2012 - 4 2015 - 4 2018 - 3	2009-SC 2012 - 4 2015 - 4 2018 - 4
Letras - Inglês (Licenciatura) Itu	240	Renovação Reconhecimento: Portaria nº915 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018	-----	2005 - 3 2008 - 3 2011 - 4 2014 - 3 2017 - 4	2008 - 3 2011 - 3 2014 - 4 2017 - 4
Logística (Tecnológico) Itu	300	Reconhecimento Curso: Portaria nº 693 de 13/06/2022, DOU 14/06/2022	2022 - 4	2018 - 3 2022 - -	2018 - 4 2022 - 2
Logística (Tecnológico) Salto	380	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	2011 - 3 2015 - 4	2011 - - 2012 - 3 2015 - 3 2018 - 3	2011 - - 2012 - 3 2015 - 4 2018 - 4
Marketing (Tecnológico) Salto	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº949 de 30/08/2021, DOU 31/08/2021	2011 - 5	2009 - 2 2011 - - 2012 - 4 2015 - 4 2018 - 3	2009 - 2 2011 - - 2012 - 4 2015 - 4 2018 - 4
Medicina Veterinária (Bacharelado) Salto	300	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	2022 - 5	2022 - -	2022 - -
Nutrição (Bacharelado) Itu	220	Renovação Reconhecimento: Portaria nº109 de 04/02/2021, DOU 05/02/2021	2008 - 3	2004 - 3 2007 - 2 2008 - - 2010 - 3 2013 - 2 2016 - 3 2019 - 4	2007 - 3 2008 - - 2010 - 3 2013 - 3 2016 - 4 2019 - 4
Odontologia (Bacharelado) Itu	105	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	2018 - 3	2018 - -	2018 - -
Pedagogia (Licenciatura) Itu	320	Renovação Reconhecimento: Portaria nº915 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018	-----	2005 - 3 2008 - 3 2011 - 4 2014 - 4 2017 - 3 2021 - 3	2008 - 2 2011 - 4 2014 - 4 2017 - 4 2021 - -
Pedagogia (Licenciatura) Salto	300	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017		2021 - 4	2021 - -
Processos Gerenciais (Tecnológico) Itu	120	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25.06.2020, DOU 07/07/2020	2011 - 4	2009 - 3 2011 - - 2012 - 3 2015 - 4 2018 - 3	2009 - 2 2011 - - 2012 - 3 2015 - 4 2018 - 4
Psicologia (Bacharelado) Itu	320	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25.06.2020, DOU 07/07/2020	2008- 5 2015- 4	2008- - 2015- 4 2018- 4	2008- - 2015- 4 2018- 4
Psicologia (Bacharelado) Salto	200	Autorização de Curso: Portaria nº 1.995 de 30/12/2021, DOU 31/12/2021	2021 - 5	2021 - -	2021 - -
Radiologia (Tecnológico) Itu	200	Portaria Normativa nº23 de 21/12/2017, DOU 22/12/2017	-----	-----	-----
Serviço Social (Bacharelado) Itu	160	Renovação Reconhecimento: Portaria nº205 de 25.06.2020, DOU 07/07/2020	2012- 4	2007-SC 2010-5 2012- - 2013-5 2016-5 2018-5	2007-SC 2010-4 2012- - 2013-5 2016-4 2018-5

Fonte: Reitoria do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, janeiro de 2023.

Quadro 4: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CURSO	VAGAS	CAMPUS
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NEUROCIÊNCIA	40	Salto
APRIMORAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL	40	Itu
CÁLCULO ESTRUTURAL COM ÊNFASE EM CONCRETO ARMADO	40	Salto
CLÍNICA DE QUINOS	40	Salto
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	40	Salto
DIREITO PROCESSUAL CIVIL E CONTEMPORÂNEO	40	Salto
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - INCLUSÃO ESCOLAR E SUAS TECNOLOGIAS	40	Salto
EDUCAÇÃO, CORPO: ARTE E MOVIMENTO	40	Salto
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR	40	Salto
ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA COM ÊNFASE EM PROJETO E GESTÃO DE OBRAS	40	Itu
ENGENHARIA DA MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO	40	Itu
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO COM ÊNFASE EM MATERIAIS E PROCESSOS	40	Salto
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL ADULTO E INFANTIL	40	Salto
MBA EM CONTROLADORIA, AUDITORIA E PLANEJAMENTO	40	Salto
MBA EM ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	40	Salto
MBA EM GESTÃO E APRIMORAMENTO DE PESSOAS	40	Itu
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL E SUPPLY CHAIN	40	Itu
MBA EM MARKETING COM ÊNFASE EM GESTÃO DE VENDAS E NOVOS MERCADOS	40	Salto
MBA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO	40	Salto
NUTRIÇÃO ESPORTIVA E ESTÉTICA	40	Itu
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	40	Itu
PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA INFANTIL	40	Salto
PSICOPEDAGOGIA	40	Salto
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	40	Itu
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E NOVAS TÉCNICAS	40	Itu
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	40	Itu

Fonte: Reitoria do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, janeiro de 2023.

PERFIL INSTITUCIONAL



1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), mantida pela Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda, pertencente à Cruzeiro do Sul Educacional S/A é uma instituição de direito privado, que surgiu em 1958, como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, fundado pelas Irmãs de São José de Chambéry, primeira instituição de ensino superior na região, que já formou gerações de bacharéis, tecnólogos e professores licenciados em diversas áreas do saber.

O seu credenciamento ocorreu por meio da publicação do Decreto Federal de 01 de julho de 1998, publicado em, DOU nº124 de 02 de julho de 1998, seção 1, p. 15. Trata-se de uma instituição com aproximadamente, 9.000 alunos distribuídos 56 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia), e 26 cursos de especialização, pós-graduação *lato sensu*.

Quadro 5: CEUNSP, seus Campi e endereços

CEUNSP	Endereços
<i>Itu</i>	Campus Regente Feijó (Sede) Praça Regente Feijó, nº 181, Centro, CEP: 13300-023
<i>Itu</i>	Campus Patrocínio Rua do Patrocínio, 716, Centro, CEP: 13300-200
<i>Salto</i>	Campus Brasital Praça Antônio Vieira Tavares, 73, Largo da Matriz – Centro 13320-219

Fonte: Reitoria, 2023.

Desde 2016, o CEUNSP é uma das instituições que compõem a Cruzeiro do Sul Educacional e, com seus mais de sessenta anos de existência, configura-se como uma das mais sólidas instituições brasileiras, tendo como compromisso a qualidade da formação que oferece e, por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio está inserido em projetos de ação social de iniciativa dos governos estadual, municipal e setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil. Nos programas dessa natureza, a extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, mediante atendimento de saúde e jurídico gratuitos, realizados por meio do Núcleo de Prática Jurídica e das Clínicas da área de saúde, entre outras ações.

1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A história do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) está fortemente relacionada com a história da cidade de Itu, isso porque, em 1858, chegaram na cidade as primeiras Irmãs de São José de Chambéry, com o objetivo de fundarem um colégio para a educação feminina. A responsabilidade coube à Madre Maria Theodora Voiron, que chegou ao Brasil a 24 de maio de 1859, e fundou o Colégio Nossa Senhora do Patrocínio em 13 de novembro de 1859.

Figura 1: CEUNSP, frente de acesso ao campus Regente Feijó (SEDE)



Fonte: Reitoria, 2023.

Em 1958, as irmãs de São José de Chambéry inauguraram a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, primeira instituição de ensino superior na região, que já formou gerações de bacharéis e professores licenciados em diversas áreas do saber. Na década de 1970, a Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda assumiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, ampliando sua área de atuação com a criação da Faculdade de Ciências Gerenciais.

Com dezenas de cursos consolidados, a Faculdade Nossa Senhora do Patrocínio solicitou, em 1998, quarenta anos após a sua constituição original, a transformação acadêmica para Centro Universitário, o que ocorreu por meio do Parecer CES/CNE nº 394/98 e do Decreto Presidencial de 1º de julho de 1998, publicados no DOU de 02 de julho de 1998, seção I, página 07. Na publicação ficaram definidos o Campus de Itu como sede e Campus de Salto como unidade acadêmica fora de sede.

Figura 2: CEUNSP, bloco F do campus Regente Feijó (SEDE) em Itu.



Fonte: Reitoria, 1998.

Em 2001, o CEUNSP inaugurou em Salto, nos prédios restaurados da antiga Brasital, o Campus Salto. Com mais de 130.000 m², o novo espaço colocou o Centro Universitário na condição de uma das maiores instituições de ensino superior do país.

Em 2016, o CEUNSP passou a fazer parte da Cruzeiro do Sul Educacional, o quinto maior grupo de educação do país, formado pelos Colégio Cruzeiro do Sul, Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) e Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) em SP; Centro Universitário Módulo, em Caraguatatuba; Universidade de Franca (UNIFRAN) e Colégio Alto Padrão, em Franca; Faculdade São Sebastião e Colégio Objetivo São Sebastião, em São Sebastião; Centro Universitário Braz Cubas, em Mogi das Cruzes/SP; Centro Universitário do Distrito Federal, no Distrito Federal (UDF) em DF; Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), em Caxias do Sul e Bento Gonçalves e Centro Universitário Cesuca, em Cachoeirinha/RS; Centro Universitário de João Pessoa, em João Pessoa (UNIPÊ)/PB, Universidade Positivo, em Londrina e Curitiba/PR.

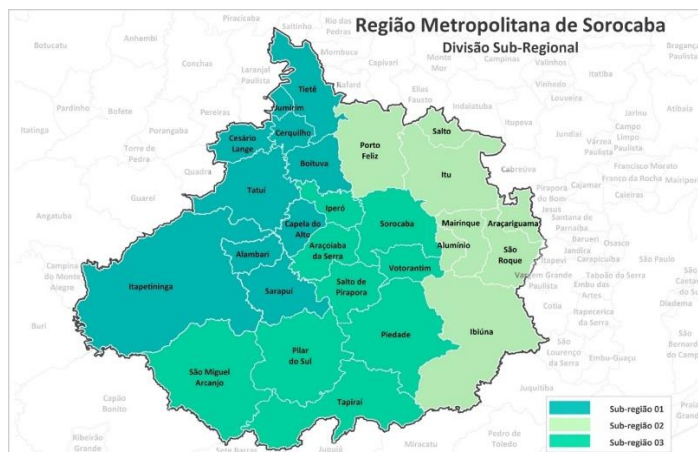
No CEUNSP, são oferecidos, além dos cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento, cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão. Em relação às avaliações oficiais do Ministério da Educação (MEC), em especial ao Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado em 2019, o CEUNSP obteve conceito 4,0 (quatro). Em seu processo de credenciamento, em 2016, obteve Conceito Institucional (CI) 4.0 (quatro), o que indica que a Instituição atende ao conceito satisfatório estabelecido pela legislação pertinente.

O CEUNSP está localizado na região do vale médio Tietê. Trata-se de uma rica e densamente povoada região, que constitui o polo regional de uma microrregião metropolitana, formada por dezenas de cidades de porte médio, com características bem definidas e delineadas.

A Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) foi institucionalizada em 8 de maio de 2014 pela Lei Complementar Estadual nº 1.241. É composta por 27 municípios, agrupados em três sub-regiões: Sub-região 1: Alambari, Boituva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange,

Jumirim, Sarapuí, Tatuí, Tietê e Itapetininga, município que foi incorporado à região após a sua institucionalização; Sub-região 2: Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto e São Roque; Sub-região 3: Araçoiaba da Serra, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sorocaba, Tapiraí e Votorantim.

Figura 3 – Mapa da Região Metropolitana de Sorocaba



Fonte: https://www.pdui.sp.gov.br/sorocaba/?page_id=56

Seus mais de 2,1 milhões de habitantes representam 4,65% da população estadual, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos anos a região gerou 3,95% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista. Está situada estrategicamente entre importantes regiões metropolitanas do país - São Paulo, Campinas, Jundiaí, além de manter limite territorial e processo de conturbação com a Região Metropolitana de Campinas.

Destaca-se, em âmbito nacional, por intensa e diversificada atividade econômica, caracterizada por produção industrial altamente desenvolvida, com predominância dos setores metalomecânico, eletroeletrônico, têxtil e agronegócio (cana-de-açúcar).

Doze de seus municípios estão localizados no eixo das rodovias Castello Branco e/ou Raposo Tavares, com economias baseadas em atividades industriais. Desses, cinco apresentam especial relevância na economia paulista: Sorocaba, Itu, Votorantim, Salto e Itapetininga. É a maior região produtora agrícola entre as demais regiões metropolitanas do estado de São Paulo, com elevada diversidade.

Itu é um município do estado de São Paulo, no Brasil, situado na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Sorocaba. Localiza-se a uma latitude 23°15'51" sul e a uma longitude 47°17'57" oeste, estando a uma altitude de 583 metros.

Estima-se que em 2020 sua população será de 176.548 habitantes, formada principalmente por descendentes de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, além de migrantes de outras regiões do Brasil, em especial do Nordeste, além da forte presença de migrantes do estado do Paraná. A cidade de Itu, onde está localizada a sede, já foi a cidade

mais rica do estado, sendo famosa por nela terem residido muitos "barões do café" e autoridades importantes do país e teve importância no processo que conduziu à Proclamação da República do Brasil em 1889, tombada pelo CONDEPHAAT.

Salto, onde se localiza o terceiro *campus* (*BRASITAL*), é um município vizinho a Itu. Localiza-se a uma latitude 23°12'03" sul e a uma longitude 47°17'13" oeste, estando a uma altitude de 555 metros. O município é cortado pelo rio Tietê.

Atualmente Salto possui uma população estimada de 120.779 pessoas, sendo uma estância turística do interior do Estado de São Paulo, localizada na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Sorocaba, entre as cidades de Itu e Indaiatuba. Deve seu nome ao Salto do Tietê, uma cachoeira do Tietê localizada à altura da Praça Archimedes Lammoglia.

Itu e Salto são municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por lei estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

Com o intuito de concretizar sua missão e expressar seus valores, o CEUNSP atua nas atividades acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, além da prestação de serviços à comunidade; consolidando-se como instituição que atua nas áreas de conhecimento de Ciências Exatas, Administrativas e Negócios, Biológicas e da Saúde, Humanas e Sociais, Exatas e Tecnológicas.

O CEUNSP tem papel relevante no contexto educacional, visando o atendimento às demandas de jovens universitários e de profissionais em processo constante de capacitação, ajudando a diminuir a evasão para os grandes centros urbanos.

A instituição está inserida em projetos de ação social de iniciativa dos governos estadual, municipal e setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil. Nos programas dessa natureza, a extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, mediante atendimento de saúde, jurídico e assistência fiscal/contábil gratuitos, prestados à comunidade por meio do Núcleo de Prática Jurídica, do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, e das clínicas da área de saúde.

Nesse contexto educacional, destacam-se também os serviços de extensão, marcas que reduzem desigualdades, impulsionam as ações de entidades e aceleram desenvolvimento humano e econômico, sendo os convênios com entidades ilustradores dessa ação. Programas de estímulo e apoio aos estudantes, como a concessão de bolsas de estudo, as práticas investigativas, representam esforço institucional relevante, propiciando a inclusão de jovens que não teriam acesso à educação superior em função de sua situação econômico-financeira.

Os novos gestores da Mantenedora buscaram a valorização e continuidade das melhores práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da IES, estabelecendo um marco referencial para o acompanhamento de novas diretrizes e ações, com vistas à expansão da Instituição, ao aperfeiçoamento de suas potencialidades e à introdução de inovações, que se identificam com o momento de crescimento da IES.

1.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS NORTEADORES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, estabelece em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional a sua missão, sua visão, seus valores, seus princípios norteadores, seus objetivos e metas institucionais para os anos de 2020 a 2024.

1.2.1 Missão

Contribuir no processo de produção e difusão do conhecimento e cultura, de forma criativa, conectada ao contexto atual, acessível à sociedade, contribuindo para a formação do ser humano, bem como, das condições sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.2.2 Visão

Ser reconhecida como referência na formação e qualificação profissional, em prol de uma consciência ecopolítica e comprometida com as demandas sociais e o desenvolvimento do país.

1.2.3 Valores

- Ética;
- Transparência;
- Inovação;
- Responsabilidade;
- Respeito à identidade e diversidade;
- Compromisso social;
- Comprometimento com o desenvolvimento local e regional.

1.2.4 Princípios Norteadores

- Sustentabilidade,
- Inovação,
- Empreendedorismo,
- Qualidade de Ensino,
- Governança,
- Responsabilidade Social,
- Compromisso com a Comunidade,
- Extensão Universitária

1.2.5 Objetivos Institucionais

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação presencial da gestão acadêmica.
- Oferecer ensino de qualidade no âmbito da graduação, da pós-graduação nos diversos cursos e programas.
- Desenvolver continuamente atividade de extensão e de pesquisa, orientando-se pela legislação educacional vigente.
- Incorporar às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Desenvolver ações que promovam o sucesso na formação do aluno, como nivelamento, retenção e satisfação.
- Promover ações que possibilitem o enriquecimento interprofissional dos discentes ampliando seus horizontes e seus conhecimentos práticos e teóricos.
- Propiciar a articulação entre as áreas de conhecimento.
- Promover a formação profissional a partir de preceitos éticos contemporâneos, que considere os direitos humanos, o respeito à diversidade étnico-racial, a conscientização em relação as questões sociais, econômicas e ambientais.
- Desenvolver programas de ensino de graduação e pós-graduação que estejam comprometidos com a inovação tecnológica.
- Buscar recursos externos para financiamento da pesquisa e da extensão.
- Promover a mobilidade acadêmica com instituições nacionais e/ou internacionais.
- Promover a autoavaliação, buscando a qualidade, a eficiência, a agilidade e a assertividade nos processos de gestão.
- Aprimorar sistemas e processos para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz.
- Capacitar continuamente o corpo docente e o pessoal técnico-administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
- Oferecer e atualizar as estruturas educacionais em prol da modernização do modelo educacional vigente.

1.2.6 Responsabilidade Ambiental, Social e Governança – (ESG)

A sigla ESG significa: *Environmental Social and Governance*, que pode ser traduzido como “Sociedade e Governança Ambientais” e identifica a perspectiva do meio ambiente associado ao ambiente social e à governança corporativa (viver de forma mais ética e fluida). As principais palavras-chave relacionadas ao conceito são:

1. meio ambiente, negócio sustentável, práticas ambientais, eficiência energética;
2. inclusão, diversidade, direitos humanos, relações com a comunidade;

3. engajamento de funcionários, treinamentos, gestão corporativa, ética e transparência, comitês de auditoria, canal de denúncias, *compliance* (cumprimento de leis e regulamentações, normas e políticas internas);

4. Ética, transparência, inovação, respeito à identidade e diversidade, compromisso social (valores).

A meta é atrair investidores, a partir da ideia da geração de rentabilidade, mas também associada ao impacto positivo no mundo, impacto este diretamente relacionado com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Os objetivos do desenvolvimento sustentável possuem 17 objetivos e 1 desafio, são instrumentos para vencer desafios de forma ativa, que envolvem saber ouvir e respeitar as diferenças, educação mais participativa e inclusiva.

Dois conceitos essenciais relativos a esta reflexão são as *hard skills* (habilidades técnicas) e as *soft skills* (habilidades permeáveis de conduta). No entanto, o conceito mais adequado para representar as melhores habilidades para lidar com os desafios mencionados são as *real skills* que estão associadas ao que é chamado de “sustentabilidade emocional” ligadas à empatia, fortalecimento dos sujeitos e comunicação efetiva, o que é fundamental nas posições de liderança voltadas à formação de opiniões (contexto educacional). As *real skills* envolvem: competências comportamentais / sócio emocionais e habilidades funcionais: liderança, carisma, dedicação e agilidade.

Neste sentido a ODS 4 – Educação de qualidade, é a potencializadora de todas as outras 16, ela fornece o equilíbrio entre as mesmas e precisa ser pensada a partir de uma perspectiva híbrida que envolve o remodelamento das profissões: competências técnicas + socioemocionais, tudo em conjunto.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, para concretizar sua missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, de cursos livres (curta duração) e está aguardando autorização para os cursos profissionalizantes, firmando-se como Instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade em sua região e no país.

1.3.1 Ensino

Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação acadêmico-profissional, são voltados para a formação ética e cidadã do aluno, para a preparação profissional que lhe permita destacar-se no competitivo mundo do trabalho, bem como o aprimoramento de grande importância da formação continuada dos profissionais aqui formados.

1.3.2 Metas para o Ensino

- Melhoria e inovação do processo ensino e aprendizagem, visando sempre à qualidade acadêmica.
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.
- Interdisciplinaridade, autonomia do aluno e flexibilidade na construção do currículo por meio de disciplinas optativas e itinerários extensionistas.
- Flexibilidade de estudos no âmbito dos cursos de graduação, conforme estabelece o § 2º do art. 47 da LDB nº 9.394/96: "Os alunos que tenham extraordinário desenvolvimento de atividades interdisciplinares com o objetivo de garantir aos alunos, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, a convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura e com as diversas formas de concretizar o processo de produção, transmissão e socialização do conhecimento".
- Integração da teoria com a prática nas licenciaturas, bacharelados e tecnológicos por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados, Práticas Pedagógicas e Projetos Itinerários Extensionistas em parceria com espaços públicos e privados.
- Inovações pedagógicas significativas a partir de atividades baseadas em situações problema que otimizem a participação ativa do discente na construção do saber e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade.
- Organização curricular com base no diálogo entre a teoria e a prática, por meio de metodologias inovadoras, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno, no desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.
- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação lato sensu de acordo com as demandas da sociedade.
- Implantação de cursos Técnicos Profissionalizantes integrados aos cursos de Graduação de acordo com as demandas da sociedade.
- Revisão permanente dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, as diretrizes curriculares nacionais, a legislação educacional e o mercado de trabalho.
- Oferta de mobilidade acadêmica por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior Nacionais e Internacionais, que conferem aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares como, também, pela experiência de entrar em contato com os ambientes acadêmicos diferentes.
- Desenvolvimento de ações relativas à oferta e manutenção de disciplinas on-line, com base na Portaria Ministerial nº 2.117, de 06/12/2019.
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que possibilite o gerenciamento de conteúdo, facilite a interação entre docentes e estudantes promovendo experiências de aprendizado mais colaborativas, por meio das seguintes

ferramentas implantadas: inserção de planos de ensino e de conteúdo, elaboração de exercícios, gerenciamento das notas geradas na entrega e correção dos exercícios, criação de avisos aos discentes, blogs, fóruns.

- Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
- Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de avaliação somativa, diagnóstica e formativa.
- Acompanhamento acadêmico considerando indicadores educacionais internos e externos.
- Ampliação e divulgação da política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.
- Ampliação e incentivo à participação da comunidade acadêmica nos colegiados representativos do CEUNSP
- Melhoria e adequação da infraestrutura de acordo com novas demandas profissionais.
- Ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional.
- Ampliação da formação continuada para o corpo docente, tutores e técnico-administrativos.

1.3.3 Graduação

Desde a sua fundação e credenciamento, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio vem fortalecendo seus cursos de Graduação e desenvolvendo estudos para a expansão da área em consonância com as demandas do mundo de trabalho. Adiante, nesse documento, são apresentados os cursos de graduação previstos para serem criados, desenvolvidos e reconhecidos no CEUNSP para os anos de 2020-2024. Também, serão apresentadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão que se coadunam e comunicam com a missão, objetivos, metas e valores do CEUNSP.

1.3.4 Pós-graduação Lato Sensu

A integração com as áreas de graduação, como possibilidade de formação continuada, constitui orientação prioritária na oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no CEUNSP. Os cursos de especialização *lato sensu* são criados a partir das demandas identificadas no mercado de trabalho, por pesquisas com a comunidade externa e, também, por indicação dos diversos colegiados de curso, que apontam demandas e necessidades identificadas nas mais diversas áreas do conhecimento.

1.3.5 Pesquisa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) constitui parte de um conjunto de ações institucionais, elaboradas e planejadas para promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as políticas institucionais. Desta forma, o

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio busca consolidar a meta de aprimorar continuamente a pesquisa nas diversas áreas de ensino e da graduação.

Neste sentido, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio visa, por meio de fomentos da própria Instituição, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a expansão dos Projetos de Iniciação Científica (IC) no âmbito das Linhas de Pesquisa da Instituição, conforme previsto neste documento.

Ainda, serão apresentadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão que se coadunam e comunicam com a missão, objetivos, metas e valores do CEUNSP. São identificadas como metas para a pesquisa: incentivo à realização de trabalhos de iniciação científica, iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação e de iniciação à docência; ampliação de cenários de ensino e pesquisa vinculados às disciplinas dos diferentes cursos; fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas; incentivo para participação em Seminários, Congressos Científicos Internacionais e Nacionais; apoio a pesquisa e divulgação científica; estabelecimento de novas parcerias para fins de pesquisa.

1.3.5 Extensão

As políticas de extensão compreendem a socialização de conhecimentos por meio de atividades extensionistas, vinculados a educação continuada, complementares à formação do educando, do técnico administrativo e do docente. Essas práticas, que consubstanciam o aprendizado prático com o princípio pedagógico adotado, têm grande relevância na Instituição e contribuem para o fortalecimento das competências do alunado, do técnico administrativo, dos docentes e da interação da IES com a comunidade externa, que nela busca solução para problemas de natureza diversas.

A reestruturação proposta evidencia o compromisso da Instituição com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, considerando cada um dos elementos do tripé, como parte integrante de um sistema, cujo escopo é a responsabilidade na formação de cidadãos críticos na sociedade contemporânea. Também, serão apresentadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão que se coadunam e comunicam com a missão, objetivos, metas e valores do CEUNSP.

São metas para a extensão: intensificação da parceria com órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de cursos e capacitações de jovens aprendizes; oferecimento de capacitação e cursos livres aos técnicos administrativos e docentes para o aprimoramento das suas funções e obterem uma formação continuada; intensificação por meio de projetos o atendimento aos municípios pelos cursos de Direito, Contabilidade, Arquitetura, Engenharias, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina, Odontologia e Psicologia; promoção de ações de preservação do Meio Ambiente e desenvolvimento de projetos de cuidado e bem-estar animal, em parceria com municípios, pelos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária; comprometimento no atendimento a comunidade externa por meio de projetos, ações e

práticas extensionistas; implementação plena das atividades extensionistas conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

1.3.6 METAS PARA AS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O CEUNSP, com vistas a alcançar os objetivos supracitados, apresenta as metas a gestão.

Metas para a infraestrutura

Infraestrutura

Construção de laboratórios para o atendimento de cursos novos.

Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas.

Ampliação na aquisição de equipamentos nas diversas áreas de ensino.

Ampliação de espaço para o desenvolvimento de atividades (palestras, workshops, apresentações e reuniões) envolvendo toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Construção da clínica de odontologia e de um Núcleo de prática jurídica em Itu.

Ampliação de espaços para instalação de escola-clínica para o atendimento interno e externo

Expansão de espaços institucionais, de modo que atenda os cursos atuais e futuros, bem como os setores que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão

Aquisição de ferramentas digitais para a modernização do ensino e da gestão acadêmica.

Melhoria do suporte técnico de apoio aos alunos.

Metas para o planejamento e avaliação institucional

Planejamento e avaliação institucional

Discussão dos resultados obtidos na avaliação institucional juntamente com os docentes, coordenadores, técnicos administrativos e representantes do corpo discente.

Adoção de diversos instrumentos de pesquisa para análise contínua do clima organizacional e de avaliação institucional como o NPS e CPA

Elaboração de um plano de melhorias a partir dos dados obtidos na avaliação institucional pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Utilização dos dados quantitativos e qualitativos, coletados por meio dos instrumentos avaliativos, os quais são instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa.

Ampliação da participação do corpo técnico administrativo visando ampliar as discussões e identificar as potencialidades internas de melhoria.

Consideração contínua dos indicadores internos e externos para a qualificação dos serviços oferecidos a comunidade acadêmica.

Fomento contínuo da participação e representação da sociedade civil no processo de análise e melhoria dos serviços oferecidos, bem como a formação acadêmica de nossos alunos.

Promoção de divulgação das avaliações internas e externas da CPA por meio de sítio eletrônico específico, a saber: www.ceunsp.edu.br

Metas para o atendimento a discentes e a egressos

Atendimento a discentes e a egressos

Ampliação, por meio de percursos formativos, dos programas de nivelamento para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Intensificação de ações de atendimento e apoio ao discente através do Centro de Apoio Psicopedagógico Especializado (CAPE).

Oferta de publicações de apoio ao discente como calendário escolar, manual do aluno e do professor, documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento Geral e outros) na área do professor e do aluno.

Utilização dos canais de comunicação da Instituição para o atendimento das demandas dos alunos e egressos.

Manutenção do Portal Institucional implantando serviços de inteligência artificial (Estela), Campanhas publicitárias, Vestibular, Materiais Impressos e Digitais, Call center, Redes sociais.

Fortalecimento dos programas de bolsas de estudos para os cursos de graduação e de pós-graduação ao discente e docente.

Implementação de novos programas e ações de acompanhamento dos egressos e fomento à formação continuada.

Promoção de ações de networking institucional que aproximem os discentes e egressos no mercado de trabalho.

Metas de Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social

Ampliação e manutenção dos programas de extensão, com a continua ampliação das parcerias com a sociedade e os poderes públicos.

Desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos programas de bolsa de estudos Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas

Ampliação de políticas internas de fomento dos objetivos da agenda 20/30 da ONU para o desenvolvimento sustentável.

Atualização da oferta de programas de Educação Continuada visando contribuir para a sociedade civil

Zelo pelos programas de atendimento à comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas e outras dependências da instituição.

Contribuição com ações de formação continuada junto às redes estaduais e municipais de educação.

Implantação de políticas de gestão dentro dos moldes de governança social, ambiental e corporativa.

Incentivo ao desenvolvimento de programas de conscientização e preservação do meio ambiente pela sociedade civil.

Todas as metas a serem desenvolvidas no período de 2020-2024, envolverão a comunidade acadêmica e comunidade externa, visando o pleno desenvolvimento regional, nas perspectivas educacionais, sociais, ambientais, de saúde, de urbanização, jurídicas e de desenvolvimento econômico.

1.4 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS

A seguir são apresentados os cursos de Graduação do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio. Os dados são apresentados de modo que fiquem explícitos o nome do curso, campus onde está instalado e quantitativo de vagas.

Quadro 6 – Cursos de Graduação

Nome	Campus	Vagas Matutino	Vagas Vespertino	Vagas Noturno	Vagas Total
Administração (Bacharelado)	ITU	100	0	300	400
Administração (Bacharelado)	SALTO	0	0	300	300
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	ITU	0	0	160	160
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	SALTO	0	0	160	160
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	SALTO	80	0	200	280
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	ITU	100	0	100	200
Automação Industrial (Tecnólogo)	SALTO	0	0	120	120
Biomedicina (Bacharelado)	ITU	80	0	140	220
Ciência da Computação (Bacharelado)	SALTO	0	0	100	100
Ciência de Dados e Inteligência Artificial (Tecnólogo)	SALTO	0	0	100	100
Ciências Biológicas (Bacharelado)	ITU	0	0	80	80
Ciências Contábeis (Bacharelado)	ITU	60	0	100	160
Ciências Contábeis (Bacharelado)	SALTO	0	0	140	140
Cinema e Audiovisual (Bacharelado)	SALTO	0	0	160	160
Comércio Exterior (Tecnólogo)	SALTO	0	0	160	160
Design de Interiores (Tecnólogo)	SALTO	60	0	160	220
Design de Moda (Tecnólogo)	SALTO	100	0	200	300
Design Gráfico (Tecnólogo)	SALTO	0	0	90	90
Direito (Bacharelado)	SALTO	140	0	370	510
Direito (Bacharelado)	ITU	0	0	100	100

Nome	Campus	Vagas Matutino	Vagas Vespertino	Vagas Noturno	Vagas Total
Educação Física (ABI)	ITU	100	0	100	200
Educação Física (ABI)	SALTO	100	0	100	200
Educação Física (Bacharelado)	ITU	100	0	200	300
Educação Física (Licenciatura)	ITU	100	0	140	240
Enfermagem (Bacharelado)	ITU	160	0	200	360
Enfermagem (Bacharelado)	SALTO	100	0	140	240
Enfermagem (Bacharelado)	SALTO	0	0	100	100
Engenharia Civil (Bacharelado)	SALTO	60	0	100	160
Engenharia de Produção (Bacharelado)	SALTO	60	0	120	180
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	SALTO	60	0	140	200
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	SALTO	60	0	100	160
Engenharia Mecatrônica (Bacharelado)	SALTO	60	0	140	200
Engenharia Química (Bacharelado)	SALTO	60	0	100	160
Estética e Cosmética (Tecnólogo)	ITU	100	0	200	300
Farmácia (Bacharelado)	ITU	60	0	100	160
Fisioterapia (Bacharelado)	ITU	120	0	120	240
Fonoaudiologia (Bacharelado)	ITU	0	0	100	100
Fotografia (Tecnólogo)	SALTO	0	0	160	160
Gastronomia (Tecnólogo)	ITU	100	100	150	350
Gestão Comercial (Tecnólogo)	ITU	0	0	100	100
Gestão da Qualidade (Tecnólogo)	ITU	80	0	240	320
Gestão de Recursos Hídricos (Tecnólogo)	SALTO	100	0	100	200
Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)	SALTO	100	0	100	200
Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)	ITU	100	0	200	300

Nome	Campus	Vagas Matutino	Vagas Vespertino	Vagas Noturno	Vagas Total
Gestão de Resíduos Sólidos (Tecnólogo)	SALTO	100	0	100	200
Gestão Financeira (Tecnólogo)	ITU	0	0	160	160
Gestão Financeira (Tecnólogo)	SALTO	0	0	100	100
História (Licenciatura)	ITU	0	0	160	160
Jornalismo (Bacharelado)	SALTO	0	0	160	160
Letras (Inglês) (Licenciatura)	ITU	0	0	240	240
Logística (Tecnólogo)	SALTO	80	0	200	280
Logística (Tecnólogo)	ITU	100	0	200	300
Marketing (Tecnólogo)	SALTO	60	0	160	220
Medicina Veterinária (Bacharelado)	SALTO	100	0	200	300
Nutrição (Bacharelado)	ITU	100	0	120	220
Odontologia (Bacharelado)	ITU	50	0	55	105
Óptica e Optometria (Bacharelado)	SALTO	0	0	100	100
Pedagogia (Licenciatura)	ITU	100	0	220	320
Pedagogia (Licenciatura)	SALTO	100	0	200	300
Processos Gerenciais (Tecnólogo)	ITU	0	0	120	120
Psicologia (Bacharelado)	ITU	120	0	200	320
Psicologia (Bacharelado)	SALTO	100	0	100	200
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	SALTO	0	0	100	100
Química (Bacharelado)	ITU	0	0	0	0
Rádio, TV e Internet (Bacharelado)	SALTO	0	0	160	160
Radiologia (Tecnólogo)	ITU	100	0	100	200
Segurança Digital (Tecnólogo)	SALTO	0	0	100	100
Serviço Social (Bacharelado)	ITU	0	0	160	160
Social Media (Tecnólogo)	SALTO	0	0	100	100
UX Designer (Tecnólogo)	SALTO	0	0	100	100

Fonte: Coordenação Geral de Graduação, 2023

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos, atualmente, no Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio são:

Quadro 7 – Cursos de Pós-Graduação

CURSO	CAMPUS	VAGAS
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NEUROCIÊNCIA	Salto	40
APRIMORAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL	Itu	40
CÁLCULO ESTRUTURAL COM ÊNFASE EM CONCRETO ARMADO	Salto	40
CLÍNICA DE QUINOS	Salto	40
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	Salto	40
DIREITO PROCESSUAL CIVIL E CONTEMPORANEO	Salto	40
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - INCLUSÃO ESCOLAR E SUAS TECNOLOGIAS	Salto	40
EDUCAÇÃO, CORPO: ARTE E MOVIMENTO	Salto	40
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR	Salto	40
ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA COM ÊNFASE EM PROJETO E GESTÃO DE OBRAS	Itu	40
ENGENHARIA DA MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO	Itu	40
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO COM ÊNFASE EM MATERIAIS E PROCESSOS	Salto	40
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL ADULTO E INFANTIL	Salto	40
MBA EM CONTROLADORIA, AUDITORIA E PLANEJAMENTO	Salto	40
MBA EM ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	Salto	40
MBA EM GESTÃO E APRIMORAMENTO DE PESSOAS	Itu	40
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL E SUPPLY CHAIN	Itu	40
MBA EM MARKETING COM ÊNFASE EM GESTÃO DE VENDAS E NOVOS MERCADOS	Salto	40
MBA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO	Salto	40
NUTRIÇÃO ESPORTIVA E ESTÉTICA	Itu	40
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	Itu	40
PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA INFANTIL	Salto	40
PSICOPEDAGOGIA	Salto	40
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Itu	40
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E NOVAS TÉCNICAS	Itu	40
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Itu	40

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação (Lato Sensu)

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A fim de priorizar a qualidade acadêmica, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio desenvolve modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, nas esferas da reitoria, coordenações e demais organismos.

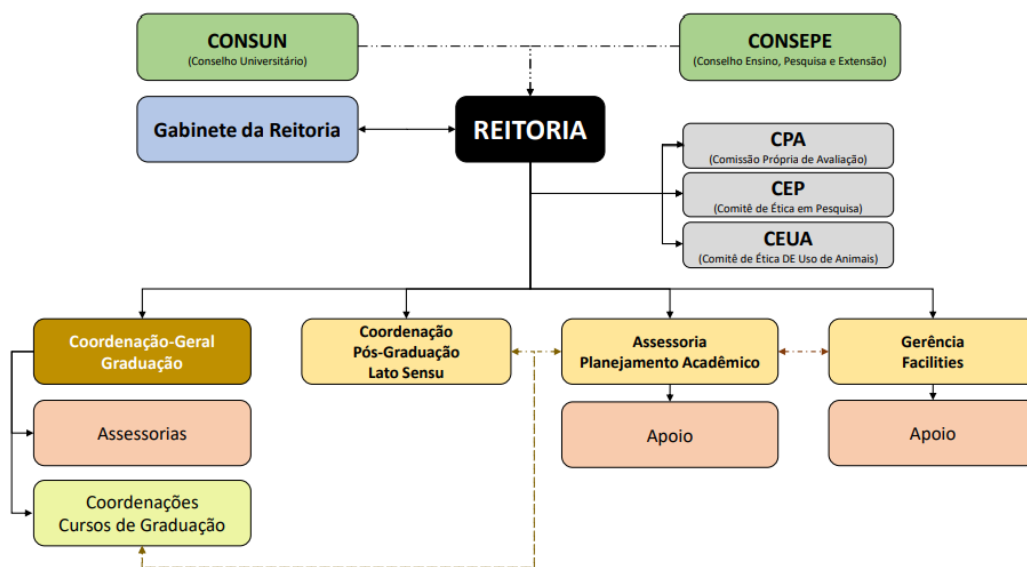
No âmbito do CEUNSP, privilegia-se o modelo de gestão participativa, envolvendo todos os níveis acadêmicos e os órgãos colegiados. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade acadêmica em todas as discussões pertinentes à administração superior, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões das diversas áreas.

A contemporaneidade exige uma gestão mais inovadora, empreendedora e sustentável capazes de reduzir os entraves burocráticos para o desenvolvimento de nossa instituição. Nesse cenário, acredita-se no Planejamento Estratégico Participativo como uma oportunidade de consolidação de uma gestão democrática, eficiente e inovadora.

O CEUNSP dispõe de meios para a consolidação dessa forma de gestão, por meio da participação de toda sua comunidade, foi nessa perspectiva que este PDI foi construído, a partir de uma visão de futuro e de estratégias para o atendimento de sua missão. Acredita-se que esse é o melhor caminho para o contínuo sucesso da instituição.

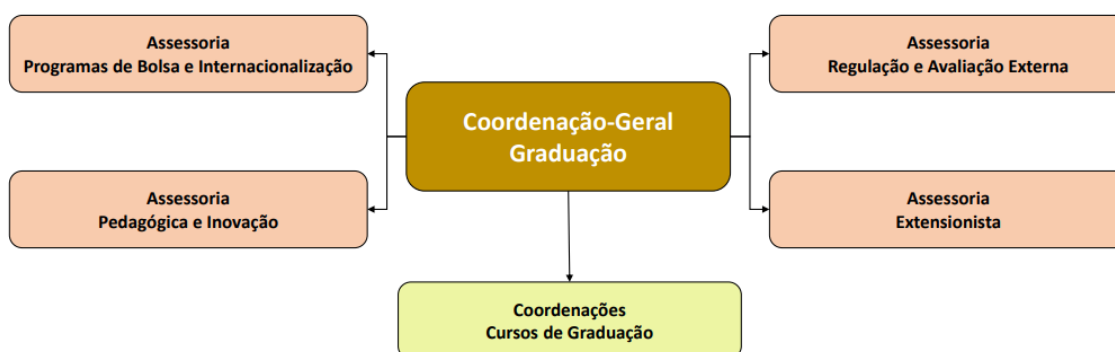
A seguir, apresenta-se o Organograma da Organização Administrativa do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio.

Figura 4: Organograma institucional



Fonte: Reitoria, 2023

Figura 5: Organograma Coordenação Geral de Graduação



Fonte: Reitoria, 2023

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da IES é integrada pelos seguintes órgãos:

I. Órgãos da Administração Superior

- **Órgão Colegiado**
 - Conselho Superior (CONSUN)
 - Conselho de Pesquisa e Extensão (CONSEPE).
- **Órgão Executivo**
 - Reitoria
- **Órgãos de Assessoramento da Administração Superior**
 - Coordenação Geral de Graduação
 - Coordenador de Pós-Graduação
 - Assessorias

II. Órgãos da Administração Básica

- Coordenações de Curso
- Núcleo Docente Estruturante
- Colegiado de Curso

III. Órgãos Suplementares e de Apoio

- Secretaria Geral
- Secretaria de Registro Acadêmico
- Bibliotecas
- Segmento administrativo
- Procuradoria Institucional

2.2 ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

2.2.1 Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

O colegiado superior é constituído pelo Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo da instituição, de natureza normativa, deliberativa e consultiva, cujas composição e competências constam no estatuto, regimento e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em temas que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

O CONSUN é constituído pelo reitor; por representante da mantenedora; secretaria geral, representante do corpo docente, representante do curso de graduação, representante do corpo discente de graduação, representante de pós-graduação, dois representantes da comunidade externa e representante do corpo técnico administrativo.

Privilegiando uma gestão democrática e participativa, o planejamento, tais como decisões de âmbito estratégico da instituição, já discutido em reuniões do Conselho Superior, no qual todos têm direito a voto, cabendo ao reitor o voto de qualidade. Todo início de semestre, o Conselho Superior reúne-se com seus membros para apresentar o planejamento do semestre, discutir as ações futuras e dar os direcionamentos planejados para a instituição.

O CONSEPE é composto pelo reitor, Coordenação Geral de Graduação, representante da coordenação de cursos graduação, representante de cursos de pós-graduação, representante do corpo docente, representante do corpo discente de graduação e representante do corpo discente de pós-graduação.

2.2.2 Reitoria

A reitoria é exercida por reitor indicado pela mantenedora, é o órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as atividades universitárias. O reitor é assessorado por coordenadores e assessores, por ele indicados, com a aprovação da mantenedora.

O cargo de reitor é exercido pelo Prof. Me. Marcel Fernando Cardozo, CPF: 110.609.038-14, brasileiro, licenciado em Geografia e Pedagogia, Mestre em Educação: Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Doutorando na área de Ciências da Saúde, pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, membro do banco de avaliadores (BASIS) do Sistema Nacional de Avaliação SINAES, certificado INEP/MEC. O Reitor é funcionário de CEUNSP desde abril de 2005, com contrato ininterrupto de trabalho. As informações sobre sua formação e vínculos podem ser consultadas *in loco* e seu currículo lattes pode ser consultado em: <http://lattes.cnpq.br/6672130030873428>.

2.2.3 Coordenação Geral de Graduação

Como órgão de assessoramento da Administração Superior, há a Coordenação Geral de Graduação que assessora diretamente a Reitoria em suas atividades e cujas atribuições constam estabelecidas no regimento da instituição. O papel da Coordenação Geral de Graduação é o de orientar, coordenar, supervisionar e mediar as ações das coordenações de cursos e dos docentes, a partir das diretrizes da reitoria, articulando suas ações com os objetivos e metas da Instituição. A função de Coordenador Geral de Graduação é exercida pelo Professor Doutor Amilton Iatecola, graduado em Fisioterapia, Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências da Saúde. Tem contrato ininterrupto com o CEUNSP há 23 anos. As informações sobre sua formação e vínculos podem ser consultadas *in loco* e seu currículo lattes pode ser consultado em: <http://lattes.cnpq.br/3549135876633221>.

2.2.4 Assessorias

Como órgão de assessoramento da Administração Superior, há a Assessoria de Planejamento Acadêmico que assessora diretamente a Reitoria em suas atividades e cujas atribuições constam estabelecidas no regimento da instituição. O Papel da Assessoria de Planejamento Acadêmico é o de fazer a interlocução entre a gestão acadêmica e a gestão administrativa do CEUNSP e o Grupo Cruzeiro do Sul, visando a gestão de compras acadêmicas, gestão de pessoal de apoio ao docente, gestão do plano de trabalho individual dos docentes e acompanha o plano de expansão física.

Como órgãos da Administração tem-se as Assessoria de naturezas consultiva e propositiva, essas assessorias são responsáveis por orientar, coordenar e supervisionar as atividades constitutivamente atribuídas e sua constituição e competências também constam no estatuto da instituição.

2.3 ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

2.3.1 Coordenações de Curso

Os órgãos da Administração da IES são, ainda, compostos pelas coordenações de cursos, responsáveis pela gestão de seus cursos, cujas constituições e atribuições constam do estatuto e do regimento geral da instituição. Essa estrutura se completa com os órgãos colegiados compostos pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e pelos Colegiados de Cursos, com composição e atribuições estabelecidas em regulamentos próprios. Possuem natureza normativa e consultiva das atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas afetos a cada área de ensino. Em especial, o colegiado de coordenadores trata das questões interdisciplinares entre os cursos de graduação e sua gestão.

2.3.2 Núcleo Docente Estruturante

O NDE e o colegiado dos cursos são órgãos de natureza normativa, consultiva e propositiva das atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas afetos a todas as áreas de ensino. São compostos por integrantes do corpo docente do curso, que possuem liderança acadêmica, demonstrada na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento de ensino, em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição e que atuem sobre a construção do curso. O prazo de mandato é indeterminado e suas atribuições obedecem a legislação vigente, bem como o regimento interno da IES.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento de ensino, e em outras dimensões, entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso, à constituição de seus membros e que respeita a legislação vigente.

O prazo de mandato é indeterminado. São atribuições do NDE, entre outras:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional de egresso do curso.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- Zelar pelo cumprimento das DCN para os cursos de Graduação.

O NDE também é responsável pelo acompanhamento da avaliação de ensino e aprendizagem por referendar as bibliografias básica e complementar dos cursos e pelo acompanhamento do PPC, bem como acompanhar e identificar potencialidades e necessidades das atividades extensionistas e relacionadas a pesquisa de cada curso.

2.3.3 Colegiado de Curso

O colegiado de cada curso é constituído pelo coordenador, por seus docentes e um representante do corpo discente do curso. O colegiado pode ser alterado conforme o semestre do curso e o representante do corpo discente, que deverá ser nomeado substituto, quando necessário. Conforme o regimento interno da IES, são atribuições do colegiado de curso, entre outras:

- Contribuir nas decisões sobre recursos ou representações de alunos e docentes relativos ao curso.
- Participar das sugestões de departamentos ou docentes, que envolvam assuntos de interesse do curso.
- Colaborar com os demais órgãos e projetos da IES.
- Deliberar sobre outras disciplinas que lhe forem atribuídas, assim como discutir sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência.

2.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas para atendimento à comunidade interna, prestando serviços à gestão acadêmica e/ou administrativa, estão os seguintes serviços/setores: Secretaria Geral; Secretaria de Registro Acadêmico; Bibliotecas; Segmento administrativo; Procuradoria Institucional; Comissão Especial do Processo Seletivo; Central de Atendimento ao Aluno (CAA); Gerência de Sistemas e Tecnologia da Informação; Recursos Humanos; Enfermaria; Setor de serviços de manutenção e serviços de apoio e segurança.

2.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de assessoria da Reitoria, é detentora de regimento interno próprio aprovado pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e deste Regimento Geral. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, que subsidia os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da Instituição e é usado pelo INEP/MEC para o credenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades.

No CEUNSP, o processo autoavaliativo é viabilizado, no momento, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta conforme indica o Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004). A composição da CPA está registrada no sistema e-MEC, conforme legislação pertinente.

O processo de desenvolvimento da Avaliação Institucional coaduna-se com os documentos norteadores de gestão acadêmica da instituição, não sendo somente um objeto de estudo das atividades realizadas e feitos obtidos pela gestão, mas também um norteador para a construção do PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS - PAM baseados em evidências coletadas juntos aos envolvidos no processo gerencial, pedagógico, administrativo, extensionistas e de pesquisa do CEUNSP e em avaliações externas.

Em 20 anos de criterioso exercício, a área definiu os conceitos de desenvolvimento e concepção, princípios, política, missão, objetivos, fundamentos e processos próprios, os quais encontram-se consolidados e legitimados, registrados nos seus diversos relatórios. Com a finalidade de atender à cada especificidade que envolve a abrangência avaliativa da IES e das Dimensões exigidas pelo SINAES, a área consolidou os processos de: Planejamento; Avaliação; Estudos e Levantamentos; Comunicação e Envolvimento da Comunidade Institucional e Acadêmica; Informatização da Avaliação Institucional; Desenvolvimento da Área da Avaliação Institucional como *lócus* de Estudos e Pesquisas.

O documento Síntese da Proposta de Avaliação Institucional do CEUNSP expõe as realizações dos processos em sua totalidade, dispostas em tempo e espaço, no período de 5 anos de vigência do PDI da IES. No que se refere aos Cursos de Graduação, os principais projetos auto avaliativos são: Avaliação do Planejamento Acadêmico do Ensino de Graduação; Avaliação no Ensino de Graduação Institucional / Cursos; Perfil Cultural e Socioeconômico de professores e alunos do Ensino de Graduação; Avaliação do Clima Acadêmico (professores); Ouvidoria Avaliativa – CPA (professores e alunos).

A CPA, em seu processo de comunicação, possui várias alternativas na disponibilização dos resultados de seus projetos e ações, dentre as quais encontram-se os sistemas e documentos eletrônicos específicos que permitem consultas on-line. A totalidade dos resultados produzidos está disponível no próprio Relatório da CPA, juntamente com o plano de ação.

As coordenações de cursos de graduação e pós-graduações incentivam a participação de estudantes e docentes nas diversas formas de avaliação institucional e a partir da divulgação de resultados tal coordenação tomará conhecimento dos pontos fortes e das dificuldades do curso, e então, fará propostas de melhoria, tanto individuais quanto coletivas com o corpo docente, assim como na relação com os estudantes. Além de aproveitar tais dados para garantir a potencialização da comunicação com a gestão institucional com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino oferecido e garantir condições de trabalho respeitadas e motivadoras para o corpo docente.

Essas propostas são realizadas junto a um estudo e apresentação dos resultados do Processo de Avaliação Institucional, sendo que, após serem realizadas, são ajustadas as necessidades e realidades de cada curso, docente, aluno e colaborador administrativo da instituição. Assim, inicia-se o planejamento de intervenções de melhorias e evolução, visando o desenvolvimento das carências observadas pelo processo avaliativo, desenvolvidas no Plano de Melhorias da Instituição. A partir desses dados propõe-se a criação de novos cursos de graduação e ou pós-graduação, mirando sempre as necessidades da comunidade e do mercado.

No que se refere aos resultados das Autoavaliações os dados são amplamente divulgados a comunidade e apropriados pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes. A exemplo disso, são ações positivas realizadas pelos cursos de graduação que identificam possibilidades de intervenções positivas e soluções viáveis as demandas apresentadas aos alunos nessa avaliação institucional. Assim, identifica-se que nos anos de 2019 para 2021, houve o aumento de 7,99% a mais de participação discente nos processos autoavaliativos, o que refletiu em aplicações posteriores de programas institucionais desenhados a partir das observações feitas pela análise dos resultados obtidos.

Não obstante, o aumento do número de coordenadores participantes também é notável, com 5,56% a mais em 2021 quando comparado ao ano de 2019. Esse aumento expressa a oferta de mais informações sobre os processos gerenciais básicos da instituição,

auxiliando o corpo diretivo e executivo na condução de novos projetos de desenvolvimento do CEUNSP.

O Índice Geral de Cursos é um dos instrumentos utilizados para conhecer o desempenho das instituições de ensino superior do Brasil. O instrumento é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. O IGC do CEUNSP tem apresentado uma considerável evolução ao longo dos anos, pois segundo os resultados da tabela abaixo a instituição em 2008 constava com o IGC 2,0 e em 2019 passa a ter o IGC 4,0.

POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL



3. POLÍTICAS DE GESTÃO

O centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, em busca da excelência acadêmica, implementa um modelo de gestão compartilhada tanto entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria quanto entre esta e os Coordenadores de Graduação, de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

Orientando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infraestrutura. Este modelo de gestão privilegia a participação da comunidade acadêmica em toda a Administração Superior, por meio de conselhos, reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

Destaca-se que os fóruns privilegiados para a tomada de decisão na gestão compartilhada proposta e praticada pelo CEUNSP são o Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

No modelo de gestão adotado pelo CEUNSP, a CPA desempenha papel fundamental, na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de autoavaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais. Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino, na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o SINAES.

Os resultados decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, são amplamente divulgados por meio de folders, boletins, encontros semestrais com coordenações, alunos e professores, painéis e exposições, entre outros meios.

No CEUNSP, a política de orçamento, que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista este objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- Disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade.
- Racionalização e acompanhamento dos custos, otimizando a aplicação de recursos.

- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

3.1 DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

A gestão da comunicação institucional do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio está sob a responsabilidade das Gerências de Marketing & Comunicação, subordinada à Diretoria do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, ligado à Mantenedora. Contudo, em decorrência do modelo de gestão participativa, a referida Gerência trabalha em conjunto com todas as áreas acadêmicas e administrativas. A missão da Gerência de Marketing e Comunicação é:

Estabelecer as estratégias de comunicação e participar das ações de comunicação de todas as áreas e setores da Cruzeiro do Sul Educacional e de cada instituição integrante, de forma adequada e pertinente, com o objetivo de consolidar e zelar pela imagem e pelo posicionamento do grupo e de suas instituições nas comunidades interna e externa, contribuindo para a concretização da missão da Cruzeiro do Sul Educacional e de suas integrantes (MARKETING, 2018, p. 2).

O objetivo é agilizar não só os procedimentos internos da Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e da CAA *On-line*, mas também as informações na página da internet, os sistemas eletrônicos de inscrição e divulgação de eventos e programas, a inserção nas redes sociais, o registro de atividades acadêmicas, científicas e culturais, entre outras ações, além de disponibilizar os resultados das avaliações internas e externas do CEUNSP. Fazem parte das atribuições da área:

- Zelar pela imagem do CEUNSP nos meios de comunicação internos e externos impressos e em meios digitais (portais, redes sociais, cartazes, murais etc.).
- Desenvolver e coordenar campanhas de divulgação do processo seletivo, dos cursos de Pós-graduação e anúncios de oportunidade.
- Ser interlocutora da assessoria de imprensa, criando e atendendo a demanda dos veículos de comunicação.
- Definir a linha de comunicação.
- Contribuir para a criação, identificação e otimização de diferenciais da Instituição, bem como para o monitoramento do mercado educacional.

O processo de comunicação é realizado de forma integrada entre os setores, áreas que se relacionam com o público interno e/ou externo, com o objetivo de assegurar unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Tal integração objetiva evitar ruídos de comunicação que possam refletir no clima organizacional, no comprometimento de funcionários e professores e na imagem da Instituição. Todas as ações passam por

planejamento, observando-se os documentos institucionais, para não ferir nenhuma política constante do PDI, PPI e outros.

É de responsabilidade da Gerência a divulgação de todos os indicadores do Centro universitário, seja no portal da IES e/ou nas redes Sociais. Quanto à divulgação das avaliações internas e externas, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, além dos encaminhamentos internos que são realizados aos setores, possui site hospedado no site do Centro Universitário, Disponível em: <https://www.ceunsp.edu.br/o-ceunsp/avaliacao-institucional>. Acesso em: 10 março. 2023.

Qualquer pessoa da comunidade externa ou interna poderá ver e acompanhar os resultados das avaliações conduzidas pela CPA. Destaca-se que a Procuradoria Institucional do Centro Universitário mantém o sistema e-MEC sempre atualizado com informações pertinentes aos cursos e programas ofertados, assim como divulga para a comunidade interna e externa tais informações.

Visando a transparência das informações o CEUNSP entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores e áreas institucionais. A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As ações de comunicação são realizadas para suas comunidades externa e internamente. As ações de comunicação externa da instituição são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: discentes, docentes, funcionários e sociedade. O sucesso de suas atividades reside na compreensão do propósito de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (corpo docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

A Instituição utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando a garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. Para tanto, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- Portal Institucional – canal de comunicação institucional com atualizações diárias, com publicações de todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), serviços disponibilizados (notas, emissão de boletos e contatos) e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.).

- WhatsApp – canal de atendimento aos candidatos e interessados tanto via virtual, quanto atendimento humano tendo como foco os cursos de Graduação e Pós-graduação.

- E-mail - canal de comunicação entre os gestores, professores, alunos e prospects.

- Redes sociais – Importantes canais de engajamento; permitem interação e ampliam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais, postam-se os últimos acontecimentos da

instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos, como carreiras, educação, tecnologia, tendências e avisos/comunicados importantes. Em 2021, as transmissões de lives continuaram pelo Facebook, Instagram e Youtube.

- Mensagens SMS – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados; atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.

- Assessoria de imprensa – coordenada por equipe interna (Comunicação Corporativa), busca criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a instituição fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da credibilidade do Centro Universitário.

- Área do Aluno – Serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso a notas e faltas, além de outros serviços de interesse dos usuários.

- Avaliação Institucional/ CPA – Projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/ setores visando à otimização da qualidade institucional, divulgados sob a responsabilidade da CPA.

- Repositório da Biblioteca – O Centro Universitário aderiu ao DSpace, que é um software livre para o arquivamento e a publicação da produção institucional. O material pode ser pesquisado no link: <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/>. Nesse repositório, a Biblioteca tem o papel de indexar, coletar, registrar, organizar, manter, preservar e prover acesso aberto, de forma online, à produção acadêmica, científica e cultural.

- Canal Seguro – Disponível em: <https://contatoseguro.com.br/pt/cruzeiroeducacional>. Acesso em: 20 out. 2020.

Outro importante canal de comunicação é o Relatório de Sustentabilidade, pelo qual a Cruzeiro do Sul Educacional (CSED) apresenta de forma transparente, seus desafios e resultados com as questões socioambientais e de governança corporativa, além de se responsabilizar pelos impactos de suas atividades e a criação de valor para o negócio e para toda a sociedade. O Relatório segue diretrizes internacionais da International Integrated Reporting Council (IIRC), em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative Standards (GRI), metodologia para a comunicação do impacto dos negócios em questões relevantes de sustentabilidade. Também são apresentados os temas relevantes para a CSED e sua correlação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As informações são asseguradas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S (EY), empresa de auditoria independente.

Esse Centro Universitário prioriza os valores imprescindíveis para uma sociedade sustentável e equitativa, como a ética, a responsabilidade social, o respeito à identidade e a diversidade, e possui forte vínculo com a comunidade, prestando atendimentos nas clínicas e outros serviços, com diversas parcerias para realização de estágio, reafirmando seu compromisso com a inclusão social, o desenvolvimento econômico local e regional e a defesa do meio ambiente.

Os canais para a comunicação interna são:

- Manual do Professor – online anual, disponibilizado na abertura do Planejamento da Graduação com informações e orientações da Reitoria, Coordenação Geral e de outras áreas e setores, oferecendo aos docentes todas as informações relacionadas ao exercício profissional.

O manual está disponível em sua versão online na área do Professor, área restrita ao corpo docente.

- Manual do Aluno – disponibilizado em formato digital no portal do Centro Universitário, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.

- #RedeCruzeiro - Portal interno de acesso restrito, tem o objetivo de facilitar o **dia a dia** dos colaboradores. Com atualização diária, concentra as notícias mais relevantes de cada instituição, acesso às ferramentas e plataformas de gestão e todas as políticas e diretrizes corporativas, agilizando e facilitando o acesso às informações de diversos setores.

- Disciplina de Coordenação - tem o objetivo de manter a comunicação do coordenador com o corpo discente durante todo o curso, tendo em vista a divulgação de eventos importantes na área do curso, sugestões de atividades complementares e o reforço de avisos importantes, tais como prazos relativos à avaliação – data de provas e agendamento –, prazos para validação de Atividades Complementares, entre outros. A disciplina no AVA BlackBoard é um canal constante de informações assíncronas. Além disso, foram criadas salas virtuais de atendimento - plantões que têm se revelado excelentes ferramentas para a manutenção do contato permanente. Dessa maneira, tanto as coordenações de curso, quanto suas assistentes podem auxiliar os estudantes nessas salas virtuais, dinamizando o atendimento.

- Sistema Integrado de Administração Acadêmica – SIAA - sistema online, que pode ser acessado via web, que visa a facilitar o acesso pelos docentes às informações acadêmico-administrativas, bem como os registros pelos docentes de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. As aplicações desenvolvidas do sistema estão registradas neste PDI e disponíveis na visita in loco.

- Central de Atendimento ao Aluno – CAA - espaço para que os alunos possam ser ouvidos em suas reivindicações; nele, ainda, foi instalado o processo de Ouvidoria. As ocorrências podem ser realizadas pessoalmente nos Campi.

- Compliance – Canal Seguro – espaço virtual para dar voz aos colaboradores, para identificar situações e comportamentos que estejam em desconformidade com os valores e diretrizes institucionais e, deste modo, implementar planos de ação que ajudem a Instituição a corrigir a rota.

Os canais e as estratégias de comunicação citados anteriormente apresentam as informações de interesse da comunidade interna de maneira a garantir a transparência institucional e de ouvidoria, considerando ainda o previsto na legislação específica e vigente.

Foram criadas categorias para a ouvidoria, para que os processos pudessem ser encaminhados diretamente aos setores, sem a necessidade de uma análise prévia. As categorias criadas foram: Administrativo, Acadêmico, Campus Virtual, Assuntos Comunitários, Biblioteca, Crédito Educativo, Financeiro, Rematrícula e Ouvidoria.

3.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

No modelo de gestão adotado pelo CEUNSP, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha papel importante na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de autoavaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais.

Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino, na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA fundamenta, teórica e metodologicamente, o processo de autoavaliação nos paradigmas: crítico dialético, empírico analítico e socioantropológico, que priorizam a participação e o envolvimento da comunidade institucional. A fundamentação teórica aqui apontada e organizada conforme as diretrizes do SINAES estão registradas e desenvolvidas nos relatórios à disposição na IES para suas comunidades interna e externa.

Os resultados decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, devem ser amplamente divulgados por meio de folders, boletins, encontros semestrais com coordenações, alunos e professores, painéis e exposições, entre outros meios.

A CPA do CEUNSP é responsável por articular e coordenar o processo de avaliação interna da instituição, observando para tanto as diferentes dimensões do universo acadêmico. A CPA do CEUNSP é formada por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Sua metodologia de trabalho está, resumidamente, centrada na aplicação de questionários (direcionados aos diferentes setores da rotina acadêmica) e na análise dos principais documentos institucionais. Os resultados das atividades avaliativas são apresentados aos órgãos colegiados superiores e ao INEP através de relatórios.

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº. 020/2022, de 30 de março de 2022, é composta por 15 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, haja visto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e do corpo discente, além de representantes da sociedade civil e representantes de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA do CEUNSP possui

infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

3.2.1 Segmentos Avaliados pelo Processo Avaliativo da CPA

A CPA entende que para atingir os 360 graus em seu processo avaliativo se faz necessário envolver os diferentes públicos que estão presentes no cotidiano institucional, assim sua estratégia de avaliação contempla a participação de alunos, professores, equipe administrativa e a comunidade externa.

Para realizar as avaliações a comissão de CPA adota questionários fechados como instrumento para a verificação objetiva do grau de satisfação dos respondentes sobre as ações acadêmicas e administrativas. Além disso, também são desenvolvidas etapas de coletas de informações com questionários abertos para a apuração subjetiva e analítica-crítico do ponto de vista de quem participa do processo de autoavaliação.

3.2.2 Avaliação do Ensino de Graduação

EIXOS	Aspectos Avaliados com a graduação presencial
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação institucional. Canais de apoio e avaliação do discente. ✓ Os canais de comunicação e apoio ao discente ✓ A devolutiva das avaliações institucionais. ✓ Canais de Sugestões e propostas.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação de atendimento a Missão da IES. ✓ Avalia das ações de Responsabilidade Social. ✓ Avaliação da inserção da Instituição frente as questões regionais.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da Política de Ensino na Graduação e Pós-Graduação. ✓ Avaliação do apoio educacional e da acessibilidade. ✓ Avaliação das ações voltadas as dificuldades de aprendizagem e nivelamento. ✓ Avaliação dos canais de comunicação interna. ✓ Sugestões e propostas para as políticas acadêmicas futuras.
Eixo 4 – Políticas de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção do aluno sobre o curso. ✓ Avaliação do corpo docente e das práticas de ensino. ✓ Avaliação da condução do curso pela coordenação/gestão. ✓ Avaliação dos serviços de suporte ao aluno como Central de Atendimento, Secretaria, Biblioteca etc. ✓ Sugestões e participação no processo de gestão do curso.
Eixo 5 – Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação das diferentes estruturas oferecidas ao acadêmico. ✓ Avaliação dos recursos disponibilizados. ✓ Avaliação dos Laboratórios e espaços de formação profissional.

3.2.3 Avaliação dos docentes

EIXOS	Aspectos Avaliados com os docentes
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação institucional e as políticas aos docentes. ✓ Canais de apoio, orientação e suporte aos professores. ✓ A comunicação com os diferentes segmentos. ✓ A devolutiva das avaliações institucionais. ✓ Canais de Sugestões e propostas.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação de atendimento a Missão da IES. ✓ Avaliação da atuação dos cursos referente a Responsabilidade Social da IES. ✓ Avaliação da inserção da Instituição frente as questões regionais.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da Política de Ensino na Graduação e Pós-Graduação. ✓ Avaliação das práticas acadêmicas de gestão e coordenação. ✓ Avaliação da atualização dos cursos, das práticas e do egresso. ✓ Sugestões e propostas para as políticas acadêmicas futuras.
Eixo 4 – Políticas de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção sobre os cursos que atua. ✓ Autoavaliação das práticas de ensino. ✓ Avaliação da condução do curso pela coordenação/gestão.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação do suporte acadêmico e de recursos aos docentes. ✓ Sugestões e participação no processo de gestão do curso.
Eixo 5 – Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação das diferentes estruturas ofertadas nos cursos. ✓ Avaliação dos recursos disponibilizados. ✓ Avaliação dos Laboratórios e espaços de formação profissional.

3.2.4 Avaliação do corpo técnico administrativo

EIXOS	Aspectos Avaliados com os funcionários administrativos
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação institucional das políticas ao corpo técnico administrativo. ✓ Canais de apoio, orientação e suporte para o corpo técnico. ✓ A comunicação interna institucional. ✓ Avaliação do feedback das avaliações institucionais. ✓ Canais de Sugestões e propostas.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação sobre o conhecimento e atendimento da Missão da IES. ✓ Avaliação da percepção da Responsabilidade Social da IES. ✓ Avaliação da inserção da Instituição frente as questões regionais.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da Política de Ensino na Graduação e Pós-Graduação. ✓ Avaliação das práticas acadêmicas de gestão administrativa. ✓ Avaliação da atualização do clima institucional. ✓ Sugestões e propostas para as políticas acadêmicas futuras.
Eixo 4 – Políticas de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção do colaborador quanto a instituição ✓ Autoavaliação da atuação. ✓ Avaliação da condução da gestão do setor administrativo que atua. ✓ Sugestões e participação no processo de gestão do curso.
Eixo 5 – Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da estrutura de trabalho. ✓ Avaliação dos recursos disponibilizados. ✓ Avaliação das melhorias de cada setor.

3.2.5 Comunidade Externa

EIXOS	Aspectos Avaliados
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção da comunidade para a avaliação da Instituição. ✓ Canais de Sugestões e propostas.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção do desenvolvimento institucional. ✓ Sugestões da comunidade externa para o desenvolvimento institucional.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção da comunidade externa para com a política acadêmica do CEUNSP ✓ Sugestões da comunidade externa.
Eixo 4 – Políticas de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção da comunidade para com a política de gestão institucional. ✓ Sugestões para a melhoria da política de gestão.
Eixo 5 – Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da percepção sobre a estrutura física. ✓ Avaliação dos serviços oferecidos. ✓ Sugestões para a melhoria da estrutura.

3.2.6 Egressos

EIXOS	Aspectos avaliados com os Egressos da Graduação Presencial
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação do planejamento e avaliação institucional nos diferentes cursos de graduação → Avaliação dos canais de apoio e atendimento ao discente → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas ao planejamento e avaliação institucional
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação do desenvolvimento institucional nos diferentes cursos de graduação → Avaliação das ações de Responsabilidade Social → Avaliação da inserção da instituição de ensino no contexto local e regional → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas ao desenvolvimento institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação das políticas acadêmicas nos diferentes cursos de graduação → Avaliação do apoio educacional e da acessibilidade → Avaliação das ações voltadas a dificuldades de aprendizagem e nivelamento → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas às políticas acadêmicas
Eixo 4 - Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação das políticas de gestão nos diferentes cursos de graduação → Avaliação das percepções do egresso acerca dos diferentes cursos de graduação → Avaliação do corpo docente e das práticas de ensino nos diferentes cursos de graduação → Avaliação da condução do curso pela Coordenação e pela Gestão → Avaliação dos serviços de apoio e suporte ao aluno (Central de Atendimento ao Aluno, Secretaria Acadêmica, Biblioteca) → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas às políticas de gestão
Eixo 5 - Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação da infraestrutura física nos diferentes cursos de graduação → Avaliação dos recursos disponibilizados nos diferentes cursos de graduação → Avaliação de laboratórios e demais espaços de formação e capacitação profissional → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas à infraestrutura física

3.2.7 Pós-Graduação

EIXOS	Aspectos avaliados com a Pós-Graduação Presencial
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação do planejamento e avaliação institucional nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação dos canais de apoio e atendimento ao discente → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas ao planejamento e avaliação institucional
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação do desenvolvimento institucional nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação das ações de Responsabilidade Social → Avaliação da inserção da instituição de ensino no contexto local e regional → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas ao desenvolvimento institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> → Avaliação das políticas acadêmicas nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação do apoio educacional e da acessibilidade → Avaliação das ações voltadas a dificuldades de aprendizagem e nivelamento

	→ Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas às políticas acadêmicas
Eixo 4 - Políticas de Gestão	→ Avaliação das políticas de gestão nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação das percepções do discente acerca dos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação do corpo docente e das práticas de ensino nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação da condução do curso pela Coordenação e pela Gestão → Avaliação dos serviços de apoio e suporte ao aluno (Central de Atendimento ao Aluno, Secretaria Acadêmica, Biblioteca) → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas às políticas de gestão
Eixo 5 - Infraestrutura Física	→ Avaliação da infraestrutura física nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação dos recursos disponibilizados nos diferentes cursos de pós-graduação → Avaliação de laboratórios e demais espaços de formação e capacitação profissional → Sugestões e propostas de aprimoramento voltadas à infraestrutura física

3.2.8 Atuação e Participação de Segmentos da Instituição na Avaliação

Como aponta em seu PDI, o CEUNSP é uma Instituição do Grupo Educacional Cruzeiro do Sul e desenvolve uma gestão compartilhada, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores do Centro Universitário, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, o CEUNSP passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, constituídos no CEUNSP pelo:

- **CONSUN** - Conselho Universitário.
- **CONSEPE** - Conselho Superior de Ensino e Pesquisa.
- **COC** – Colegiados de Curso.
- **NDE** – Núcleos Docente Estruturante.
- **Lideranças Estudantis** – Composto por alunos representantes selecionados pelos colegas de turma e coordenadorias.

Além disso, a Instituição também conta com a participação da comunidade externa fomentando a discussão e debate sobre o papel dos profissionais no mercado de trabalho, bem como a contribuição das Instituições de Ensino, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos) e da sociedade civil

organizada na sua composição, de acordo com Portaria emitida pela Reitoria do Centro Universitário, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSUN, que define constituição e composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento. A CPA do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos aplicados buscam atender, nos vários processos, questões fundamentais para os relatórios de avaliação que são encaminhados aos gestores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Quanto a participação, observa-se um crescente aumento da participação de todos os envolvidos no processo autoavaliativo e no planejamento acadêmico e administrativo do CEUNSP, ou seja, gestores (reitoria e coordenações), docentes, discentes e colaboradores administrativos da instituição, além de membros da comunidade externa. Ao se comparar resultados de participação dos anos de 2019 com o ano de 2021, identifica-se que:

- Número de discentes participantes em 2021 é 7,99 pontos percentuais maior do que em 2019.
- Número de docentes participantes em 2021 é 1,09 pontos percentuais maior do que em 2019.
- Número de coordenadores em 2021 é 5,56 pontos percentuais maior do que em 2019.

Tais índices refletem uma maior divulgação do processo autoavaliativo e mais comprometimento da comunidade acadêmica na manutenção e construção de uma instituição comprometida e pautada em valores sociais que visam o desenvolvimento integral dos envolvidos.

3.2.9 Autoavaliação institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação e de avaliações externas visam a ampla disseminação e oferta na comunidade e dos participantes deste processo, sendo que docentes, discentes, gestores (reitoria e coordenações) e colaboradores administrativos são informados por meio de banners, avisos eletrônicos, e-mails, notificações e sinalizações no campus, bem como no sítio eletrônico da instituição (www.ceunsp.edu.br) a respeito dos dados obtidos e resultados nos processos avaliativos (interno e externos), bem como, os mesmos são convidados a comporem as sessões de discussão, análise e planejamento dos projetos oriundos e embasados por estas avaliações, que visam sempre a evolução institucional.

Os processos de autoavaliação e análise das avaliações externas preconizam uma análise detalhada e uma fidedigna coleta de dados por parte dos membros da comunidade acadêmica e dos colaboradores administrativos da instituição, bem como membros da comunidade externa. Deste modo, para o processo de autoavaliação interna a coleta dos dados é feita integralmente por vias digitais, por meio do sítio eletrônico da instituição (www.ceunsp.edu.br), com convites digitais para a participação no processo avaliativo, enviados aos e-mails cadastrados nas bases de dados da instituição, com o intuito de incentivar uma crescente participação e envolvimento. No caso de membros da comunidade interna, os convites são enviados por meio de canais de comunicação interno, bem como sistemas próprios da instituição.

Após a coleta, os dados são direcionados a uma nuvem na qual armazena as informações, sendo essas preservadas e acessadas somente pelos membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação), de modo a resguardar as informações obtidas. Destaca-se que as informações coletadas são anônimas, não sendo, portanto, possível identificar qualquer relação da opinião emitida em associação ao indivíduo que a respondeu. Desta forma, estabelece-se uma pesquisa pautada na transparência e livre de conflitos de interesse.

Sequencialmente, as informações são tratadas em software Excel, Qlik Sense e Power BI com verificação dos dados aplicando-se medidas de tendência central, análise de moda, análise de média, medidas de variação, percentuais e percentis, e comparativos intra grupos e entre grupos, com validação estatística realizada por avaliador experiente, reduzindo, desta forma o risco de indução de resultados.

Posteriormente a isso, os resultados finais decorrentes dos planos de ação de melhorias e dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, são amplamente divulgados por meio de folders, boletins, encontros semestrais com coordenações, alunos e professores e comunidade externa através de painéis e exposições, entre outros meios impressos e digitais (via sítio eletrônico oficial do CEUNSP), de forma que toda a comunidade acadêmica, administrativa e externa possam se apropriar

dos resultados, além de ampla divulgação no site institucional e no intranet do Grupo Cruzeiro do Sul, e nas áreas virtuais de acesso dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo.

3.3 GESTÃO ACADÊMICA E AS ÁREAS DE SUPORTE JURÍDICO E COMPLIANCE

A atividade de gestão da Reitoria do CEUNSP conta com diferentes esferas administrativas pertencentes à Cruzeiro do Sul Educacional, que dão sustentação às diretrizes de gestão adotadas na IES, as quais envolvem questões políticas, procedimentais, delegação, responsabilização e transparência nos processos.

A gestão do CEUNSP conta com o suporte acadêmico, jurídico, administrativo, financeiro, gestão da qualidade, atendimento, recursos humanos, atendimento e compliance, cujo objetivo é o de orientar e assessorar a Reitoria na gestão e assuntos relacionados a população atendida pelo CEUNSP, bem como a gestão de risco. Entende-se por Gestão de Riscos é o portfólio de ações que identifica, mede, monitora e procura se antecipar a efeitos negativos de eventos que possam impedir a organização de atingir seus objetivos definidos no Planejamento Estratégico.

O Compliance também compreende um conjunto de mecanismos e ferramentas, que disponibiliza um canal de comunicação direta com a comunidade interna e externa. A adoção de ferramentas de ouvidoria sob os cuidados do compliance colabora para que o CEUNSP esteja sempre atendendo de forma adequada à legislação, aos regulamentos, as normas externas e internas, sejam obrigatórias ou recomendáveis.

A atual estrutura de apoio à Reitoria colabora diretamente na qualificação e no aprimoramento da governança e da gestão organizacional, com independência, assegurando com ética e profissionalismo o uso de informações úteis e relevantes para a tomada de decisão, o aprimoramento dos processos e políticas institucionais e o estabelecimento de mecanismos que contribuam para a melhoria do processo de gestão universitária.

3.4 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes objetivam acolher e acompanhar a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de programas e ações de combate à evasão e à retenção que englobam, por exemplo, a concessão de auxílios financeiros e bolsas; o nivelamento; a monitoria; o atendimento psicopedagógico; a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio. O CEUNSP considera uma ação reconhecidamente **exitosa** o desenvolvimento dos canais de atendimento virtual para os discentes e egressos, haja vista que, anteriormente havia identificado por meio de avaliações internas que uma das maiores dificuldades dos alunos e egressos era o deslocamento até a instituição em dias que fossem não letivos para tratar de assuntos relacionados as demandas acadêmicas. Tais canais, disponíveis no CAA online, viabilizaram o acesso a diversas demandas (como histórico escolar,

declarações de matrícula e condição discente, certificados digitais e afins) por meio digital, online e gratuito, sem que o aluno ou egresso necessite aplicar esforços ao descolamento, sendo deste modo uma prática exitosa na instituição.

Deste modo, além desta reconhecida prática bem-sucedida, abaixo elencam-se os programas voltados as políticas de atendimento dedicadas aos discentes:

3.4.1 Programas de Apoio Financeiro e permanência discente

Já no acesso à Instituição, o candidato pode ser beneficiado com Apoio Financeiro, que ocorre pela aprovação em processo seletivo eliminatório e classificatório. O exame é composto por questões de múltipla escolha e redação. O desempenho no processo seletivo possibilita a concessão de bolsa de estudo integral aos candidatos de todos os cursos, que obtiverem pontuação mínima de 75% na prova, de acordo com número de vagas oferecidas. É também realizado ingresso a partir dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o candidato que assim o desejar, de acordo com Edital do Vestibular. O acesso para eventuais vagas remanescentes na graduação dá-se por processo seletivo dos candidatos.

Outra forma de ingresso destina-se a alunos oriundos de outras IES (transferência), o que depende da existência de vagas e de análise curricular, para efeito de aproveitamento de estudos. Há ainda o ingresso de candidatos portadores de diploma de graduação, ou de ex-alunos, que pretendem cursar a 2ª graduação; a estes é dado incentivo na forma de desconto nos valores dos cursos.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, divulgado com antecedência mínima estabelecida legalmente, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, o local e calendário das provas ou outras modalidades de avaliação, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

Os alunos dos cursos de graduação são incentivados ao desenvolvimento de pesquisa por meio de bolsas de iniciação científica (PIBIC), bolsas de iniciação à docência (PIBID), bolsas de Extensão (PIBEX), programas sociais, como o Residência Pedagógica (Programa Interno), financiados pelo governo estadual e federal, respectivamente.

O CEUNSP procura sempre apoiar e facilitar a participação docente e discente em eventos nacionais e internacionais; isto significa dispensa com justificativa da ausência (com remuneração normal), bem como suporte econômico (passagem, estadia e eventual inscrição).

A Instituição oferece oportunidades ao aluno de espaços de convivência, estudos e reflexões que promovam autonomia em seu aprendizado. Contudo, para melhor compreensão e desenvolvimento de um projeto pedagógico diferenciado e inovador, a Instituição fomenta mecanismos efetivos de orientação aos alunos, permitindo seu pleno desenvolvimento acadêmico.

Ainda, no tocante à permanência do aluno, destacam-se os Programas Governamentais em parceria com a Instituição e os Programas Institucionais:

Programas Governamentais

- *Programa FIES*, do Governo Federal, que concede financiamento de até 100% do valor da mensalidade.
- *PROUNI (Programa Universidade para Todos)*, criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

Programas Institucionais

- *Desconto por antecipação* – trata-se de desconto na mensalidade que pode chegar até 25%.
- *Programa Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica*, por meio da Reitoria do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, estabelece diretrizes institucionais para a realização de estudos e intercâmbio no exterior. O Programa tem como objetivo motivar a participação do discente em seminários e congressos internacionais para apresentação dos resultados obtidos e fomentar o desenvolvimento cultural e social na formação do aluno, como também efetivar matrícula em curso de graduação. Visando a formação humanitária; ampliar o contexto de conhecimento e teorias que fundamentem a formação dos alunos. Visando, também, a formação para o mercado de trabalho; oferecer a oportunidade de aprimoramento em uma segunda língua, ou o domínio de outras variantes da língua portuguesa e/ou estrangeira. Os estudos desenvolvidos em outro país terão convalidação pela IES.
- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)*, mantido por recursos próprios, visa a participação discente na produção de pesquisa acadêmica, os quais tem a possibilidade de apresentarem as pesquisas em congressos, seminários e dar continuidade aos seus estudos. O discente e o orientador recebem incentivos da Instituição para o desenvolvimento de pesquisa.
- *Programa de Bolsa de Estudos de Extensão (PIBEX)*, fomenta as atividades de Extensão, tendo como objetivo desenvolver ações que promova a participação dos acadêmicos junto à comunidade acadêmica e externa, para tanto a IES por incentivo próprio de Bolsa de Estudos proporciona ao aluno selecionado a participar da organização das atividades extensionista.
- *Baby Care*: busca-se manter um Relacionamento Contínuo, Intensivo, Positivo e Integrado com os alunos calouros (1º semestre). Essa ação ocorre por meio do envio de SMS, WhatsApp, E-mail, SMS interativo, entre outras comunicações. Pela ação, procura-se acolher os ingressantes e sanar possíveis dúvidas, evitando, assim, sua evasão.
- *Retenção*: procura-se estabelecer comunicação com alunos em curso (de qualquer semestre) evitando-se a evasão por meio dos seguintes instrumentos:

- *SMS* – que lembra o vencimento do boleto para evitar que o aluno fique inadimplente.
- *SMS e ligação* – que informam sobre parcela vencida para que não seja enviada para o escritório de cobrança.
- *Retenção reativa* – que, por meio de agentes de fidelização na Central de Atendimento ao Aluno, realizam ofertas acadêmicas e financeiras a todo discente que retirar senha de trancamento/cancelamento.
- *Rematrícula*: procura-se garantir que o aluno renove a sua matrícula. Para isso, semestralmente, há lembretes informativos das datas e condições para renovação da matrícula (SMS, WhatsApp, E-mail, SMS interativo, Banner, adesivação, Pop-up na área do aluno, ligações via call center, entre outros).

Considerando-se a necessidade de ingresso no mercado de trabalho e o consequente desenvolvimento, resultante da realização de atividades da prática profissional, foi firmado convênio junto ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com o objetivo de prospectar vagas de estágio em outros órgãos estaduais e/ou municipais, beneficiando cerca de 20% dos alunos.

Além dos programas de atendimento e permanência do aluno, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA) foi criada para contribuir no aprimoramento das relações do alunado e seus órgãos representativos com a Instituição, e desta com a comunidade, apoiando iniciativas de inserção do aluno no Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, assim como acompanhando o atendimento de pessoas com deficiência.

Além do atendimento presencial, a CAA, por meio do Sistema Integrado de Atendimento Acadêmico (SIAA), coloca o aluno em conexão virtual com o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, facilitando as ações de solicitação de documentos, acompanhamento de processos e recursos, além da visualização do desempenho acadêmico, com o acesso a seu histórico escolar.

Compete à CAA receber as solicitações para atendimento especial, fazendo os devidos encaminhamentos às instâncias de competência, contando com o serviço de ouvidoria, mediante o qual o aluno pode manifestar suas opiniões, críticas e sugestões, que são encaminhadas diretamente ao Ouvidor do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. A descrição completa dos programas de estímulo à permanência discente está disponível in loco.

3.4.2 Apoio Pedagógico

O Apoio Pedagógico destina-se a todos os alunos da graduação e consiste em disponibilizar recursos visando à superação de dificuldades relativas ao domínio das habilidades linguísticas e de raciocínio lógico e tecnológico. Define-se como um conjunto de ações de ordem pedagógica, que visa ao acompanhamento das aprendizagens dos alunos que, encaminhados pelo curso de origem, serão orientados pelo Apoio. Estabelece-se como um

novo espaço de relação com a construção do conhecimento, pautado nas premissas de respeito à diversidade, às formas e modos de aprender e à inserção, cada vez mais qualitativa, do aluno no mundo acadêmico. Objetiva, pontualmente, identificar as principais barreiras às aprendizagens e propor ações efetivas sobre elas, através de mecanismos de nivelamento e encaminhamentos oriundos das políticas de ensino da Instituição.

O CEUNSP propõe-se a manter a política de acesso e permanência do discente no ensino superior, orientada por diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e por diretrizes institucionais. Ressalta-se que, como desafios ainda a serem vencidos, encontram-se os programas de apoio psicopedagógico e psicológico para atendimento às diferentes necessidades do alunado, garantindo assim a integralidade da inclusão.

3.4.3 Programa de Retenção

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, preocupado com a relação entre as expectativas dos seus discentes e a sua permanência ao longo de todo o curso, respeitando um ciclo natural de aprendizado e posterior inserção no mundo do trabalho num tempo regular e aceitável, sem distorções significativas, criou um departamento que mede os anseios e receios do alunado face à necessidade que muitos apresentam de abandonar o seu curso.

Este setor é responsável por fazer convergir as políticas acadêmicas diretamente ligadas ao aluno, que conjugam excelência do aprendizado e promoção de práticas que façam do aluno o melhor profissional do mercado de trabalho, com as políticas de controle acadêmico da Secretaria Geral de Ensino, as políticas de acompanhamento financeiro do setor financeiro e as políticas de acompanhamento do setor de relacionamento com o mercado, responsável direto pela articulação de todos estes esforços como fator primordial desta convergência.

Diariamente, os alunos que pretendem sair da instituição são categorizados pelos motivos, de forma a poder encaminhar para os setores responsáveis a solicitação de uma solução adequada que permita manter cada aluno no curso de sua ambição e, que, por algum motivo, não quer mais ou não pode. Este atendimento é realizado individualmente e os coordenadores de curso orientam os alunos e indicam os programas Institucionais, buscando sanar os problemas acadêmicos e incentivando a permanência na instituição quando se trata de desenvolvimento acadêmico.

A permanência do estudante na IES demanda envolvimento de toda equipe, para isso, ações de acolhimento e inclusão dos acadêmicos no ensino superior possuem uma atenção especial no Planejamento Estratégico do CEUNSP, principalmente no tocante a adoção de paradigmas metodológicos e didáticos que privilegiem o protagonismo e a adoção de práticas que valorizem e estimulem o aprendizado por meio de uma concepção investigativa e científica, além de trabalhar com elementos que fomentam a formação da identidade profissional dos estudantes. Algumas ações disponibilizadas pela IES:

- Cursos on-line de nivelamento sobre conteúdos que os estudantes demonstram dificuldade.
- Ampliação do número de bolsas de iniciação científica e das oportunidades de estágio não-obrigatório (remunerado).
- Debates presenciais e virtuais com estudantes egressos ou de semestres avançados.
- Encontros com profissionais externos em atividade para incentivar a permanência no curso.
- Melhorias na divulgação dos cursos, com foco no perfil do egresso e em suas habilidades.
- Formação continuada de toda equipe acadêmico-administrativa para melhoria no atendimento ao aluno.
- Semanas de estudos para relatos de experiências de práticas exitosas.
- Ações de aquisição e manutenção do passe estudantil.
- Oficina de aprendizagem das disciplinas técnicas para conteúdos e métodos de estudo da área.

O rendimento acadêmico discente é acompanhado pela coordenação por meio das reuniões pedagógicas (regulares ou extraordinárias) que são realizadas com o corpo docente do curso. Frente às insuficiências constatadas, são elaborados trabalhos de reforço (aulas complementares, pesquisa bibliográfica, seminários avançados). O estudante conta também com um profissional localizado nos *campi*, responsável pelas disciplinas on-line (DOL), para orientação de dúvidas quanto ao uso do BlackBoard.

Na eventualidade de não ter uma solução para o problema apresentado pelo aluno e esgotado o diálogo com o setor acadêmico incluindo o apoio administrativo e a coordenação do seu curso e setor financeiro, é emitido um parecer e o aluno é encaminhado para a secretaria geral de ensino, onde o seu contrato pode então ser cancelado e este passa a pertencer à estatística institucional que subsidiará soluções a curto e médio prazo, no âmbito das possibilidades institucionais.

3.4.4 Acompanhamento de estágios não obrigatórios

O estágio não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária de atividades complementares, de acordo com sua regulamentação específica. Com ele, o aluno tem a oportunidade de vivenciar, na prática, o ambiente do mundo do trabalho. As atividades desempenhadas nesta etapa o ajudarão no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que ampliarão sua visão profissional.

Esta modalidade de estágio compreende um espaço privilegiado para estimular a observação e a comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, expressas por meio de relatórios; incentivar o exercício de senso crítico e criatividade no mundo do trabalho, além de fomentar a construção da rede de relacionamentos profissionais. Constituem cenários de

estágios não obrigatório as entidades de direito privado e de direito público, os órgãos de administração pública, profissionais liberais que estejam vinculados ao seu órgão de classe e a comunidade em geral, desde que apresentem condições para propiciar ao estagiário aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos relacionados aos conteúdos desenvolvidos nos cursos. Neste sentido, a IES mantém convênios com centenas de concedentes de estágio, que são constantemente avaliadas pela Comissão de Estágio Institucional.

O CEUNSP mantém canal aberto de comunicação com os alunos através do portal da Instituição, onde são divulgadas as vagas e processos seletivos de estágios de empresas conveniadas, além dos documentos necessários à formalização do estágio, cumprindo os requisitos legais constantes na Lei 11.788/2008 (Dispõe sobre estágio de estudantes). Além da formalização do Termo de Compromisso de Estágio, o aluno elabora, junto ao supervisor da instituição concedente do estágio, um Plano de Atividades. Este é avaliado pelo supervisor de estágio do curso, visando garantir a relação entre as atividades a serem desenvolvidas com o respectivo Projeto Pedagógico. Exige-se ainda do aluno, o encaminhamento de Relatório Semestral de Atividades, de modo a permitir um meio de avaliação de desempenho e aquisição das competências requeridas. Considerando seu caráter complementar e atendidas todas as exigências legais, o estágio não-obrigatório pode ser utilizado para o cumprimento de Atividades Complementares, respeitando-se o Regulamento Próprio das Atividades Complementares.

3.4.5 Organização Estudantil

A organização estudantil é de livre iniciativa dos alunos e incentivada pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, que disponibiliza, em suas instalações físicas, o espaço adequado para sua organização e realização de eventos. Além dos órgãos de representação estudantil, o aluno possui espaço nos diversos colegiados da Instituição, tendo sua participação efetivada por meio da representatividade assegurada no Regimento Geral, exercendo o direito de voz e voto.

3.4.6 Atendimento de Pessoa com Deficiências

No Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, o deficiente visual ou físico encontra condições físicas para a sua locomoção e necessidades, tais como rampas nas calçadas e no acesso ao *campus* e suas dependências, vasos sanitários adaptados, elevador com painel em código Braille, pessoal do técnico administrativo orientado para auxiliar na mobilidade dos alunos, caso necessitem; Biblioteca com muitas obras digitalizadas e multimídia, laboratório de informática com software Dos Vox (ledor de tela) e teclado.

O CEUNSP possui, em seu quadro de pessoal, intérprete de Libras que acompanham alunos deficientes auditivos, traduzindo a aula em língua de sinais. O número de intérpretes depende da quantidade de alunos que exige deste tipo de profissional. No início de cada

período letivo, os coordenadores são orientados no relacionamento e trato com o aluno deficiente, e em como deverão estender as informações ao seu corpo docente. A Central de Atendimento ao Aluno (CAA), com atendimento presencial ou *on-line*, é uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição. Há processos parametrizados para atendimento do aluno, pois todas as demandas são acolhidas pela CAA e tramitadas, via sistema, ao setor responsável, com prazos para devolutiva ao aluno.

O CEUNSP disponibiliza o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Especializado (CAPE) e o Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão (NPAI), visando desenvolver ações que atendam as demandas das pessoas com deficiência, assim como daqueles que têm necessidades psicológicas e psicopedagógicas, que possam interferir no desenvolvimento de seus estudos. Vale acrescentar que o atendimento é individualizado.

A Biblioteca permite a circulação do “cadeirante” e sua permanência nos ambientes durante a execução de tarefas acadêmicas. Os funcionários da Biblioteca são treinados para atender usuários com deficiência. A Biblioteca, enquanto espaço de contribuição para a formação do acadêmico, promove a prestação de serviços para o usuário com deficiência visual. Ela disponibiliza a digitalização de bibliografias solicitadas pelos docentes em formato arquivo Word, impresso em fonte aumentada ou, ainda, em mídia, conforme a necessidade do usuário. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que disponibiliza computadores com um programa sintetizador de voz (Virtual Vision) que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

Programa de Apoio ao discente é desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico, o atendimento é individualizado tendo como objetivo auxiliar o aluno no desenvolvimento social, psicossocial e de aprendizagem.

No início de cada período letivo, os coordenadores são orientados no relacionamento e trato com o aluno deficiente, que deverão estender ao seu corpo docente.

3.4.7 Parcerias e Compartilhamento de estruturas

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual o CEUNSP faz parte, possui um termo de Cooperação Acadêmica, para compartilhamento, entre as IES do Grupo, de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, assim como de instalações acadêmicas para o desenvolvimento de atividades educacionais nas modalidades presencial e a distância.

O referido Termo de Cooperação tem por objetivo:

- Compartilhar experiências, recursos e sistemas de gestão;
- Elevar o processo de construção e difusão do conhecimento, de forma criativa e inovadora, com incentivo à pesquisa e à inovação;

- Usar as tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação nos seus diversos níveis e modalidades, tornando-os acessíveis à sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades;
- Promover mudanças regionais e interlocução nacional e internacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

O CEUNSP valoriza o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais tanto para a integração aluno/ mundo do trabalho, quanto para a captação de recursos e a cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

A Reitoria, por meio das parcerias com instituições públicas e/ou privadas, busca efetivar a integração da comunidade universitária com a comunidade externa, mediante cursos, campanhas e programas, o que possibilita a inserção da Instituição nos projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil. A atuação reflete-se nos atendimentos jurídicos, de promoção da saúde e prevenção de doenças, no setor educacional e de negócios.

A atuação contribui, ainda, para a disseminação e transferência de conhecimentos, mediante atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, envolvendo atividades culturais, artísticas, desportivas e estágios curriculares e não obrigatórios, como também as atividades complementares.

Destacam-se os serviços prestados à comunidade externa, efetuados pelos alunos do curso de Direito, os quais passam a ter oportunidade de aprender na prática no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) instalado nas dependências desta Instituição de Ensino Superior. Para essa ação, há convênio de parceria firmado com Ministério Público Federal.

Na prestação de serviços, os docentes e alunos do curso de Fisioterapia desenvolvem atividades com atendimento aos munícipes de Itu e região. O curso de Enfermagem, em parceria com a Prefeitura Municipal dos municípios da região desenvolvem atividades com a comunidade acadêmica e externa nas campanhas de prevenção as doenças e vacinação. O curso de Psicologia, em parceria com órgãos públicos, realiza atendimentos à comunidade acadêmica e externa, dessa maneira os alunos têm a oportunidade de aprender na prática os procedimentos específicos da formação da área de atuação. O curso de Nutrição oferece atendimento nutricional e desenvolvimento de planos alimentares gratuitamente. O curso de Biomedicina oferece coleta, análise e interpretação de exames, além do desenvolvimento de alguns exames de rotina.

Em parceria com o Ministério Público Federal, a IES desenvolve o Projeto de Acessibilidade com visitas técnicas monitoradas com os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo nos prédios públicos dos municípios do Estado de São Paulo.

O CEUNSP mantém parceria com a CAPES no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando – que já esteja na segunda metade do curso – em uma escola de educação básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica.

Assim, a parceria com os Programas instituídos pela CAPES tem a finalidade de articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica do município.

3.4.8 Atividades de Nivelamento

As ações de nivelamento têm por objetivo ajudar os estudantes que apresentam dificuldades nas unidades curriculares de língua portuguesa, matemática e de outras áreas, em conformidade com as especificidades dos cursos ofertados em cada *campus*.

Semestralmente, o CEUNSP oferece uma série de cursos de nivelamento e reforço para disciplinas por meio de sua plataforma digital, além disso, os projetos pedagógicos de curso possuem estratégias de apoio aos discentes nas áreas de mais dificuldade, proporcionando aos alunos mais uma oportunidade de formação e aprendizagem. Disciplinas como *Português e Matemática* buscam proporcionar ao aluno ingressante uma revisão do conteúdo que estudou no ensino médio e, assim, prepará-lo para as demandas do ensino superior. Os cursos apresentam uma proposta de metodologia de aprendizagem adaptativa on-line.

O CEUNSP prioriza o atendimento aos discentes, considerando que eles são o cerne da existência da instituição. As práticas institucionais para o apoio ao discente contemplam ações de acolhimento e de permanência, buscando atender às necessidades metodológica e instrumental do alunado, promovendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras em consonância com o mercado de trabalho.

3.4.9 Acolhimento dos Discentes

Para o acolhimento ao discente, consideram-se alguns pilares de atuação:

- *Atendimento da coordenação* - ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas.
- *Plantão de Atendimento aos Alunos pela Coordenação* – realizado pela Coordenação do Curso, por intermédio de salas virtuais no AVA Blackboard. Tem por objetivo aproximar a coordenação do corpo discente para dirimir dúvidas sobre o curso.

- *Plantão de Atendimento aos Alunos pelas Assistentes* – realizado por assistentes das coordenações, por intermédio de salas virtuais, no AVA Blackboard, para auxiliá-los em suas demandas acadêmicas, administrativas, entre outras.
- *Recepção aos calouros* – trata-se de atividade, organizada previamente pela coordenação e pelo NDE, para acolhida e apresentação do curso aos ingressantes.
- *Disciplina de Ambientação* - atividade obrigatória para os alunos ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los com os recursos para o desenvolvimento das disciplinas On-line que fazem parte de seu currículo, com a finalidade de aprender o uso das ferramentas do AVA Blackboard.
- *Centro de Atendimento Psicopedagógico Especializado (CAPE)* -o atendimento psicopedagógico visa a atender alunos que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho em sala de aula, principalmente por dificuldades de aprendizagem. Também é responsável por desenvolver ações que contribuem para a inclusão de alunos com deficiência. A Instituição se mostra sensível ao aluno, já no Processo Seletivo, em relação à mobilidade dos candidatos e as suas necessidades específicas (ledor, intérprete de LIBRAS, e busca-se adequação da sala de provas a sua situação física. Em todo seu trajeto acadêmico os alunos com deficiência são acompanhados.
- *Desconto por antecipação:* trata-se de desconto na mensalidade quando se realiza o pagamento do boleto até o último dia útil do mês anterior ao do vencimento e no período do primeiro ao sexto dia do mês de vencimento.
- *Baby Care:* busca-se manter um Relacionamento Contínuo, Intensivo, Positivo e Integrado com os alunos calouros (1º semestre). Essa ação ocorre por meio do envio de SMS, WhatsApp, E-mail, SMS interativo, entre outras comunicações. Pela ação, procura-se acolher os ingressantes e sanar possíveis dúvidas, evitando-se, assim, a evasão. Entre os principais temas tratados estão: Área do Aluno; Atividades Complementares; Biblioteca; Blackboard; Bolsas e Financiamentos; CAA On-line; Emissão de Boleto; Disciplinas Optativas; Material Didático; Notas; Documentos Pendentes.
- *Estela:* Assistente virtual com inteligência artificial da IBM Watson – uma das mais avançadas tecnologias no mercado – que atende, interage e orienta por meio de um chat 24 horas por dia e 7 dias da semana.
- *Chat CAA:* De acordo com a necessidade, a Estela pode direcionar para um chat humano, destinado ao contato direto e On-line com os nossos atendentes.
- *CAA on-line* – É o recurso disponível aos alunos para solicitarem serviços que serão realizados pela Secretaria de Controle e Registro Acadêmico, Área Financeira, Coordenação, entre outras. Por este canal o aluno pode solicitar serviços e informações, tais como: emissão de documentos, pedidos de transferências internas (curso, campus e turno), compensação de ausência às aulas (regime domiciliar), dispensa de disciplinas, revisão de provas e

notas, reativação de matrícula, trancamento e cancelamento de matrícula, além de outros. No infográfico a seguir, ilustra-se o processo de análise curricular, que é um dos vários serviços disponíveis aos alunos por meio do espaço CAA on-line.

3.4.10 Apoio a Produção Acadêmica

O CEUNSP procura sempre garantir o apoio e facilitar a participação docente e discente em eventos nacionais e internacionais; isto significa dispensa com justificativa da ausência, bem como suporte econômico (passagem, estadia e eventual inscrição). Também, por meio de seus Núcleos de Apoio a Produção Científica, Tecnológica e das Manifestações Culturais, garante auxílio financeiro (parcial ou integral) e logístico na organização de eventos institucionais.

Como política institucional de apoio à produção discente e docente à participação em eventos, O CEUNSP apresenta o Programa de Apoio aos Encontros Científicos, o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.

A participação do CEUNSP no PIBID possibilita a consolidação de parcerias com as redes municipal, estadual e federal de ensino e promove a visibilidade dos cursos de licenciatura da IES, potencializando as propostas de estágio curricular supervisionado que vêm sendo desenvolvidas. Entende-se que tais parcerias mobilizam o regime de colaboração entre CEUNSP e Escola, que pode indicar caminhos para a reformulação curricular ou, ainda, ajudar a conceber espaços formativos outros que corroborem com a formação de professores.

O PIBIC concede, anualmente, aos estudantes bolsas de iniciação, observando-se os critérios de mérito científico e acadêmico, viabilidade técnica e econômica do projeto e inserção às linhas de pesquisa institucionais.

O PIBIC é voltado para a iniciação à pesquisa de alunos de graduação universitária e tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

O CEUNSP tem apoiado os seguintes encontros:

- *ENICPEX* – a Instituição tem se empenhado, a cada ano, em criar meios para que a cultura científica permeie a vida do aluno e que esta realidade seja cada vez mais presente em nosso ambiente acadêmico. Para tanto, O CEUNSP realiza anualmente o Encontro de Iniciação Científica e de Projetos de Extensão - ENICPEX. O encontro cumpre o papel de estimular o pensamento científico e o interesse pela pesquisa, bem como ampliar a discussão científica e catalisar a formação de recursos humanos capazes de gerar maior desenvolvimento social.
- *Mobilidade Acadêmica com Instituições Nacionais e Internacionais* – O CEUNSP, pensando no processo de desterritorialização e globalização na educação e nas

políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais, criou o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC, que está integrado ao Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul Educacional – NEIRC. A finalidade do EIRC é viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica.

Quanto ao apoio à publicação em periódicos, o CEUNSP incentiva os seus alunos e docentes a divulgarem os trabalhos realizados na instituição e em colaboração a outras instituições locais. Para isso, mantém amplo apoio a publicação nas revistas indexadas ao Qualis Capes pertencentes ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional e auxilia a publicação, por meio do *Núcleo Apoio a Produção Científica, Tecnológica e das Manifestações Culturais* em revistas internacionais com taxas de submissão ou publicação inclusas, assim garantindo o efetivo desenvolvimento da pesquisa local em periódicos de alta impactação.

3.5 ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL

Conforme previsto no Plano de Acessibilidade, o CEUNSP vem se preocupando com a pessoa portadora de necessidades especiais. Desde 1993, o Centro vem se debruçando sobre a questão da deficiência. Inicialmente, articulando discussões e a criação em sua grade curricular de uma disciplina, no curso de Pedagogia, com enfoque nas questões referentes à educação especial e à inclusão das pessoas com deficiência; também com a oferta da habilitação em deficiência mental, termo utilizado na época. Posteriormente, em 1997 foi criado o Serviço de Atendimento Especial – SAESP, que visava ao atendimento educacional em valores humanos, a jovens e adultos com deficiência. Em 2001 o Serviço passa a denominar-se Programa de Educação Especial – PROESP, que manteve sua configuração inicial, com a proposta de ser um espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, campo de estágio e de monitoria, além de oferecimento de atendimento à comunidade do entorno, tanto para os jovens, como para as famílias, capacitação de professores e empresas, na busca da efetiva inclusão de seus alunos e da comunidade.

Em 2001, foi criada uma Comissão para se levantar as questões relativas à inclusão no âmbito acadêmico dos alunos ingressantes no Centro Universitário. Assim foram ofertadas oficinas de leitura e escrita, e, também, de conceitos básicos em matemática.

Em 2009, a Reitoria criou a Comissão Acadêmica de Infraestrutura, com o objetivo de efetuar o levantamento e análise das demandas de espaço físico, visando a melhoria da qualidade dos espaços acadêmicos em geral, além de verificar os requisitos mínimos da legislação vigente sobre a acessibilidade das pessoas com espectro do autismo, deficiência e/ou mobilidade reduzida, a fim de tornar os espaços acadêmicos acessíveis a todos os usuários.

Em abril de 2015, diante da necessidade de o Centro Universitário como um todo juntar esforços para garantir ao aluno com deficiência e ou qualquer outro tipo de condição especial o acesso e a participação ativa na vida acadêmica, possibilitando-lhe o exercício pleno da sua cidadania, foi instituída a Comissão de Acessibilidade e Inclusão, responsável por avaliar as questões relativas à acessibilidade e à educação inclusiva no Centro Universitário, como também a criação do CAPE, que objetiva o atendimento psicopedagógico dos alunos que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho em sala de aula, principalmente por dificuldades de aprendizagem.

Em outubro de 2015, a comissão foi instituída com a missão educacional, de participar do processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura, implementar uma política de acessibilidade e inclusão tornando-os acessíveis à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades, compromete-se, com o processo de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e com o espectro autista, na realidade institucional. Auxiliar na redução das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, programáticas, instrumentais, de comunicações e digitais.

E finalmente em 2019 cria-se o Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão (NPAI), que busca a melhoria da qualidade de vida dos alunos com deficiência por meio de ações de apoio ao professor, mediante orientação sobre como atender o aluno em sala de aula, transcrição de documentos e avaliações, auxílio de grupo de intérpretes que acompanham deficientes auditivos nas aulas.

O Centro Universitário constitui-se de blocos de edificações com rampas e/ou elevadores de acesso aos prédios devidamente sinalizadas; há vagas reservadas e sinalizadas para veículos que transportem pessoas com deficiência física, localizadas nas proximidades dos elevadores; as cabines dos elevadores permitem acesso e movimentação de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e têm painel em braile.

Para dar pleno atendimento às disposições legais, as edificações dos campi da IES vêm passando por intervenção arquitetônica e está sendo implementado, no sentido de que essas edificações e as devidas distribuições arquitetônicas, obedeçam às recomendações da NR 9050/2004 da ABNT e a Lei nº 10.098, incluindo piso tátil (cf. layout/plantas; rampas de acesso e elevadores; sinalização visual permanente, em linguagem verbal escrita e não verbal, direcional e de emergência; rotas de fuga e saídas de emergência sinalizadas com placas fotoluminescentes, em linguagem verbal escrita e não verbal, de acordo com a regulamentação específica; instalação de alarme sonoro de incêndio; todas as entradas dos campi são acessíveis e, em cada portaria, há catracas disponíveis a pessoas com deficiências e/ou com mobilidade reduzida; banheiros e bebedouros, telefones e balcões adaptados ao deficiente. Biblioteca, laboratório multimídia, salas de estudos, assim como ambientes administrativos, são acessíveis por meio de rampa e/ou elevador. Da mesma forma, nos estacionamento, destinam-se vagas próximas aos elevadores para veículos de transporte de deficientes físicos – cadeirantes e/ou pessoas com mobilidade reduzida.

A preocupação institucional, no entanto, não se restringe aos espaços físicos ou aos recursos existentes, mas estende-se aos indivíduos. No Processo Seletivo, por exemplo, há um olhar atento em relação à mobilidade dos candidatos e busca-se adequação da sala de provas à sua situação física. Além disso, há atenção às demais necessidades especiais. A Comissão de Vestibular, por exemplo, disponibiliza leitor/ transcritor para acompanhamento de candidatos cegos ou com baixa visão.

Durante a realização do curso, a instituição, que conhece e atende, particularmente, cada aluno com deficiência, avalia suas necessidades e disponibiliza recursos físicos ou pessoais para atendimento das necessidades.

Com vistas a um atendimento global, a Biblioteca dispõe de um Serviço de Atendimento ao Aluno com Deficiência:

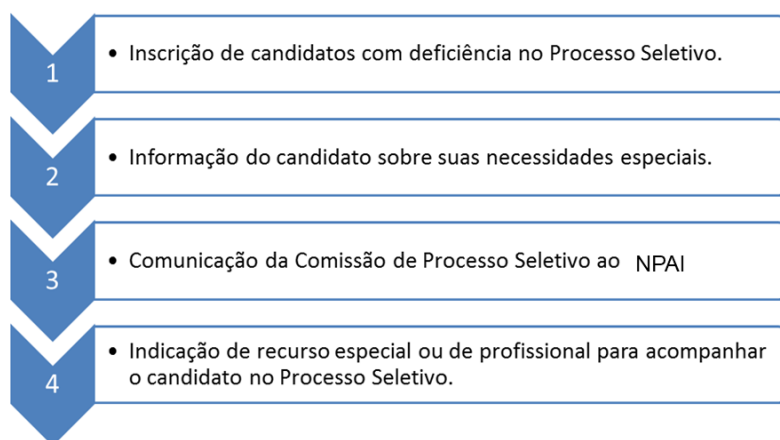
- Usuário com deficiência visual: a Biblioteca disponibiliza a digitalização de bibliografias solicitadas pelos docentes em formato arquivo Word, impresso em Braille ou fonte aumentada, conforme a necessidade do usuário. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que disponibiliza computadores com um programa sintetizador de voz (Virtual Vision) e o NVDA, que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando. No sistema Pergamum, adotado pela Biblioteca, disponibiliza-se a coleção IDV (Informação ao Deficiente Visual), que possui 870 títulos: 675 títulos em Word e 195 em Braille.
- Usuário com deficiência física: a Biblioteca possui rampas de acesso e/ou elevadores que possibilitam a entrada do aluno com deficiência física, bem como mesas de estudo em grupo, computadores, acervo em livre acesso com corredores que permite sua locomoção entre as estantes.
- Usuário com deficiência auditiva: a Biblioteca possui funcionários com conhecimentos básicos que permitem a comunicação pela Língua Brasileira de Sinais, facilitando a comunicação com o usuário com deficiência auditiva.

Especificamente, em relação à proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES entende que deverá focar no desenvolvimento cognitivo do aluno, como também promover a sua familiarização com o ambiente universitário e apoiar os desafios da comunicação, de modo a ajudar esse aluno a entender e expressar suas necessidades, vontades, opiniões, conhecimentos e sentimentos.

Nos períodos de recesso escolar, a área de Recursos Humanos, em parceria com o NPAI, promove *workshops* de Libras, caracterizados por encontros nos quais funcionários e professores se inscrevem para receberem noções básicas de Libras, com o objetivo de se aprimorar a comunicação com os deficientes auditivos.

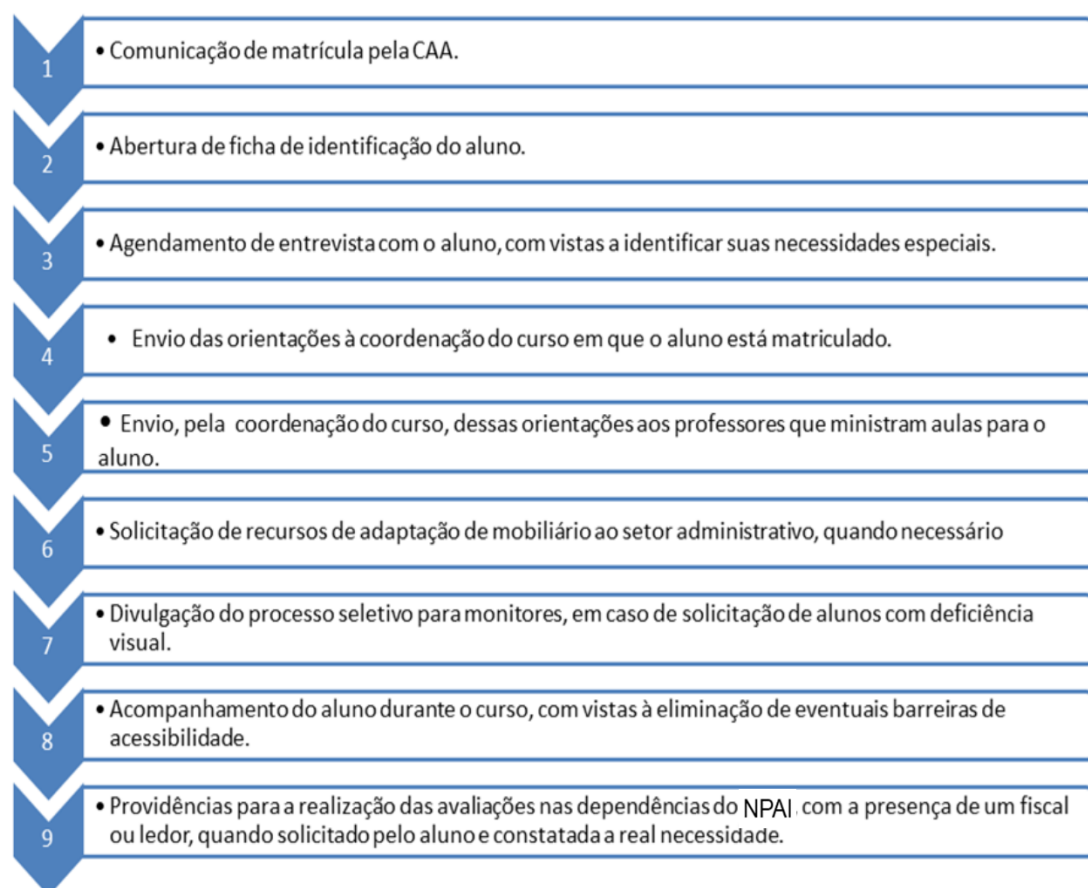
Fluxograma dos Processos para Acessibilidade (Acesso e Permanência)

Figura 6: Acessibilidade no Processo Seletivo



Fonte: Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão

Figura 7: Acessibilidade no CEUNSP



Fonte: Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão

Demais informações sobre o acolhimento e as ações do NPAI e do CAPE podem ser verificadas no Plano de Acessibilidade Institucional.

3.6 INTERNACIONALIZAÇÃO

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio participa do Núcleo da Internacionalização e Redes de Cooperação (NEIRC) do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, por isso integra o Termo de Cooperação Acadêmica em conjunto com todas as IES do grupo, ao compartilhar de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, assim como compartilhamento de instalações acadêmicas para o desenvolvimento de atividades educacionais nas modalidades presencial e a distância. Dessa forma, o Termo de Cooperação citado tem por objetivo:

- Compartilhar experiências, recursos e sistemas de gestão;
- Fortalecer o processo de construção e a difusão do conhecimento, de forma criativa e inovadora, com incentivo à pesquisa e à inovação;
- Empregar as tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação nos seus diversos níveis e modalidades, tornando-os acessíveis à sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades, relacionadas a ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar a implementação de adequações regionais e interlocução nacional e internacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio valoriza e promove o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições nacionais públicas (CAPES) e privadas (todas as treze IES do grupo Cruzeiro do Sul Educacional), em eventos, cursos, projetos e intercâmbios, tanto para a integração aluno / mercado do trabalho, quanto para a captação de recursos em bolsas aos alunos (Banco Santander), além da cooperação para a implementação de projetos e programas (Iniciação à Docência - PIBID CAPES) de interesse comum.

Entre os acordos de cooperação internacional firmados entre o CEUNSP e as instituições estrangeiras, por intermédio do Núcleo da internacionalização e Redes de Cooperação (NEIRC), destacam-se:

- Universidade do Porto (Portugal),
- Universidad de Alcalá (Espanha),
- Universidad Juan Agustín MAZA (Argentina),
- Universidad Científica del Sur (Peru)
- University of Nebraska (EUA)
- University of Leeds (Inglaterra)
- Instituto Piaget (Lisboa)
- Universidad Anahuac Xalapa (México)

- Universidad Abierta Interamericana (Argentina)
- Universidade de Coimbra (Portugal)
- Universidad del Santa (Peru)
- Universidad Católica Argentina (UCA)

O Escritório da Internacionalização do CEUNSP, em um trabalho conjunto com o Núcleo dos Escritórios do grupo Cruzeiro do Sul (NEIRC), também visa proporcionar a ampliação da experiência da internacionalização a partir da modalidade remota com o uso de plataformas digitais para realização de Intercâmbios Acadêmicos Internacionais Remotos (IAIR) na Modalidade Ativa, em parceria com as instituições estrangeiras: Universidad Maza (Argentina), Universidad Científica del Sur (Peru) e Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México).

No CEUNSP, a internacionalização está integrada ao ensino e à aprendizagem, compreendendo-se que é relevante para a capacitação e reforço das identidades culturais. O intercâmbio de cooperação internacional fortalece a instituição internamente, no cuidado de um ensino que observa o exterior, e externamente, a partir do alcance da valorização do ambiente próprio e sua imagem perante o público externo. Em síntese, as políticas de internacionalização do Centro Universitário são:

- Promoção e apoio em eventos de abrangência internacional, como forma de manter e ampliar uma rede de colaboradores.
- Incentivo para a participação de discentes e docentes em eventos de ensino, pesquisa e extensão no exterior.
- Fomento à iniciação científica interinstitucional, envolvendo centros de pesquisa do Brasil e do exterior.
- Realização de videoconferências em âmbito internacional, atreladas a conteúdos de formação previstos nas diretrizes curriculares nacionais dos diversos cursos.
- Promoção de debates, em nível internacional, abrangendo temáticas relacionadas à educação das relações étnico-raciais, à educação ambiental e aos direitos humanos.
- Parceria com escolas de idiomas para viabilizar a integração dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo nas atividades de internacionalização.
- Ampliação de acordos de cooperação para possibilitar a realização de intercâmbios, bem como da atuação institucional em nível nacional e internacional.

O CEUNSP valoriza o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais tanto para a integração aluno / mundo do trabalho, quanto para a captação de recursos e a cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

3.7 POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As formas de organização curricular são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC. Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que é constituído de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento do curso e atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

Em 2020, buscando alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação de todas as IES da Cruzeiro do Sul Educacional, foram feitas reuniões de estudo e discussão, de que resultaram novas Matrizes, implantadas a partir de 2021. As modificações visaram a modernizar e flexibilizar as estruturas curriculares, buscando tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, potencializar o uso de novas tecnologias e acompanhar os cenários de novas tendências do mercado.

A Instituição, em 2022, realiza estudo para atender a legislação que trata da Curricularização da Extensão que recomenda “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. A partir de 2023, incluirá nas matrizes de cursos projetos e atividades que promovam, entre outras ênfases, uma formação integral e profissional do aluno, inserido em sua sociedade local e global.

Em se tratando das políticas de ensino de graduação, ressalta-se o comprometimento do CEUSNP com a formação e a preparação para a cidadania, bem como para o mundo do trabalho, pela busca de excelência acadêmica na oferta de cursos de graduação de qualidade, ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, em espaços físicos e com infraestrutura adequados à especificidade de cada curso.

Quanto ao desenvolvimento das aulas, a sala de aula é o espaço privilegiado da interação professor-aluno, aluno-aluno no atendimento às necessidades didáticas e pedagógicas, na superação das dificuldades, na orientação de estudos, entre outros fatores que garantem a qualidade de ensino e de aprendizagem. Cumpre observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das TIC, principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA BlackBoard, como um recurso facilitador da comunicação.

Visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas, intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica - SIAA. Trata-se de um sistema online, que pode ser acessado via web, que visa a facilitar os registros pelos docentes de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe etc.

A Instituição incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas, mediante o uso das TIC, visando à diversidade de estratégias de ensino e aprendizagem. Este desafio,

apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de práticas inovadoras, mediante o uso do AVA BlackBoard.

Entre os projetos e as atividades transversais desenvolvidas, destacam-se os estágios curriculares; as atividades nos laboratórios; as visitas técnicas; o desenvolvimento e a participação em programas e projetos de cunho científico, cultural e social; os programas de nivelamento; a disciplina de ambientação para o uso do AVA.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras da IES, destaca-se a oferta de disciplinas online nos cursos presenciais de graduação, o que propicia a flexibilização do currículo, ampliando o espaço e o tempo da aprendizagem. As disciplinas online nos cursos presenciais de graduação incentivam e promovem competências e habilidades nos discentes, tais como: a inclusão digital, o nivelamento, a autonomia no percurso de aprendizagem e a autodisciplina. Ainda, compreende-se como práticas inovadoras nesse sentido o uso de laboratórios virtuais variados a muitas temáticas, antecedendo as práticas em ambientes reais (laboratórios físicos).

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao docente, ao discente e à gestão dos cursos que estão registradas nos PPC de todos os cursos.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, ressalta-se o comprometimento com a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, sob as formas presencial, semipresencial ou a distância, ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, em espaços físicos e com infraestrutura adequados à especificidade de cada curso e à modalidade de oferta.

Caracterizam-se como Políticas de Ensino desse Centro Universitário:

- Comprometimento com a qualidade acadêmica e com a sustentabilidade.
- Disponibilização de infraestrutura moderna e atualizada.
- Ensino orientado por professores qualificados e titulados.
- Formação e preparação para a cidadania e para o mundo do trabalho.
- Desenvolvimento da investigação científica pelos estudantes – iniciação científica.
- Formação para a educação continuada.
- Responsabilidade social.
- Seriedade e transparência, observando-se os regulamentos internos.
- Eficiência no atendimento ao estudante.
- Interdisciplinaridade nos currículos ofertados.
- Acessibilidade metodológica, atitudinal, digital, instrumental, comunicacional, programática e arquitetônica.
- Oferta de Programas institucionalizados, tais como Monitoria, Iniciação Científica etc.
- Constante busca pelo acompanhamento do desempenho de aprendizagem.

- Apoio aos discentes nos diversos âmbitos de suas necessidades: psicopedagógico, financeiro, acessibilidade etc.
- Mobilidade Acadêmica.
- Mediação entre o aluno e o mercado de trabalho, no que concerne aos Estágios não obrigatórios remunerados.

3.8 POLÍTICAS VOLTADAS A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu, denominados cursos de especialização de nível superior, e a Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são ofertados nas modalidades presencial em consonância com as políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUN) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Desta forma, os cursos ofertados atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação com as áreas de graduação do CEUNSP. Exemplos exitosos são os cursos de pós-graduação específicos às formações em Odontologia, Direito, Medicina Veterinária e Psicologia. Destaca-se que os docentes que constituem a pós-graduação lato sensu do CEUNSP são 100% mestres ou doutores, com diplomas reconhecidos por universidades brasileiras.

Ciente do importante papel da educação continuada para o profissional contemporâneo, o CEUNSP empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Pós-graduação Lato Sensu. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho. A integração com as áreas de formação da graduação, como alternativas de continuidade destas, constitui orientação prioritária na escolha dos cursos a serem oferecidos.

A política de ensino de pós-graduação lato sensu do CEUNSP assume, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, a intensificação das políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela Instituição. De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação lato sensu:

- Fortalecimento da pós-graduação *Lato Sensu*, atendendo padrões de qualidade, legislação, articulação entre graduação/pós-graduação, visando o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.
- Consolidação da pós-graduação lato sensu, objetivando o atendimento e o aproveitamento da sua massa crítica, além do "Know How" nas diferentes áreas de atuação da IES.
- Incentivo à implementação de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas

- Desenvolvimento de pesquisas capazes de possibilitar o atendimento das expectativas do mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas.
- Atenção para o ensino orientado por professores qualificados e titulados – Doutores e Mestres.
- Promoção de flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.
- Promoção de estabelecimento de projeto e cursos em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições do Grupo.
- Foco em propostas de cursos que estejam conectados com a Revolução 4.0 e as demandas da contemporaneidade.
- Promoção de uma política de incentivo e fortalecimento da captação de egressos.
- Incentivo a práticas que vinculem a pós-graduação com o polo comercial, de prestação de serviços e industrial, a partir de parcerias focadas na responsabilidade social, na preservação ambiental e na sustentabilidade.

Os mecanismos de ação que o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio empreende para o desenvolvimento e pleno amparo as políticas supracitadas são:

- Cursos de pós-graduação desenvolvidos a partir da análise dos cursos de graduação do CEUNSP, com vistas a atender a demanda de egressos da instituição.
- Desenvolvimento de cursos práticos e com aspectos teóricos relevantes as áreas a que se destinam.
- Oferta de bolsas de estudos e fomento para o desenvolvimento de projetos nos cursos de pós-graduação.
- Oferta de bolsas de estudos destinadas a egressos do CEUNSP.
- Associações, parcerias e convênios com o comércio, indústria e serviços locais para potencialização da empregabilidade dos egressos.

Consideram-se essas ações bastante exitosas, haja vista que aproximam o estudante do mercado e o preparam para as reais atividades laborais que irá exercer, sempre associando o contexto teórico, substancialmente ministrado por docentes mestres e doutores, com as atividades práticas orientadas também pelos docentes com titulações elevadas.

3.9 PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio entende que a pesquisa compõe um dos três pilares do ensino superior, assim, atribui grande atenção e recursos para o desenvolvimento desta frente.

Identificam-se como práticas acadêmicas voltadas à produção de pesquisa e a interpretação do conhecimento o desenvolvimento de núcleos especializados de estudos e pesquisas, que são amplamente incentivados na instituição. Atualmente (2023) o CEUNSP

conta com dois núcleos especializados de pesquisa, reconhecidos pelos conselhos superiores da instituição, sendo eles:

Área da saúde e ciências biológicas:

- Núcleo de investigação em técnicas radiológicas e exames de imagens.
- Núcleo de investigações nutricionais e desenvolvimento de tendências em práticas laboratoriais.

O CEUNSP também considera práticas acadêmicas voltadas a produção de pesquisa a interpretação de conhecimentos as seguintes linhas de pesquisa:

- Sistemas visuais;
- Desenvolvimento e utilização de softwares/aplicativos para Engenharia Civil
- Design: Comunicação, Tecnologia e Materiais e Espaço e Corpo
- Direitos Humanos
- Ecologia da biodiversidade e sua aplicação ambiental
- Enfermagem Assistencial
- Ensino híbrido;
- Esporte e Lazer
- Estudo e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT)
- Excelência Gerencial
- Gestão de Recursos Humanos
- História e Estética do Cinema e da Fotografia
- IFRS – Normas Internacionais de Contabilidade
- Medicina Veterinária: Anatomia Animal Descritiva
- Planejamento urbano regional, habitação e patrimônio
- Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção e Instalações Industriais
- Psicologia como Ciência e Profissão
- Robótica e Automação Inteligente
- Saneamento ambiental com ênfase aos resíduos sólidos urbanos e efluentes líquidos e sanitários
- Tecnologia da Informação: Segurança Digital
- Tendências e Desafios da Gastronomia
- Trabalho e Sociabilidade

Identifica-se que essas linhas promovem trabalhos científicos transversais aos cursos de graduação e pós-graduação da instituição e tornando-se mecanismos de transmissão de conhecimentos fidedignos, haja vista os orientadores com renome e ampla experiência nessas áreas supracitadas, à comunidade acadêmica, técnico-administrativa, externa e científica. Destaca-se ainda, que as linhas de pesquisa e os resultados obtidos por meio dos trabalhos estão disponíveis a comunidade interna e externa por meio do sítio eletrônico do CEUNSP (www.ceunsp.edu.br), ficando a disposição dos interessados a consulta e o acesso as informações e resultados dos projetos e estudos.

Nesse sentido, no CEUNSP a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, necessita, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, exigindo a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa, orientados dentro de linhas, conforme as supracitadas. Além desses programas, o CEUNSP oferece, ainda, recursos para capacitação docente, visando à excelência na pesquisa.

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC e CNPq) concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação de pesquisador, mediante a participação em atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. O programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino do Centro Universitário, por meio da integração dos pesquisadores (professores com elevado número de publicações) e dos alunos de iniciação científica. Todos os projetos de pesquisa (de docente ou de iniciação científica) são submetidos eletronicamente à avaliação da Coordenação Geral de Graduação, Reitoria e Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa. Posteriormente, todo o processo interno de avaliação é submetido à avaliação do Comitê Científico do CNPq e aos comitês de ética quando aplicável.

Para avaliação e manutenção da qualidade da pesquisa, o CEUNSP conta com comitês científicos (CEP e CEUA).

As políticas institucionais para a inovação são:

- Implementação do programa de desenvolvimento tecnológico com parceria de empresas da região em que o CEUNSP está instalado.

As ações do CEUNSP destinadas a contemplar essa política se associam ao desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, no qual objetiva oferecer bolsas de estudo para os alunos realizarem projetos no contexto de desenvolvimento e inovação tecnológica, em parceria com empresas locais.

Quanto as políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento artístico e cultural, o CEUNSP estabelece:

- Desenvolvimento de uma Agência Institucional de Promoção à Artes e Design.

Tal política tem ações acadêmico-administrativas que promovem a parceria com a prefeitura local, incentivando o a cultura regional e oferecendo cursos, bolsas para artistas da cidade e inclusão em projetos institucionais.

3.10 EXTENSÃO E ITINERÁRIOS EXTENSIONISTAS

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o CEUNSP e a Sociedade.

São e serão consideradas atividade de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Essas atividades poderão estar inseridas nas seguintes modalidades:

I. **Programas** - conjunto articulado de projetos e outras ações de Extensão (Cursos, Eventos, Prestação de Serviços), preferencialmente, integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. Sua proposição, pela gestão da IES ou por área ou curso, será realizada a partir de editais públicos e seleção por análise de pares.

II. **Projetos** - ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Terá como propósito integrar de forma dialógica a tríade ensino, pesquisa e extensão. Será escolhido por meio de edital público, com seleção por análise de pares, a partir das linhas definidas pela IES.

Os projetos poderão ser:

- Vinculados a um Programa de Extensão.
- Não-vinculados a um Programa de Extensão (Projeto isolado).

III. **Cursos e Oficinas** - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga e critérios de avaliação definidos posteriormente pelo colegiado, a ser ministrado por aluno ou grupo de alunos, orientado por docente e acompanhado de mentor extensionista.

IV. **Evento** - ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, mantido ou reconhecido pela IES. Poderá ser formalizado em: congresso, ciclo de debates, exposição, espetáculo, feira, festival, entre outros.

V. **Prestação de Serviços** - “deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social” (Plano Nacional de Extensão, 2000-2001). Não poderá ser confundida com o estágio curricular supervisionado.

A Política de Extensão da IES orienta-se nos seguintes princípios:

I – Dialogia entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, sobretudo no contexto local e regional.

II - Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.

III - Produção de mudanças na sociedade, visando à superação das condições de desigualdade e exclusão existentes no país.

IV - Articulação entre ensino, extensão e pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

V - Difusão do conhecimento produzido às populações cujos problemas tornaram-se objeto de pesquisa acadêmica, para que a comunidade também se assenhore do conhecimento.

VI - Prestação de serviços alicerçada na realidade, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

VII - Atuação junto ao sistema de ensino público para o fortalecimento da educação básica por meio de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social. Articulando-se à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão tem como objetivos:

- Articular o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Contribuir para a formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Desenvolver valores e princípios éticos que expressem o compromisso social.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa.
- Refletir sobre as demandas da comunidade, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.
- Atuar na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.
- Consolidar a relação dialógica entre o Centro Universitário e a Sociedade.
- Fortalecer o protagonismo e autonomia do aluno.
- Fortalecer o trabalho interdisciplinar e em grupo.
- Capacitar para a resolução de problema e tomada de decisão.
- Desenvolver *real (soft e hard) skills*.
- Gerar impacto e transformação social.

As ações extensionistas estão estruturadas na relação docente, discente (de graduação ou pós-graduação) e comunidade (interna e externa, assumindo papel de intervenção/investigação, de diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, de

conhecimento como bem social, com respeito ao eixo de humanização e a formação de uma consciência solidária e responsável.

Quanto ao fomento, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio implementou o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, que concede aos alunos participantes uma bolsa, referente a desconto em mensalidade, para aqueles que cumprirem 20 horas semanais de atividades acadêmicas, apoiando os programas, projetos de extensão e/ou outras atividades extensionistas. Informações sobre diretrizes e orientações estão em edital próprio, publicado na área do aluno.

Destaca-se que a relevância social dos atendimentos prestados pela Instituição à sociedade relaciona-se a quatro aspectos principais: busca de soluções para os problemas da região; constituição de parcerias entre a instituição e os municípios pela adequação e qualificação dos serviços públicos, em especial o Sistema Único de Saúde -SUS; o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços públicos; e o compromisso com uma nova visão de formação profissional.

Os atendimentos extramuros acontecem em parcerias com várias associações, órgãos de Classe, empresas, instituições de longa permanência para idosos, ONGs, juizados, indústrias, startups, farmácias, Unidades de Saúde, escolas, hospitais, laboratórios, clínicas e outros serviços públicos e privados. Isso garante diversos cenários de prática aos estudantes, além de promover assistência à população em diferentes locais, expandindo as modalidades de experiências práticas, alinhadas ao dinamismo das oportunidades do mercado de trabalho. Destaca-se como prática exitosa os atendimentos (mais de 400) do curso de Psicologia à comunidade local. Ainda, destaca-se os atendimentos do curso de Fisioterapia, para tratamento respiratório e ortopédico, para pacientes encaminhados dos hospitais públicos.

Os resultados das atividades extensionistas são amplamente divulgados à comunidade externa e interna, por meio do sítio eletrônico oficial do CEUNSP (www.ceunsp.edu.br)

3.11 PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE: ESTÍMULO E DIFUSÃO

As formas de divulgação científica estão asseguradas no Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, promovendo não somente a divulgação científica, mas também a divulgação de conteúdos e vivências didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional possui o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER que, desde 2013, encontra-se consolidado. O objetivo é divulgar trabalhos de pesquisa e relatos de experiências desenvolvidos por alunos e professores pertencentes ao Grupo Educacional Cruzeiro do Sul, com a intenção de atender aos critérios de avaliação estabelecidos pela CAPES no que se refere à periodicidade, não endogenia, estruturação de Conselho Editorial e corpo de pareceristas, formado por destacados profissionais em suas respectivas áreas de atuação, entre outros aspectos.

Em 2010, o Grupo Cruzeiro do Sul publicou a primeira edição da revista REnCiMa (Revista de Ensino de Ciências e Matemática), ISSN:2179-426X, com periodicidade semestral. Após esse projeto piloto, outras áreas se mostraram interessadas em publicar periódicos eletrônicos, seguindo, então, os mesmos princípios e critérios de qualidade emanados pela CAPES, de modo que, no segundo semestre de 2011, as áreas de Ciências Jurídicas e Sociais disponibilizaram a primeira edição da revista Jus Humanum (Revista Eletrônica de Ciências Jurídicas e Sociais) (ISSN: 2238-2143), uma revista de caráter Inter e multidisciplinar destinada à publicação de artigos que disseminem novos conhecimentos produzidos nas áreas de Ciências Jurídicas, Ciências Humanas e Sociais, também, com periodicidade semestral.

Ainda, como incentivo aos docentes para a produtividade científica, o CEUNSP disponibiliza recursos que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente. Os professores contam com o Programa de Qualificação Docente que consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.

Também, para oportunizar a publicação de trabalhos dos estudantes, conforme previsto nos regulamentos de TC dos cursos, após apresentação dos trabalhos e devida avaliação, os melhores artigos provenientes dos TC, são encaminhados na íntegra, para serem postados no Repositório da Biblioteca, ficando disponível para consulta online. Neste repositório (disponível em <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/>) é possível e amplamente incentivado pela IES a divulgação de materiais didático-pedagógicos elaborados pelos discentes e docentes, a divulgação de tecnologias como a escrita de programações, a divulgação de obras literárias, obras de arte, peças e outras manifestações artísticas e culturais elaboradas pelos discentes, docentes e pela comunidade externa. Essas divulgações podem ser realizadas gratuitamente por todos.

3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O CEUNSP busca acompanhar a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de Autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; outros passam a prestar serviço à própria instituição como colaboradores e professores, o que se constitui em uma ação com repercussão social, pela valorização do aluno e egresso.

O programa de acompanhamento do egresso tem como objetivos:

- proporcionar a formação continuada;
- acompanhar a vida profissional dos egressos;
- promover ações de inclusão com os egressos;
- promover troca de experiências entre egressos e acadêmicos;

- estimular os egressos para sensibilizar os acadêmicos por meio de atividades colaborativas;
- promover encontros e cursos direcionados aos egressos;
- promover ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Para cumprir os objetivos supracitados, a IES, por meio de um canal de comunicação direto com o egresso no site da instituição, além da oferta de bolsas para a formação continuada, mantém o acesso liberado às dependências da instituição como biblioteca, laboratórios de informática, entre outros e disponibiliza assessoria para a elaboração de currículo e preparação para entrevista de emprego por meio do CAPE.

Ainda, para promover a oportunidade de educação continuada, cita-se o contato sistemático entre coordenações de cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshops e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Por meio de pesquisas de acompanhamento, a IES consegue aferir sobre a continuidade da vida acadêmica e profissional do egresso. Dessa forma, é possível realizar um estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida. Tal situação permite um processo de melhoria nas ações da IES com sua comunidade acadêmica. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação. A IES ainda possui um programa especial de bolsas para segunda graduação. O CEUNSP possui vários egressos que passam a prestar serviço à própria instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e egresso. Os dados dos egressos são periodicamente acompanhados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), amparada pelo paradigma socioantropológico, que contempla uma abordagem qualitativa do processo, observada pelas questões abertas disponíveis no instrumento avaliativo.

As etapas dos procedimentos para o desenvolvimento do Relato Avaliativo são:

- Discussão periódica dos instrumentos com os gestores.
- Aplicação dos instrumentos avaliativos.
- Elaboração de gráficos e quadros.
- Análise das colocações em cada indicador.
- Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso
- Encaminhamento do caderno (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo.
- Discussão dos resultados com os colegiados específicos.
- Divulgação dos resultados da avaliação via Site da CPA.

Além dessas ações, no âmbito financeiro, a instituição proporciona descontos em cursos livres e de pós-graduação, que são disponibilizados a todos os egressos da IES, conforme descrição a seguir:

- descontos em cursos livres: para todos os discentes e egressos da instituição, conforme estabelecido nos projetos dos cursos e disponibilidade de vagas;
- descontos em cursos de pós-graduação para egressos da instituição: redução nos valores dos cursos para todos os egressos da própria instituição.

Os egressos fazem parte das políticas institucionais para a pós-graduação da instituição, que estabelece estímulo para a criação de novos cursos lato sensu, atendendo à demanda de formação continuada de alunos egressos e da comunidade externa, assim como as necessidades do mercado de trabalho e da formação acadêmica”, sendo a primeira política institucional citada no documento norteador da IES.

Assim, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio garante um mecanismo de acompanhamento de egresso, por meio do envio de questionários aos egressos, que objetivam a coleta de dados sobre a sua inserção profissional e impacto da formação nas suas atividades laborais. Esses dados subsidiam as ações de melhoria e evolução institucional, conjuntamente com os dados da Autoavaliação institucional.

Considera-se uma prática inovadora que tem se mostrado exitosa no acompanhamento de egressos o projeto ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO, no qual realiza a coleta de informações dos egressos da instituição, por meio de questionários digitais, e elabora uma análise comparativa entre a atuação dos egressos e a formação recebida, com verificação estatística a respeito das respostas obtidas. Esses dados, conjuntamente aos dados da CPA e os informações supracitadas de acompanhamento de egressos, coadunam para elaboração do plano de melhorias institucionais, que associa em uma de suas dimensões as demandas da sociedade e do mundo do trabalho relacionado aos cursos ofertados pelo CEUNSP.

3.13 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Relativamente ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, a instituição orienta-se pela autonomia didática do professor, a quem cabe a elaboração de material necessário a suas aulas. Considerando-se a concepção de Ensino e Aprendizagem, que orienta a Política de Ensino, espera-se que o material produzido concorra para uma dinâmica de aula em que o aluno tenha participação ativa e crítica, mobilizando os conhecimentos e habilidades de que já dispõe, na construção de novos conhecimentos.

Nas disciplinas on-line, o Modelo Institucional para o desenvolvimento e a produção de material didático está baseado nas seguintes premissas: matriz curricular; articulação entre coordenação, professor conteudista e equipe Multidisciplinar; articulação e interação do professor conteudista com as equipes da Cruzeiro do Sul Virtual; uso de recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem, e metodologias e recursos tecnológicos inovadores.

O planejamento das Disciplinas Online tem origem nas reuniões de planejamento com a participação dos coordenadores de curso. Deste planejamento emergem os objetivos

da disciplina, sua ementa, bibliografia básica, conhecimentos, competências e atitudes alinhadas com o PPC do curso.

A coordenação de curso indica um professor conteudista para o desenvolvimento do conteúdo que, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar, Coordenador das Disciplinas On-line e as equipes de apoio, orientam e apoiam o desenvolvimento do conteúdo da disciplina nos seus diversos níveis: material teórico, vídeos, materiais complementares específicos, entre outros objetos de aprendizagem planejados.

Todo o processo de elaboração e desenvolvimento do conteúdo, que vai da indicação do professor conteudista à oferta da disciplina ao aluno, é realizado por meio de um sistema de BPM (Business Process Management), especialmente concebido pela Instituição para garantir os fluxos, a integridade do material didático, a validação dos parâmetros de qualidade.

O processo de elaboração e de desenvolvimento e produção do conteúdo para as Disciplinas On-line é acompanhado/ desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento e Produção de Materiais e pelo Núcleo de Tecnologia, cujos representantes compõem parte da Equipe Multidisciplinar. Esse processo é supervisionado com métricas de desenvolvimento e de produção, além de critérios gerais de qualidade.

O Núcleo de Desenvolvimento e de Produção de Materiais atua no apoio ao professor conteudista (sugestão de recursos, acesso ao banco de imagens e às bibliotecas virtuais e demais estratégias audiovisuais para o material e planejamento da arquitetura das informações – Design Educacional/Instrucional) sempre acompanhando o Plano de Atualização. A Coordenação das Disciplinas On-line e a Equipe Multidisciplinar realizam o acompanhamento das diretrizes e a orientação didático-pedagógica para o conteudista. O Núcleo de Produção Audiovisual Acadêmica atua no processo de criação e adaptação do recurso de áudio e vídeo. As equipes de Desenvolvimento e Produção de Materiais e de Publicação orientam os recursos que devem ser disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, além de promover o alinhamento e a adequação do material (validação e adequação instrucional) e criar recursos, animações e aplicativos para facilitar a aprendizagem e adequá-los às necessidades metodológicas, de acessibilidade e instrumental do processo da aprendizagem na modalidade a distância.

Consideram-se, durante o processo de produção, estratégias por meio de fluxos e eventos planejados para subsidiar internamente os sujeitos-aprendizes.

Os profissionais, para a produção do material, são escolhidos em função de sua titulação, do conhecimento do Plano de Ensino da disciplina em questão, das especificidades que compõem cada unidade e da adequação do material à modalidade de ensino, sendo remunerados pela produção dos conteúdos, respeitando-se o direito de autoria, por meio de contrato firmado entre autor/Instituição.

Realizada a validação pela Equipe Multidisciplinar, os conteúdos são catalogados e disponibilizados no Content (repositório para armazenamento em nuvem integrado ao ambiente virtual), para o Núcleo de Tecnologia efetivar a publicação dos itens produzidos para

a oferta da disciplina no AVA – BlackBoard. Essa etapa envolve diferentes aspectos: criação da disciplina, configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), estruturação dos avisos da disciplina, conteúdos de orientação didática, publicação do material teórico e de apoio, videoaulas, atividades narradas e atividades avaliativas e de interação, como fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, resolução de exercícios, entre outros.

A última etapa está na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte do professor responsável e da tutoria.

A distribuição do conteúdo é realizada de forma digital e gratuita ao aluno, com possibilidades de leitura em dispositivos multiplataforma, além de apresentar uma linguagem adequada para o AVA, de maneira inclusiva e acessível. O material didático é fornecido ao aluno em três formatos digitais: 1) PDF, para download e impressão; 2) interativo, em formato de livro eletrônico (acessível à multiplataforma, com índice dinâmico, recurso de ampliação textual, sistema de busca e marcadores/anotações) e 3) personalizado, para os casos de alunos que necessitem de atendimento especial.

No modelo adotado para o desenvolvimento e produção do material didático, estão presentes os três elementos que compõem a experiência educacional em AVA, segundo Garrison, Anderson e Archer (2000): presença social, presença cognitiva e presença de ensino. Nesse modelo, a presença social está ligada à interação que se estabelece entre os participantes em AVA, essencial para a criação de uma experiência educacional, pois delinea uma comunidade em que se estabelece um diálogo com um objetivo comum, ou seja, a interação dos estudantes entre si e deles com o tutor para a construção do conhecimento. A presença social oferece suporte ao discurso. A presença cognitiva cria um espaço de aprofundamento do conhecimento e de aprendizagem, possibilitando que o AVA seja utilizado para o desenvolvimento de suporte às atividades cognitivas.

O desenvolvimento e produção do material didático autoral é orientado pela Equipe Multidisciplinar, considerando o conceito de estruturas constitutivas dos protótipos pedagógicos, que são caracterizados pela regularidade definida como um elemento facilitador tanto da produção do material quanto do acompanhamento por parte do aluno. Com respeito à produção, a regularidade permite atribuir características comuns a elementos produzidos por professores/conteudistas diferentes, conferindo coerência ao material produzido.

A recorrência dos elementos nas unidades de conteúdo permite certa automatização de percurso no ambiente da disciplina, diminuindo o número de informações novas que o aluno precisa tratar. A recursividade, de acordo com Cabral (2008), imprime um itinerário de navegação na disciplina e conduz a uma rotina de trabalho importante para o aluno que depende de sua autonomia para acompanhar a disciplina. A definição de protótipos pedagógicos segue o princípio de constituição dos objetos de aprendizagem.

Os protótipos permitem também o desenvolvimento de situações de avaliação com foco tanto na aprendizagem dos alunos quanto no material didático desenvolvido e da situação de aprendizagem criada em ambiente virtual, possibilitando maior rapidez na reelaboração de materiais, quando ela se faz necessária. Não há dúvida de que é mais rápido e simples

reformular pontualmente um conteúdo ou um material didático do que uma disciplina inteira. Finalmente, considerando-se os objetivos pedagógicos dos protótipos, seu projeto inclui as estratégias e os recursos de ensino configurados pelas ferramentas e funcionalidades do ambiente virtual em questão e a adequação da bibliografia às exigências da formação.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o documento político, filosófico e teórico-metodológico norteador das práticas acadêmicas do CEUNSP. Para sua elaboração foram consideradas a história, a inserção regional, o compromisso com a comunidade, a missão, a visão e os valores alicerçam a política educacional da IES e do Grupo Cruzeiro do Sul. Portanto, o PPI é resulta de um processo construção coletiva, que respeita a identidade da instituição e os anseios de sua comunidade, sistematizando e consolidando teorias, reflexões e práticas presentes no dia a dia da Instituição.

- Construir uma identidade pedagógica.
- Atenção às DCN e as diretrizes do Grupo Cruzeiro do Sul.
- Atendimento à Missão e valorização da identidade da IES.
- Os anseios da comunidade acadêmica e do contexto Regional.
- Valorização da Autoavaliação como instrumento de gestão.
- Incentivo a melhoria contínua da organização didática pedagógica.

Resultado de uma construção coletiva do corpo social, o PPI conjuga-se com o PDI, não tendo distinção hierárquica entre eles, pois pertencem a um processo dinâmico, intencional, legítimo e transparente, em constante interconexão com o contexto da Instituição. O PDI, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, demonstra como a IES se colocar com a intensão de concretizar seu projeto educacional. O PPI do CEUNSP apresenta uma concepção de mundo contemporâneo e do papel do Ensino Superior, expondo de modo compreensivo o papel da Instituição de Ensino Superior e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICOS –METODOLÓGICOS

Ciente da missão e do seu papel na região e na sociedade, o CEUNSP aponta os seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam a sua gestão:

- o compromisso ético-social com o princípio formativo;
- o respeito ao caráter pluralista e democrático da Instituição;
- a busca de excelência acadêmica com compromisso social;
- a promoção da cultura extensionista por meio da responsabilidade e inclusão social;
- o ensino com foco no aluno de forma a garantir a sua permanência na Instituição, minimizando os índices de evasão e inadimplência;
- a qualificação que desenvolva a capacidade de lidar com problemas e de buscar soluções asseguradas pelo rigor teórico - metodológico;

- a flexibilidade no planejamento curricular de modo a garantir uma formação que permita ao graduado e pós-graduado um acompanhamento crítico das transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas;
- a promoção da pesquisa como princípio educativo pedagógico que conduz o aluno na atividade de construção do conhecimento, superando o modelo de transmissão para o de aprender criando e refletindo;
- a pesquisa voltada à produção do conhecimento, observando-se aspectos éticos, políticos e sociais;
- a adequação às novas tendências da tecnologia da informação e comunicação (TIC) como fontes de recursos ao desenvolvimento acadêmico;
- o planejamento articulado de forma a assegurar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- a preocupação com a formação permanente do corpo docente;
- o fortalecimento da marca da Instituição por meio da divulgação da produção acadêmica de qualidade em veículos internos e externos;
- a oferta de educação inicial e continuada como um processo permanente de formação.

4.2.1 Organização Didático Pedagógica

Este item contém, em linhas gerais, informações acerca do Perfil do Egresso, Seleção de Conteúdos, Princípios Metodológicos, Processo de Avaliação, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Educação Inclusiva, cujo detalhamento se encontra nos PPC.

4.2.2 Concepção de ensino e aprendizagem

Discutir concepções de ensino e aprendizagem no âmbito de uma instituição de ensino superior, a que jovens e adultos recorrem visando à qualificação para o exercício profissional, impõe que se contextualizem as mudanças na sociedade contemporânea, que apontam para formas diversificadas de relação com o conhecimento, exigindo, pois, que a educação superior repense seu fazer.

Estamos inseridos numa sociedade informacional e global, fruto da revolução tecnológica ocorrida ao longo das últimas décadas, que vem promovendo um incremento acelerado de informações e mudança vertiginosa no conhecimento científico e nos produtos do pensamento, da cultura e da arte.

Na sociedade contemporânea, desenvolve-se um novo setor, em que a informação é a matéria-prima, e o seu processamento é a base do sistema socioeconômico. Isto é, a sociedade da informação impõe novas exigências que supõem, no âmbito da educação superior, uma considerável transformação da relação dos professores e alunos com o conhecimento, de seu papel e, principalmente, de sua identidade e de suas competências.

A sociedade de informação não só exige nova postura dos cidadãos, mas também cria novas expectativas para o direcionamento dos processos de ensino e aprendizagem e, consequentemente, da formação profissional.

A reflexão sobre a aquisição e produção de conhecimento, num mundo complexo, em que novas demandas sociais e econômicas atingem um número cada vez maior de cidadãos, leva, inevitavelmente, a que os temas “saberes e competências” estejam presentes nos debates sobre o processo de ensino e aprendizagem. Há concordância em que, para fazer frente às contínuas mudanças por que passa a sociedade, é fundamental que o cidadão disponha de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que, associado à experiência, permita condições ao indivíduo de um saber-fazer, um saber-ser e um saber-saber.

Uma análise das mudanças que vêm ocorrendo revela que o acesso às informações já não se dá, exclusivamente, por meio dos docentes e, consequentemente, nas instituições de ensino. Os alunos, muito rapidamente, podem acessar informações que circulam nos sofisticados meios eletrônicos. Estabelecem-se, assim, novas possibilidades de relação com o saber produzido, o que leva a colocar em discussão a forma como, tradicionalmente, se desenvolve a ação educativa, mais precisamente a maneira de pensar e concretizar o processo de ensino e aprendizagem.

A postura memorialística de um conjunto de conhecimentos já não atende às necessidades de uma sociedade complexa, em contínua transformação; logo, é imprescindível redirecionar o foco do processo de ensino e aprendizagem, colocando-o na participação ativa e crítica do aluno em seu processo de aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes e valores, no qual os conteúdos devam ser aprendidos de forma significativa e relevante e possam constituir fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e sua participação crítica na sociedade.

Se ao processo de ensino e aprendizagem cumpre possibilitar participação ativa e crítica do aluno, é importante que a sala de aula se torne um espaço de rica interação (professor/ aluno; aluno/ aluno; aluno/ conhecimento), criação e transformação de significados. Neste sentido, é necessário que a prática docente esteja direcionada para “orientar e preparar as trocas entre os(as) alunos(as) e o conhecimento, de modo que os sistemas de significados compartilhados, que os estudantes vão elaborando, sejam enriquecidos e estimulados” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 85).

O ponto de partida para a aprendizagem, portanto, é o conjunto de significados (formas de interpretação) que emerge da classe, os significados que os alunos trazem de sua experiência cotidiana e paralela à escola, bem como aqueles oriundos de experiência escolar anterior, os quais, convencionalmente, vimos denominando conhecimento prévio. É esse conjunto de significados, adequadamente problematizado, que serve de ancoragem para a construção de novos saberes, tornando-os significativos.

No entanto, não basta apenas que a aprendizagem seja significativa. É necessário que, também, seja relevante, isto é, que os conhecimentos adquiridos se incorporem de tal forma ao pensamento do aluno/ futuro profissional, que seja possível mobilizá-los para a aquisição de novos conhecimentos e resolução de situações-problema postos pelo exercício profissional e pela realidade que se vive, ou seja, não se trata de aprender por aprender, conhecer por conhecer, mas de aprender para aplicar e transferir o que se aprende para novas situações. Para tanto, torna-se necessário contextualizar as tarefas de aprendizagem dentro da cultura em que os conteúdos/ conhecimentos adquiram significado compartilhado e negociado, ao serem utilizados na prática cotidiana.

4.2.3 Perfil Discente – Humano e Profissional

Considerando que às instituições de ensino cabe a construção do conhecimento, bem como seu posicionamento crítico ao conhecimento instituído, espera-se que ela, mediante os currículos oferecidos, concorra para a produção de identidades pessoais e profissionais que apresentem as seguintes características:

- postura crítica como cidadão;
- aptidão para exercer suas funções de modo ético;
- capacidade de:
 - pensar criticamente, analisar e compreender as situações-problema com as quais se depara;
 - mobilizar seus conhecimentos na busca de soluções, aceitando as responsabilidades sociais que delas emergem;
 - transitar por diferentes campos do saber;
 - estabelecer relações entre os diferentes saberes e de aplicá-los nas situações cotidianas;
 - produzir novos conhecimentos para atender demandas pessoais e profissionais;
 - compreender que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
 - utilizar diversificadas fontes de informação e recursos tecnológicos a fim de adquirir conhecimentos;
 - atuar em equipes multiprofissionais;
- valorização da avaliação como instrumento de aprimoramento pessoal e profissional;

- valorização da liberdade de expressão e do respeito à pessoa humana;
- compromisso com a preservação ambiental e valorização das ações que concorrem para a melhoria da qualidade de vida.

Além destas características de caráter geral, os PPC devem incluir aquelas que são inerentes à área de conhecimento e à formação específica, tendo como base as DCN, a literatura da área e as demandas postas pelo mundo do trabalho.

Para a concretização do perfil, concorrem não apenas as disciplinas, mas também as atividades que visam a enriquecer o currículo (Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Curso, Atividades Complementares, entre outras). O perfil do egresso está definido em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em sintonia com o PDI e o Projeto Político Institucional de Educação à distância (PPI-EAD), observando-se o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais, os requisitos legais, as exigências do mundo do trabalho, a literatura na área específica de formação, bem como os diferenciais que se pretende imprimir no futuro profissional.

4.2.4 Projeto Pedagógico de Curso

Para o CEUNSP, o Projeto Pedagógico de Curso é o mais importante instrumento de gestão do curso, constituindo-se em norteador da formação do egresso.

Para atender às necessidades de elaboração e ou de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a Coordenação Geral de Graduação orienta os trabalhos da Comissão composta pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenações. As propostas de PPC são objeto de discussão em reuniões da Coordenação com os professores do Curso, especialmente o NDE, e acompanhada em sua elaboração pelas Assessorias.

O processo para a elaboração/ atualização do PPC inicia-se com base na legislação educacional, na legislação sobre o curso, na pesquisa junto a órgãos de classe e nas tendências para o mercado de trabalho, além de considerar dados da Autoavaliação e da Avaliação Externa. A comissão, então, elabora/redige o Projeto, disponibilizando-o para a comunidade acadêmica.

O PPC é permanentemente acompanhado pelos atores do curso e, dado o seu caráter flexível, periodicamente atualizado, conforme as demandas legais, acadêmicas e/ou pedagógicas. Cabe ao NDE realizar estudos e avaliação periódica do PPC, com vistas à sua atualização, considerando as DCN, as novas demandas do mundo do trabalho, a atualização e a consolidação do perfil profissional do egresso.

Cabe também ao NDE, analisar a compatibilidade das indicações bibliográficas do PPC com o acervo institucional, com vistas à sua adequação e atualização, bem como propor estratégias para articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical.

No PPC, as informações estão organizadas em quatro dimensões básicas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente, Infraestrutura e (Auto)Avaliações do Curso.

4.2.5 Construção do Currículo/ atualização sistemática

Contrapondo-se à concepção tradicional, para o CEUNSP, o currículo deve ser entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso.

As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos mediante os quais se concretizam os processos de ensino e de aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global, e garantindo a identidade e o diferencial do curso. Na educação, essas novas formas de organização devem ser orientadas pelas DCN, que constituem os fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos PPC.

Entende-se, assim, que a construção de currículos deva ser um processo dialógico, no qual as diversas vozes sejam consideradas, logo é imprescindível que haja consulta à comunidade acadêmica (professores, alunos, egressos etc.), ao mundo do trabalho e à literatura específica. Assim, ao elaborar-se o PPC, faz-se necessária a composição de uma equipe de trabalho, formada por especialistas da área em foco, bem como por profissionais da área de educação. Elaborado o PPC e validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o próximo passo consiste em sua submissão aos órgãos colegiados.

Aprovada a implantação do curso, há de se garantirem as condições necessárias para sua oferta, bem como o acompanhamento e a avaliação de sua implementação. Concorrem para esta ação o Colegiado de Curso e o NDE, que, designado desde a implantação do curso, tem a atribuição precípua de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

Em sendo, portanto, a elaboração e implementação do PPC um processo dinâmico de ação-reflexão-ação, observa-se a necessidade de entendê-lo com um documento norteador da ação educativa no âmbito do curso, que extrapola a simples confecção de um documento técnico-burocrático. Em outros termos, o PPC deve ter um caráter flexível, possibilitando as necessárias adequações de ordem acadêmico-pedagógica.

Em suma, o PPC, como expressão do Currículo, tendo por base as áreas de conhecimento contempladas nas DCN e na legislação educacional e profissional pertinentes, deve compreender três dimensões: a Organização Didático-Pedagógica, o Corpo Docente e a Infraestrutura.

Os PPC contemplam, em sua organização, as ementas das disciplinas, a partir das quais são definidos os conteúdos, que são registrados nos planos de ensino. Os conteúdos e os procedimentos metodológicos para seu desenvolvimento são instrumentos utilizados para a consecução dos objetivos do curso e do perfil do profissional desejado.

O sistema de elaboração dos planos de ensino (WebPlan), é informatizado, acessível via web, permitindo acesso direto ao acervo de livros existentes no sistema de Biblioteca. O WebPlan e o WebDiário, sistemas para registro das atividades acadêmicas das disciplinas, permitem o acompanhamento pelos gestores e, em especial, pelas Coordenações de cursos, às quais cabem a análise e validação destes documentos. A informatização dos planos de ensino, acessível via web, possibilita, ainda, sua visualização pelos alunos para conhecimento, acompanhamento e discussão com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Os Estágios, Atividades Complementares (AC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), são previstos na matriz curricular dos cursos, constando dos PPC.

4.2.6 Flexibilização curricular

Visando, principalmente, à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático-pedagógica de todos os cursos desse Centro Universitário orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas (DOP); Disciplinas Online (DOL); Estudos Dirigidos (ED); Atividades Complementares (AC). Essa implementação exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao introduzir as DOP, rompe-se com o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de oferta. As DOP contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da pró-atividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.

As DOL proporcionam aos estudantes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Ministerial Nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, a oferta nesta modalidade não deve ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Visando a tornar a relação entre professores e alunos mais dinâmica, diminuindo a centralização do conhecimento no professor e contribuindo, pois, para maior autonomia do aluno, a organização da matriz curricular pode prever, também, AC e ED. As AC compreendem atividades de aprofundamento e/ou complementação dos conhecimentos construídos nas disciplinas, bem como práticas normalmente não curriculares. Os ED inserem-se no conjunto de atividades que compõem o trabalho discente efetivo, o qual vai além das preleções e aulas expositivas, consolidando os conhecimentos e contribuindo para uma participação mais ativa e autônoma do aluno. Orientados pelo professor, os ED são atividades que ocorrem em laboratórios, na biblioteca, em espaço de livre escolha pelo aluno, para o desenvolvimento de fichamentos, pesquisa bibliográfica, seminários, trabalhos individuais e em grupo, entre outros.

Ainda, considera-se que os Estágios Curriculares Supervisionados e os Trabalhos de Conclusão de Curso contribuem para a flexibilização do currículo, pois cabe ao aluno escolher a área e o local onde desenvolverá o estágio, assim como a escolha do tema a ser pesquisado no TCC. Tal autonomia é sinônimo da flexibilização no percurso formativo de cada aluno.

4.2.7 Integralização

Quanto à integralização curricular, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as matrizes curriculares apresentem o tempo mínimo de integralização, conforme previsto na legislação em vigor, bem como o prazo máximo.

Ainda, possibilita-se uma oportunidade diferenciada de integralização, adequadamente justificada no PPC, quando o curso é ofertado em horário expandido, ou seja, com mais de quatro horas-aula diárias, e/ ou com aulas aos sábados.

Outra possibilidade de integralização diferenciada, dá-se quando o graduado ingressa na 2ª graduação, tendo seu currículo analisado, com vistas ao aproveitamento de disciplinas cursadas na 1ª graduação.

4.2.8 Princípios Metodológicos

Relativamente às práticas acadêmicas, o Centro Universitário assume a perspectiva de acompanhar o ritmo do desenvolvimento social e concretizar seu projeto educacional com a convicção de contribuir para a consolidação de valores pessoais, sociais, éticos, culturais e profissionais, em meio a um contexto dinâmico de modificações e de avanços científicos e tecnológicos.

Partindo-se desta ideia, a metodologia institucional fundamenta-se nos seguintes princípios:

- interdisciplinaridade;
- relação dialógica entre a teoria e prática;
- aprendizagem significativa;
- aprendizagem cooperativa e colaborativa;
- busca de conhecimento por meio de processos investigativos;
- uso dos recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Considerando-se os princípios metodológicos elencados, busca-se, no processo de ensino e aprendizagem, um diálogo entre a teoria e a prática, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno, na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes. Assim, o processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de modo a possibilitar a construção/ aquisição dos fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à sua participação na sociedade atual de forma crítica, ética, empreendedora e com responsabilidade.

Em consonância com os princípios metodológicos, o Centro Universitário oferece aos alunos a possibilidade de adquirir e aplicar conhecimentos quer em salas de aula, quer em outros espaços pedagógicos (laboratórios, núcleo de prática jurídica, biblioteca etc.). Estes espaços tendem à expansão com a oferta de novos cursos em todas as áreas do conhecimento.

4.2.9 Estágio Curricular Supervisionado

Relativamente ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS), este componente da formação acadêmico-profissional é objeto de consideração no artigo 82, da LDBEN nº 9.394/96, que atribui aos sistemas de ensino o estabelecimento de normas para a realização dos estágios pelos alunos regularmente matriculados no ensino superior. Em seu parágrafo único, informa-se, ainda, que "o estágio não estabelece vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica".

Além de observar o disposto na LDBEN, cabe atentar para as indicações acerca do ECS, emanadas das DCN, pertinentes aos diversos cursos de graduação, onde, via de regra, o estágio curricular supervisionado é entendido como uma atividade teórico-prática (aplicação e reconstrução dos saberes), que busca inserir os estudantes em ambientes específicos da IES (clínicas, núcleos etc.), empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas) etc., aproximando o Centro Universitário da realidade social, profissional e cultural. Destaca-se que esta aproximação produz efeitos no processo de atualização dos currículos, no que tange ao perfil profissional demandado pelo mundo do trabalho, pois é a partir desta experiência que o aluno pode avaliar a pertinência dos saberes adquiridos e indicar necessidades não

contempladas em sua formação. Em outros termos, o ECS pode oferecer insumos que subsidiem processos de avaliação e reestruturação dos currículos.

Considerando a diversidade de cursos oferecidos pelo CEUNSP, bem como suas especificidades, é importante que se estabeleçam alguns parâmetros para a consolidação do ECS como elemento constitutivo da estrutura curricular. Assim, o ECS deve:

- ser planejado em consonância com o que estabelecem as DCN e dispositivos legais específicos e ter sua descrição no PPC;
- configurar-se como uma ação voltada para a formação integral do aluno e para uma prática de formação profissional crítica, responsável e ética;
- articular criticamente o Centro Universitário e o mundo do trabalho, a fim de aprimorar a ação educativa;
- assumir o papel de integrador de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como o de reconstrutor destes saberes;
- oferecer oportunidades de contato com diversas dimensões da realidade social, econômica, cultural, educacional etc.;
- contar com supervisão de docentes para a orientação, discussão e intervenção na prática profissional;
- aproveitar a atividade profissional comprovada, quando a legislação assim o permitir.

Definidos os parâmetros para implementação do ECS, é importante discorrer sobre suas possíveis configurações: supervisão indireta, supervisão compartilhada e supervisão direta.

Na supervisão indireta, as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário são definidas pelas instâncias do campo de estágio. Cabe ao supervisor de campo o acompanhamento e responsabilidade pelas ações do estagiário. Ao professor-supervisor compete, por meio de relatos de experiências, discussões, seminários etc., desenvolvidos em sala de aula, coordenar a socialização das experiências, articular teoria e prática e identificar, junto com os estagiários, possíveis alternativas de prática.

A supervisão compartilhada caracteriza-se pela possibilidade de intervenção do professor-supervisor de estágio no plano de atividades do estagiário, que é definido em parceria entre o aluno (orientado pelo professor) e o campo de estágio. Nesta forma de supervisão, prevê-se o contato, sempre que necessário, do professor-supervisor com o campo de estágio.

A supervisão direta ocorre quando há orientação permanente e intervenção direta e constante do professor-supervisor nas atividades do estagiário no campo de estágio. Nesta modalidade, o plano de atividades do estagiário é elaborado pelo aluno, sob orientação do professor-supervisor, que acompanha e avalia passo-a-passo seu desenvolvimento *in loco*.

Quanto às atividades práticas e estágio, orienta-se que estejam bem definidos na matriz curricular e que, como anexos aos PPC, haja regulamentos/manuais, aprovados por Órgão Colegiado, os quais estabeleçam critérios para o cumprimento da carga horária definida, competências dos envolvidos, procedimentos avaliativos, bem como prazos para apresentação de documentação comprobatória/ relatórios.

4.2.10 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC)¹, sobre o qual não legisla a atual LDBEN, está previsto nas DCN de vários cursos da graduação.

Segundo as especificidades das áreas de conhecimento e em conformidade com orientações das DCN, o TC pode assumir diferentes configurações quanto ao(s) semestre(s) de alocação na matriz curricular, à carga horária destinada a sua realização e aos tipos: monografia, projeto de desenvolvimento de produtos (artísticos, tecnológicos, publicitários, jornalísticos, administrativos, contábeis etc.), projeto de prestação de serviços, relatório de pesquisa (documental, bibliográfica, de campo, experimental, estudo de caso etc.), resenha crítica, relatório de atividades etc.

Trata-se de atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. O TC, como componente curricular, insere-se no rol de atividades socioeducativas que objetivam a constituição de um perfil de profissional-pesquisador em busca do saber numa sociedade em constante transformação, consubstanciando, portanto, a ampliação do conceito de formação em direção à educação continuada. Sua concepção e operacionalização ocorrem em consonância com as DCN e devem ser regidas por regulamento expresso nos PPC.

Quanto ao TC, orienta-se que esteja bem definido na matriz curricular e que haja regulamento e manuais, aprovados por Órgão Colegiado, os quais estabelecem critérios para o cumprimento da carga horária definida, competências dos envolvidos, procedimentos avaliativos, bem como prazos para apresentação de documentação comprobatória/ relatórios.

¹ Esta denominação pode variar em função das DCN, encontrando-se nomenclaturas diversas, conforme a área do conhecimento: Projeto Experimental, Trabalho de Curso, Trabalho Final de Graduação etc.

4.2.11 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

Relativamente ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, a instituição orienta-se pela autonomia didática do professor, a quem cabe a elaboração de material necessário a suas aulas. Considerando-se a concepção de Ensino e Aprendizagem, que orienta a Política de Ensino, espera-se que o material produzido concorra para uma dinâmica de aula em que o aluno tenha participação ativa e crítica, mobilizando os conhecimentos e habilidades de que já dispõe, na construção de novos conhecimentos.

Ainda quanto ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, na oferta de disciplinas na modalidade on-line, estes são elaborados por professores conteudistas, com formação específica, contratados para tal fim. Neste caso, respeita-se, também, a autonomia do professor, definindo-se, porém, que o material esteja em consonância com o design instrucional, definido pelo Campus Virtual. Entre as diretrizes, destaca-se o cuidado com a linguagem, pois esta é importante na mediação do tutor com o aluno. Destacam-se, também, as condições institucionais oferecidas, tais como: acervo bibliográfico atualizado, recursos tecnológicos e capacitação docente e discente para uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

4.2.12 Tecnologia da Informação e Comunicação

A Instituição tem investido no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nas disciplinas presenciais, seja nas disciplinas online, da matriz curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição se destaca por dois aspectos fundamentais:

- 1) Investimento em recursos tecnológicos: tais como laboratórios didáticos, espaços webclass, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimidiáticos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros;
- 2) Formação Continuada: realizado nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, na modalidade presencial e online.

Na organização didático-pedagógica do curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina. Destaca-se aqui o AVA institucional.

A Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) BlackBoard desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar este ambiente. Atualmente, todas as IES da Cruzeiro do Sul Educacional utilizam o Ambiente Virtual Blackboard. Para tanto, contratou os seguintes produtos: BlackboardLearn (AVA, de forma

global); Blackboard Offline; ZOOM (sistema para WebConferências integrado ao AVA); Community System (Mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o Analytics e o ManagedHosting (utilização de Datacenter da Blackboard).

O BlackboardLearn pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectar-se ao curso por meio de tablets e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas para interação assíncronas disponíveis no AVA são os avisos, fóruns eletrônicos, portfólio, blogs e mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O BlackBoard offline permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectado à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, assim, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O ZOOM é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio deste recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de softwares e a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O Community System permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do BlackboardLearn com autonomia, utilizando identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para cada IES.

O Analytics permite que tutores, professores, coordenadores, pró-reitores ou reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O ManagedHosting é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, tutores, professores, coordenadores estão preservados e acessíveis em servidores redundantes nos EUA, Europa e Ásia. Desta maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma dessas localidades se consegue a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade.

A percepção de usabilidade do AVA é, periodicamente, questionada no momento da autoavaliação institucional e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do design instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica do CEUNSP, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das

informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recurso e de acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma BB, a instituição conta com um serviço de Media Center (Kaltura) na nuvem. Este serviço permite realizar webcastings para grande número de alunos ao mesmo tempo, armazenar e distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual, em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda, pois a própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica da disciplina de oferecer a gravação de videoaulas, realizada pelo professor conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, bem como feedbacks das atividades, pelos tutores ou pelos professores, por vídeo ou áudio.

Cabe evidenciar que a Cruzeiro do Sul Virtual possui mais de 20 anos de experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo off-line.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

Em todos os *campi*, o espaço WebClass possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e, também, economia de energia.

4.2.13 Incorporação de avanços tecnológicos

Os avanços tecnológicos concretizam-se pelo uso de ferramentas educacionais, que concorrem para o incremento do processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se o uso do BlackBoard, plataforma educacional que permite uma interação intensa entre professor e aluno, na medida em que os materiais pedagógicos podem ser acessados de maneira remota, em tempo que convier ao aluno. Por meio desta ferramenta, disponibilizam-se atividades variadas, tais como: atividades de sistematização, atividades de aprofundamento (produção

textual, fóruns, mapas conceituais etc.), atividades de colaboração (chats, webconferência, podcasts etc.), entre outras.

No âmbito da Biblioteca, observa-se a apropriação dos recursos tecnológicos nos serviços oferecidos: consulta, empréstimo domiciliar, reserva e renovação on-line, empréstimo entre bibliotecas, comutação bibliográfica eletrônica, levantamento bibliográfico automatizado, pesquisa na Internet, treinamento e orientação bibliográfica aos usuários. Destaca-se, ainda, a disponibilização do serviço de Biblioteca Virtual, que compreende títulos de diversas editoras, nas diferentes áreas do conhecimento, para acesso on-line por professores e estudantes.

A apropriação dos recursos tecnológicos se observa, também, no desenvolvimento de vários sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação (TI), que visam a otimizar os procedimentos acadêmico-administrativos. Exemplos da customização desses sistemas são: Integração do SIAA (Sistema Integrado de Administração Acadêmica) com o Campus Virtual, visando à articulação com o LMS BlackBoard; desenvolvimento do controle de Acervo da Biblioteca por código de barra, visando à agilização no empréstimo; implementação no SIAA para atender as DOP; aplicativo para cadastro e validação de atividades complementares via Internet; Integração da Biblioteca SIAA com a Biblioteca Virtual Pearson, possibilitando o acesso dos alunos a e-Books, desenvolvimento do PPC eletrônico, objetivando facilitar sua atualização e gestão, entre outros.

4.2.14 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Considerando-se a concepção de ensino e aprendizagem que embasa a Metodologia Institucional, o significado atribuído à avaliação de ensino abrange não apenas sua aplicação e seu resultado, mas também sua utilização como fundamento para a ação educativa. Assim, considera-se essencial o planejamento de estratégias e de instrumentos de acompanhamento e de avaliação adequados às disciplinas/ atividades do curso.

No início do semestre letivo, os professores apresentam o plano de ensino da disciplina, situação oportuna tanto para apresentar a relação entre teoria e prática, quanto para realizar diagnóstico da turma. Essa ação permite conhecer a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem vai acontecer. Durante o semestre letivo, as avaliações, de caráter formativo, contribuem para a verificação da aprendizagem, isto é, com a análise de quais competências já foram alcançadas e quais precisam de mais esforços de professor e alunos para a efetiva aprendizagem. Após cada avaliação, os docentes discutem os seus resultados, retomando os conteúdos de maior dificuldade pelos alunos, contribuindo, assim, para a efetiva aprendizagem, bem como para o nivelamento da turma.

O NDE participa ativamente, juntamente com a coordenação, na promoção de discussões sobre o processo de ensino e aprendizagem, inclusive de sua avaliação. Diante de novos paradigmas educacionais e culturais, (re)pensar a avaliação deve ser uma prática do

NDE com o intuito de implementar práticas de avaliação formativa, mais eficientes e significativas para o corpo discente.

De acordo com o Regimento Geral, a síntese do processo avaliativo, no semestre, consta de, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de avaliação, um dos quais é a Prova Regimental (A1), no valor de 5,0 (cinco) pontos. Os demais instrumentos (A2), a critério do professor, compõem, juntos, 5,0 (cinco) pontos. A Nota Final (NF) do aproveitamento do aluno é o somatório dos instrumentos de avaliação (A1 + A2), até o máximo de 10,0 (dez) pontos. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver NF igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência aos trabalhos acadêmicos efetivos.

Ao aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 1,0 (um) e inferior a 6,0 (seis), e tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), garante-se Avaliação Final (AF), no valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), que se realiza conforme calendário próprio, com a função de substituir a menor nota alcançada pelo aluno, ou seja, A1 ou A2.

O Resultado Final (RF) é o somatório de AF + A1 ou A2 (mantendo-se a maior nota alcançada pelo estudante), devendo o aluno atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis) para obter a aprovação.

Ainda, em conformidade com a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de até 40% da carga horária total do curso na modalidade semipresencial, importa destacar que as avaliações A1, A2 e AF das Disciplinas Online (DOL), dos cursos de graduação presencial, seguem os mesmos critérios estabelecidos para as disciplinas presenciais. Ou seja, A1 e AF são realizadas presencialmente; A2, em ambiente virtual de aprendizagem.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver:

- NF igual a 0,5 (meio ponto).
- Nota 0,5 (meio ponto), simultaneamente, nas A1 e A2.
- RF inferior a 6,0 (seis).
- Frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Prevê-se, ainda, de acordo com o Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que a avaliação do desempenho do estudante, nas Disciplinas Online, seja realizada por meio do cumprimento das atividades programadas e da realização de avaliações presenciais.

O aluno pode solicitar, na Central de Atendimento ao Aluno (CAA), revisão de prova/exame especial, que será aceito apenas se o aluno atender ao prazo de cinco dias a contar da

data de divulgação da nota no Sistema. Para tanto, deve anexar a prova, indicando o que deve ser objeto de revisão e as razões que justificam o pedido.

Considerando-se que o acesso ao conhecimento não se dá exclusivamente em situações de sala de aula e por meio dos professores e que os jovens e adultos universitários podem dispor de saberes acumulados em determinada área do conhecimento (informática, língua estrangeira, por exemplo), admite-se a dispensa das disciplinas que integram o currículo, mediante a aprovação na Prova de Aproveitamento de Estudo (PAE), que se destina a alunos que apresentem “extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimentos dos conteúdos programados”, conforme prevê o artigo 74, do Regimento Geral, e o artigo 47, § 2º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 101

Tendo em vista o cumprimento de atividades e cargas horárias específicas, conforme matriz curricular, a avaliação do desempenho escolar, em certas atividades curriculares, é expressa com o conceito Satisfatório ou Insatisfatório. O conceito Insatisfatório implicará reprovação na atividade.

4.2.15 Inovação

Visando ao atendimento das demandas sociais de informação e conhecimento, que privilegiam, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino, na pesquisa e na extensão, o CEUNSP investiu na instauração de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnicos- administrativos e suporte técnico para informática), produção de pesquisa.

No âmbito acadêmico, o Centro Universitário disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado *BlackBoard*, permitindo a docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático-pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino.

Destaca-se que, mesmo na retomada das atividades presenciais, tais práticas passaram a fazer parte do universo de possibilidade que o ERSE proporcionou, promovendo, nas salas de aula presenciais e no AVA – Blackboard, a promoção de aprendizagem colaborativa e construtiva no processo de ensino e aprendizagem.

4.2.16 Políticas de Ensino

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, ressalta-se o comprometimento da IES com a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, sob as

formas presencial, semipresencial ou a distância, ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, em espaços físicos e com infraestrutura adequados à especificidade de cada curso e à modalidade de oferta.

Caracterizam-se como Políticas de Ensino no CEUNSP:

- Comprometimento com a qualidade acadêmica e com a sustentabilidade.
- Disponibilização de infraestrutura moderna e atualizada.
- Ensino orientado por professores qualificados e titulados.
- Formação e preparação para a cidadania e para o mundo do trabalho.
- Desenvolvimento da investigação científica pelos estudantes – iniciação científica.
- Formação para a educação continuada.
- Responsabilidade social.
- Seriedade e transparência, observando-se os regulamentos internos.
- Eficiência no atendimento ao estudante.
- Interdisciplinaridade nos currículos ofertados.
- Acessibilidade metodológica, atitudinal, digital, instrumental, comunicacional, programática e arquitetônica.
- Oferta de Programas institucionalizados, tais como Monitoria, Iniciação Científica etc.
- Constante busca pelo acompanhamento do desempenho de aprendizagem.
- Apoio aos discentes nos diversos âmbitos de suas necessidades: psicopedagógico, financeiro, acessibilidade etc.
- Mobilidade Acadêmica.
- Mediação entre o aluno e o mercado de trabalho, no que concerne aos Estágios não obrigatórios remunerados.

Em março de 2020, em função da pandemia - COVID-19, observando-se as orientações dos órgãos governamentais, as aulas das disciplinas presenciais aconteceram por meio do Ensino Remoto Síncrono Emergencial - ERSE, até dezembro de 2021. A impossibilidade do desenvolvimento de aulas presenciais desafiou a comunidade acadêmica a se adaptar à nova realidade. O processo gerou inúmeros aprendizados, quer do ponto de vista da docência, da gestão dos cursos, bem como da gestão e infraestrutura do CEUNSP. Para que as aulas transcorressem de forma plenamente satisfatória, aprimorou-se um processo contínuo de capacitação docente.

Visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas, intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica - SIAA. Trata-se de um sistema online, que pode ser acessado via web, que visa a facilitar os registros pelos docentes de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe etc.

Nas disciplinas presenciais, a Instituição incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas, mediante o uso das TIC, visando à diversidade de estratégias de ensino e aprendizagem. Este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de práticas inovadoras, mediante o uso do AVA *Blackboard*.

Entre os projetos e as atividades transversais desenvolvidas, destacam-se os estágios curriculares; as atividades nos laboratórios; as visitas técnicas; o desenvolvimento e a participação em programas e projetos de cunho científico, cultural e social; os programas de nivelamento; a disciplina de ambientação para o uso do AVA.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras da IES, destaca-se a oferta de disciplinas online nos cursos presenciais de graduação, o que propicia a flexibilização do currículo, ampliando o espaço e o tempo da aprendizagem. As disciplinas online nos cursos presenciais de graduação incentivam e promovem competências e habilidades nos discentes, tais como: a inclusão digital, o nivelamento, a autonomia no percurso de aprendizagem e a autodisciplina.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao docente, ao discente e à gestão dos cursos que estão registradas nos PPC à disposição na visita in loco.

4.2.17 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

Para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, até 2018, e a Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nestas modalidades.

A política de Pós-Graduação Lato Sensu tem como papel estabelecer as bases sobre as quais se apoiam as iniciativas institucionais frente a esta modalidade de formação, busca direcionar os esforços da iniciativa empreendedora de professores da casa, e em semelhante tempo, atrair profissionais externos para que ofereçam programas de aperfeiçoamento profissional à comunidade.

Os cursos que integram a Pós-Graduação Lato Sensu visam a estreitar os laços do CEUNSP com mercado, por meio da realização de cursos de curta e média duração que resultam na formação de recursos humanos especializados, para suprir demandas específicas dos diferentes mercados de trabalho, acrescentando-se aqui a formação empreendedora.

Os cursos são planejados de acordo com as demandas profissionais dos egressos, das empresas parceiras, da visão de futuro do mercado, dos coordenadores proponentes e da IES que vislumbra oportunidades de contribuição para novas e futuras áreas profissionais. Nesse sentido, a Pós-Graduação Lato Sensu contribui para o desenvolvimento local e regional ao

propor soluções acadêmicas adaptadas à realidade do mercado e da sociedade, ou ainda, desenhadas de acordo com as demandas objetivas do mercado, por meio da oferta de cursos *in company*.

Como o objetivo da Pós-Graduação Lato Sensu é proporcionar formação especializada e prática para profissionais inseridos no mercado de trabalho, os cursos contam com metodologias de ensino diferenciadas que valorizam a abordagem de conteúdo de forma contextualizada, aplicada e interligada com a diversidade de conhecimento e áreas de formação dos alunos.

Uma vez que se entende a decisão de escolha de um curso de graduação como uma escolha de profissão, e a escolha de uma pós-graduação como uma escolha de carreira, os cursos de Pós-Graduação e Educação Continuada são planejados tendo em vista a necessidade de proporcionar a possibilidade de afunilamento de carreira aos seus participantes.

Na atual estrutura, o CEUNSP conta com uma coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu, com o envolvimento em todas as atividades relacionadas ao ciclo dos cursos. Os cursos são ofertados nos seguintes formatos: Lato Sensu - atende legislação específica; Aperfeiçoamento - atende legislação específica, especialmente em se tratando de cursos em área de saúde; Cursos Livres: não seguem uma legislação específica, podem ser de curta ou longa duração.

Os cursos são desenvolvidos de acordo com as tendências e as necessidades do mercado regional e acompanham as ofertas de cursos de Graduação para aproveitar a sinergia e infraestrutura.

A proposta de grade curricular de cada curso Lato Sensu é organizada pelo coordenador e passa pela análise e ajustes da equipe de gestão da Gerência e do Setor de Regulação.

De modo a assegurar a qualidade dos cursos, sua viabilidade financeira e total aderência ao mercado, as propostas de criação de cursos passam por avaliação de comitê consultivo e, por exigência institucional, são aprovadas pelo Conselho Universitário - CONSUN.

São metas para o desenvolvimento dos cursos de Lato Sensu da Instituição:

- Integrar as ofertas de pós-graduação Lato Sensu presencial e online, estimulando a participação de disciplinas online em até 40% da carga horária do curso.
- Ampliar a oferta de pós-graduação, elevando a quantidade de cursos em 20%.
- Ampliar a oferta de cursos de educação continuada, elevando a quantidade de cursos em 30%.
- Oferecer disciplinas de pós-graduação Lato Sensu como Cursos Livres.
- Estabelecer parcerias com entidades externas.
- Estabelecer sondagens de mercado de modo a manter a oferta sempre atualizada com as demandas do mercado.

A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação Lato Sensu e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes do CEUNSP, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

O acompanhamento e a avaliação dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu são realizados, sistematicamente pela CPA, com o objetivo de ouvir as demandas dos alunos, dos docentes, dos coordenadores de curso em prol do aprimoramento da oferta.

Todos os aspectos relacionados à avaliação de desempenho estão indicados no PPC de cada curso.

4.2.18 Políticas de Extensão

Quanto às políticas de extensão, o CEUNSP está inserido em projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais e de outras entidades da sociedade civil. Além dos programas dessa natureza, a extensão propicia espaço acadêmico para prestação de serviços à comunidade, mediante atendimentos jurídicos, odontológicos, fisioterapêuticos, nutricionais, psicológicos, assistência contábil, entre outros. Está presente, também, na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

A política de extensão é regida pelos seguintes princípios:

- Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade.
- Respeito ao meio ambiente e responsabilidade social.
- Valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos.
- Produção e/ou socialização do conhecimento.
- Interdisciplinaridade nas ações de extensão.
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Regionalidade nas ações.
- Ética e justiça na relação IES-sociedade-ambiente.

Articulando-se à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão tem como objetivos:

- Promover a interação transformadora entre O CEUNSP e a sociedade.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável.
- Respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica.

- Estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos.
- Oferecer ao educando a oportunidade de participar de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.

O processo de desenvolvimento de atividades e programas de extensão, portanto, deve envolver professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também, a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregada. Para isso, procura envolver os grupos de pesquisa existentes, privilegiando ações interdisciplinares, que concorram para a produção e socialização de conhecimentos.

Estas ações, quanto a sua estrutura, podem ser realizadas na forma de:

- Programas: conjunto de projetos de extensão correlacionados;
- Projetos: plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos;
- Cursos: conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ ou prático, presencial e/ ou a distância, planejados e organizados de maneira sistemática.
- Eventos: acontecimentos de curta duração, acadêmicos ou não, que contribuam para a formação acadêmico-científico-cultural;
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido ou contratado, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional;
- Produção e publicação: elaboração de produtos que instrumentalizem ou são resultado de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros.

A Assessoria de Extensão, vinculada à Reitoria, é o órgão que coordena, orienta e acompanha os projetos e ações de extensão. A Extensão ressalta que as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho privilegiam o desenvolvimento das ações afetas ao campo da extensão universitária, a qual pode ser concebida com a produção do conhecimento por meio do estímulo ao diálogo entre os saberes acadêmico e popular, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

Essa contextualização leva em conta que o diálogo não se efetiva por meio de atividades amparadas, exclusivamente, na disseminação de conhecimentos, determinadas frente a uma massa de espectadores, ele se dá pela integração de docentes, alunos, moradores das comunidades e lideranças dos diversos segmentos produtivos, como sujeitos ativos na produção de conhecimento.

Tal concepção é resultado de um processo de discussão e planejamento à medida que diversas práticas foram realizadas no campo. Essa experiência propiciou um corpo de conhecimentos que, orientados pelos resultados de um trabalho de reavaliação constante, foram, gradativamente, sendo absorvidos pelas diversas instâncias da Instituição.

A construção e o desenvolvimento da Política de Extensão consideram o envolvimento e a participação dos diversos segmentos e sujeitos da sociedade: setor público, setor produtivo, sociedade civil e comunidade acadêmica, com o objetivo de produzir ações articuladas e convergentes à realidade dos grupos e/ou populações a serem atendidas em suas principais demandas sociais.

Respeitando a dimensão pedagógica que a orienta, tanto quanto por ela é orientada, a política de extensão universitária concretiza-se por meio de programas e projetos, incluídos os seus desdobramentos, cuja história atesta a pertinência e a adequação do trabalho metodológico empregado. Concebidos e executados com tal cuidado, tais trabalhos se destacam pelos resultados alcançados, corroborando com a missão da Instituição, especialmente no tocante à participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura para o desenvolvimento humano.

Outro aspecto importante, presente em alguns dos programas, é a preocupação com a interdisciplinaridade. A maioria dos programas de extensão conta com profissionais e alunos de diversas áreas que discutem o encaminhamento e a avaliação dos projetos e ações para promover a troca de conhecimentos.

O CEUNSP implementou o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, que concede aos alunos participantes uma bolsa, referente a desconto em mensalidade, para aqueles que cumprirem 20 horas semanais de atividades acadêmicas, apoiando os programas, projetos de extensão e/ou outras atividades extensionistas. Informações sobre diretrizes e orientações estão em edital próprio, publicado na área do aluno.

Destaca-se que a relevância social dos atendimentos prestados pela Instituição à sociedade relaciona-se a quatro aspectos principais: busca de soluções para os problemas da região; constituição de parcerias entre a instituição e os municípios pela adequação e qualificação dos serviços públicos, em especial o Sistema Único de Saúde -SUS; o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços públicos; e o compromisso com uma nova visão de formação profissional.

Os atendimentos extramuros acontecem em parcerias com várias associações, órgãos de Classe, empresas, instituições de longa permanência para idosos, ONGs, juzizados, indústrias, startups, farmácias, Unidades de Saúde, escolas, hospitais, laboratórios, clínicas e outros serviços públicos e privados. Isso garante diversos cenários de prática aos estudantes, além de promover assistência à população em diferentes locais, expandindo as modalidades de experiências práticas, alinhadas ao dinamismo das oportunidades do mercado de trabalho.

O CEUNSP tradicionalmente realiza cessão de espaço para a comunidade, para eventos e concursos de interesse público. Depois de um período suspenso, em função da Pandemia, no ano de 2021, segundo semestre, retornaram essas cessões, para concursos públicos, como provas da IBGE, ENADE e ENEM.

Em função da necessidade do distanciamento social, em decorrência da Pandemia, no ano de 2021, muitas atividades assumiram o formato de live, permitindo inclusive uma maior integração com outras IES e parceiras, do Brasil e do Exterior.

A instituição preocupa-se com medidas inclusivas, como, por exemplo, o atendimento pelo Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão; pela Biblioteca, que disponibiliza aos deficientes visuais a digitalização de textos solicitados pelos docentes e discentes em formato arquivo Word, impresso em Braille ou fonte aumentada ou, ainda, em mídia, conforme a necessidade do usuário. Assim, os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que disponibiliza computadores com um programa sintetizador de voz (Virtual Vision) ou NVDA que lê os comandos do usuário com deficiência visual.

Os projetos e atividades de extensão relacionados às atividades desenvolvidas encontram-se disponíveis na área e atendem ações de responsabilidade social, ambiental e de sustentabilidade.

A Instituição, ainda, presta serviços à comunidade nas diversas fases de desenvolvimento profissional dos alunos, cuja realização é possível com os convênios e parcerias firmados pelo CEUNSP, criando oportunidades de desenvolvimento de estágios em cenários diversificados, sempre com a supervisão de professores.

Destaca-se que a instituição recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável 2021-2022, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES, em reconhecimento às ações realizadas com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade.

A Instituição vem desenvolvendo campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica para os temas relacionados a questões de direitos humanos, mais diretamente, respeito à diversidade de gênero, crenças religiosas, deficiências e etnias. Essa mobilização se dá por meio de encontros, rodas de conversas e de publicações de cartazes e em mídias sociais.

4.2.19 Políticas Institucionais para disciplinas EAD

Caracterizam-se como políticas de Educação para as disciplinas à distância no CEUNSP:

- Universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação.
- Incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico.

- Difusão do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) para fins educacionais nas disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e para a extensão.
- Busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância.
- Busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos.
- Integração entre as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional com o objetivo de compartilhar experiências, recursos e sistemas de gestão.
- Garantia de padrões de qualidade para oferta das disciplinas à distância em cursos presenciais.
- Desenvolvimento de parcerias com instituições de ensino ou órgãos públicos e privados de qualidade, que possibilitem a oferta de cursos em âmbito nacional e internacional.

As disciplinas online da graduação presencial (até 40%, conforme Portaria nº 2.117/2019), são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor. A tutoria é fundamental no desenvolvimento das disciplinas, pois sua atuação, acompanhando as ações dos estudantes, emitindo relatórios, enviando mensagens de estímulo e cobrança, identificando dificuldades dos alunos, representa uma garantia para o bom desenvolvimento das disciplinas. O tutor tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso e o professor responsável pela disciplina.

Nos Cursos de Graduação presencial, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos e na oferta dos Projetos responsáveis pela integração das disciplinas, que podem ser observados nos PPC dos cursos. As Atividades Interdisciplinares têm caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação constitutiva do curso.

A infraestrutura tecnológica é disponibilizada para as instituições de ensino que pertencem à Cruzeiro do Sul Educacional, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo MEC.

A implementação das políticas institucionais para as disciplinas EaD e todas as ações realizadas têm o propósito de formar cidadão éticos, compromissados com a transformação de si próprio, do outro e da sociedade; além de estarem aptos a atuarem no mercado de trabalho e exercendo o papel de cidadão.

4.2.20 Políticas de Internacionalização

Historicamente, é conhecida a tradição de ambientes universitários no fomento ao intercâmbio entre culturas, países, línguas, filosofias, religiões, e tudo o que diz respeito à diversidade e particularidades específicas de um povo. Essa característica natural das instituições de ensino surgiu desde a formação das primeiras Universidades. Na atualidade, com a permanente aproximação de fronteiras, ou diminuição de distâncias entre os países e povos, percebe-se de maneira ainda mais profunda o relevante papel que a internacionalização possui para o ensino de qualidade, sua produção e difusão.

A internacionalização vincula-se diretamente ao papel formador e criador do conhecimento, pois ela não é um fim em si mesma, antes pelo contrário, tem vinculação direta com os objetivos da IES, fazendo parte de uma necessária agenda permanente e auxiliar na difusão e nas trocas de experiências acadêmicas que resultam na multiplicação e na ampliação do conhecimento e da visão sobre o mundo, tanto de acadêmicos quanto de docentes. Dentro deste contexto, o CEUNSP desenvolve políticas voltadas para estabelecer parcerias efetivas de internacionalização, oportunizando para a comunidade acadêmica possibilidades de intercâmbios e troca de experiências com instituições no exterior.

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação (EIRC) viabiliza a atuação em redes com outras instituições, o planejamento estratégico geral, o apoio e o acompanhamento dos programas internacionais, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica, desenvolve projetos, ações e gera oportunidades de mobilidade acadêmica internacional para os alunos e professores; ainda, incentiva os alunos a compartilharem as experiências desenvolvidas no exterior.

A internacionalização vincula-se diretamente ao papel formador e criador do conhecimento, pois não é um fim em si mesma; pelo contrário, tem vinculação direta com os objetivos da IES, fazendo parte de uma necessária agenda permanente e auxiliar na difusão e nas trocas de experiências acadêmicas, que resultam na multiplicação e na ampliação do conhecimento e da visão sobre o mundo, tanto de acadêmicos quanto de docentes.

Dentro desse contexto, o CEUNSP desenvolve políticas voltadas para estabelecer parcerias efetivas de internacionalização, oportunizando para a comunidade acadêmica possibilidades de intercâmbios e troca de experiências com instituições no exterior. Também nesse sentido, paulatinamente, vem implantando nos diversos cursos de graduação a oferta de disciplinas de língua estrangeira, o que já era ofertado e se mantém também como extensão. O ensino de língua estrangeira deverá tornar-se, gradativamente, cada vez mais frequente na organização curricular dos cursos.

As políticas de internacionalização do CEUNSP são materializadas por meio de variadas ações, entre elas os programas e convênios internacionais com instituições de

ensino no exterior, o programa de bolsas e estímulo de intercâmbios , viabilizados a partir da criação do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação em 2018, que tem como objetivo a elaboração conjunta de documentos, de estudo e planejamento, de acompanhamento e execução do Programa Institucional de Internacionalização e demais projetos e ações locais inerentes à internacionalização.

O EIRC trabalha em conjunto com as demais IES do grupo Educacional Cruzeiro do Sul a partir da organização de um Núcleo dos Escritórios da Internacionalização e Redes de Cooperação (NEIRC). O CEUNSP possui Termo de Cooperação Acadêmica com a todas as IES do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, para compartilhamento de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, assim como instalações acadêmicas para o desenvolvimento de atividades educacionais nas modalidades presencial e a distância.

Ao lado desses programas adotados para a mobilidade de discentes para o exterior, o CEUNSP tem realizado convênios de cooperação internacional para facilitar a realização de estudos em outros países. Os primeiros convênios firmados e efetivamente realizados foram com a Universidade do Porto (Portugal) e com a University of Leeds (Inglaterra). Portanto, o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação (EIRC) do CEUNSP viabiliza a atuação em redes com outras instituições, o planejamento estratégico geral, o apoio e o acompanhamento dos programas internacionais, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica, desenvolve projetos, ações, eventos e gera oportunidades de mobilidade acadêmica internacional para os alunos e professores; ainda, incentiva os alunos a compartilharem as experiências desenvolvidas no exterior.

O Escritório da Internacionalização do CEUNSP, em um trabalho conjunto com o Núcleo dos Escritórios do grupo Cruzeiro do Sul (NEIRC), também visa proporcionar a ampliação da experiência da internacionalização a partir da modalidade remota com o uso de plataformas digitais para realização de Intercâmbios Acadêmicos Internacionais Remotos (IAIR) na Modalidade Ativa, em parceria com as instituições estrangeiras: Universidad Maza (Argentina), Universidad Científica del Sur (Peru) e Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México), durante os semestre letivo a partir do ano de 2020.

No CEUNSP, a internacionalização está integrada ao ensino e à aprendizagem, compreendendo-se que é relevante para a capacitação e reforço das identidades culturais. O intercâmbio de cooperação internacional fortalece a instituição internamente, no cuidado de um ensino que observa o exterior, e externamente, a partir do alcance da valorização do ambiente próprio e sua imagem perante o público externo. Em síntese, as políticas de internacionalização do Centro Universitário são:

- Promover a participação em programas governamentais, estaduais e municipais que atendam a internacionalização do corpo docente;
- Buscar estabelecer parcerias de intercâmbio com instituições de ensino superior de outros países;

- Estimular participação discente e docente em intercâmbios culturais de curta, de média duração e eventos no exterior;
- Formatar a parceria entre as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional por meio de seus Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação 9EIRC);
- Ofertar cursos de língua estrangeira na modalidade de cursos de extensão e como componente curricular de cursos específicos;
- Promover eventos e capacitações em parceria com instituições do exterior.

O CEUNSP valoriza o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais tanto para a integração aluno / mundo do trabalho, quanto para a captação de recursos e a cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

Com relação Parcerias e Compartilhamento de Estruturas, o CEUNSP possui termo de Cooperação Acadêmica com a todas as IES do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional (Redes de Cooperação), para compartilhamento de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, assim como instalações acadêmicas para o desenvolvimento de atividades educacionais nas modalidades presencial e a distância. Entre os acordos de cooperação nacionais, entre a IES e instituições nacionais, destacam-se todas as IES do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Entre os acordos de cooperação internacional, entre a IES e instituições internacionais, destacam-se:

- Universidade do Porto (Portugal),
- Universidad de Alcalá (Espanha),
- Universidad Juan Agustín MAZA (Argentina),
- Universidad Científica del Sur (Peru)
- University of Nebraska (EUA)
- University of Leeds (Inglaterra)
- Instituto Piaget (Lisboa)
- Universidad Anahuac Xalapa (México)
- Universidad Abierta Interamericana (Argentina)
- Universidade de Coimbra (Portugal)
- Universidad del Santa (Peru)
- Universidad Católica Argentina (UCA)

Para incentivar a viabilização de intercâmbios internacionais, o convênio firmado entre as Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional e o Banco Santander é de suma importância. **Ele é** realizado a partir de Editais (Bolsas do Programa Ibero-Americano e Mundi).

Com a situação da pandemia da Covid 19 a partir de março de 2020, o Banco Santander neste período de isolamento social transformou as bolsas internacionais em bolsas

de auxílio aos estudantes no pagamento de seus estudos. Os Editais Santander Graduação, Santander Superamos Juntos e o Edital do “Projeto Acadêmico de Acessibilidade Digital via Celular” (Chips Santander) foram algumas dessas ações que substituíram os Editais de mobilidade internacional. Uma parceria de muitos benefícios aos estudantes do Grupo Cruzeiro Educacional. O período 2020-2022 indica os frutos da parceria do CEUNSP – CSE com o Banco Santander, em número de alunos agraciados com bolsas da Instituição Financeira.

Quadro 8: Bolsas Santander

PARTICIPAÇÃO CEUNSP EDITAIS SANTANDER 2019-2022			
2018 / 2020 (edital / viagem)	Edital Mundi	1 ALUNO	Leeds (Inglaterra) 3.000 EUROS
2019	Edital Ibero	1 ALUNO	Porto (Portugal) 3.000 EUROS
2020	Bolsa Santander Graduação	2 ALUNOS	Apoio financeiro 300 reais mensais por 1 ano
2020	Bolsa Santander Superamos Juntos	4 ALUNOS	Apoio financeiro 4.000 reais desconto nas mensalidades
2020	Chips Santander	13 ALUNOS	Disponibilização 1 chip de acesso à internet
2021	Santander Graduação	5 ALUNOS	Apoio financeiro 300 reais por Mês 12 meses
2021	Santander Superamos Juntos	3 ALUNOS	Apoio financeiro 4.000 reais desconto nas mensalidades
2022	Santander Graduação	4 ALUNOS	Apoio financeiro 300 reais por Mês 12 meses
2022	Santander Superamos Juntos	3 ALUNOS	Apoio financeiro 4.000 reais desconto nas mensalidades
TOTAL	9 EDITAIS	36 ALUNOS	Muitos benefícios

Fonte: Reitoria do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, janeiro de 2023.

Identificou-se que o trabalho realizado pelo Escritório da Internacionalização do CEUNSP no triênio, em conjunto com o Núcleo dos Escritórios do Grupo Cruzeiro do Sul, é de vital importância para a inclusão de temas relevantes como a cooperação entre as IES, bem como as experiências de intercâmbio internacional dos nossos estudantes. Nesse sentido, mesmo os professores têm realizado participações em eventos internacionais em colaboração com o NEIRC e as instituições parceiras do Grupo Cruzeiro, como a Universidade Maza da Argentina, com a qual já houve intercambio de professores

palestrando em eventos de ambas as IES, e da qual um aluno de intercambio foi recebido no CEUNSP em 2022.

Enfim, ao substituir os Editais de intercâmbio por possibilidades de auxílio financeiro para pagamento das mensalidades dos alunos, o NEIRC, ao qual o Escritório da Internacionalização do CEUNSP pertence, e o Santander, tem contribuído com um apoio fundamental neste momento de dificuldades na pandemia. O escritório da internacionalização possui papel fundamental pois intermedia todos esses processos, para que muitos estudantes possam concorrer a oportunidades de formação ímpares e para receber auxílio, o que demonstra uma preocupação com as adversidades da comunidade discente durante este momento e posteriormente na retomada das atividades presenciais.

4.2.21 Políticas de Responsabilidade Social

No contexto contemporâneo, torna-se imprescindível a adaptação aos desafios apresentados pela sociedade, na qual observamos um mundo cada vez mais globalizado, uma revolução tecnológica que muda aceleradamente a fisionomia da educação e dos educandos. Uma das alternativas mais coerentes, para facilitar esta adaptação, é que os países reconheçam a necessidade de realizar grandes esforços para a modernização dos sistemas educativos, pois a educação é uma das principais vias de acesso ao desenvolvimento.

Em consonância com os princípios da ESG e visando colaborar com o cumprimento da Agenda 2030 da ONU, como instituição de ensino superior, é indiscutível a participação do CEUNSP, no processo de desenvolvimento econômico, social e cultural, na produção artística, na defesa do meio ambiente, dos direitos humanos e do patrimônio cultural do município. Assim, como parte do sistema de ensino, a educação superior se coloca participante destas mudanças sociais contribuindo com propostas diretamente ligadas à demanda social estabelecidas em seu entorno.

A responsabilidade social, uma das dimensões a ser avaliada nas IES, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pode ser definida como a capacidade que tem o CEUNSP de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados essenciais: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária. Compromete-se, assim, do ponto de vista social, com a própria comunidade universitária e com o país em que se insere.

A proposta deste PDI 2020-2024 expressa em sua missão institucional buscar “participar da construção e difusão do conhecimento e da cultura, de forma criativa e inovadora, tornando-os acessíveis à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades”. Complementando sua missão, expressa em seus valores: ética, transparência, inovação, responsabilidade, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social e, também, o comprometimento com o desenvolvimento local e regional. Dessa forma, as políticas de responsabilidade social do CEUNSP consistem em:

- Promover por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão o desenvolvimento econômico e social da região.
- Estimular na comunidade acadêmica o pensamento crítico voltado para a Responsabilidade Social.
- Promover atividades voltadas para a responsabilidade social, direitos humanos, meio ambiente, diversidade e o desenvolvimento sustentável da região.
- Contribuir com melhorias às condições de vida da comunidade local.
- Fomentar ações de inclusão.
- Estimular o empreendedorismo social.

Como forma de evidenciar seu compromisso com o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, a IES, por meio de seu departamento jurídico, tem firmado convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, escolas, empresas e outras instituições, que viabilizam o desenvolvimento de ações em diferentes áreas e cursos da instituição. Podemos citar os estágios curriculares supervisionados e os não obrigatórios, que possibilitam a vivência prática dos alunos em suas áreas de atuação profissional, contribuindo para a sua inserção no mercado de trabalho.

As políticas voltadas para o desenvolvimento econômico e social também se concretizam em ações institucionais através dos projetos de ensino, de extensão e de iniciação científica, evidenciando práticas que têm proporcionado melhoria da qualidade de vida da população da região.

Entre as práticas exitosas e inovadoras institucionais, podemos citar os serviços prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Projeto Imposto de Renda Pessoa Física realizado pelo curso de Ciências Contábeis, o Serviço de Atendimento Psicológico (SAPSI), as clínicas de Fisioterapia e de Nutrição, com atendimentos gratuitos à comunidade em várias áreas.

Outra ação de desenvolvimento econômico e responsabilidade social são os atendimentos realizados pelos alunos do curso de Enfermagem, que atuam em hospitais conveniados, colaborando na promoção da saúde, na ampliação dos atendimentos à comunidade, ou seja, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Com a oferta de novos cursos da área da saúde, como Odontologia, Radiologia e Medicina Veterinária, a IES ampliará o atendimento gratuito à população em suas clínicas, ratificando o compromisso institucional pelo desenvolvimento da comunidade em que está inserida.

Nas atividades de extensão promovidas pelos cursos, podemos citar como atividade que promove a inclusão de forma transversal na instituição, a Feira de Profissões (FEPRO) e os congressos por área, envolvendo os cursos da IES. A FEPRO, que é realizada anualmente, oferece simultaneamente em diversas salas, apresentação temática de cada curso e a promoção de debates sobre temas sociais importantes.

Além de ações voltadas ao empreendedorismo, a IES participa de visitas técnicas a empresas de diversos segmentos, bem como à Bolsa de Valores e ao Congresso Nacional. Ainda, é preciso citar duas semanas acadêmicas institucionais comuns a todas as IES do grupo Cruzeiro do Sul Educacional importantes para o desenvolvimento de atitudes de respeito ao ambiente e ao outro, quais sejam, a “Semana da Saúde e Meio Ambiente”, que ocorre sempre no mês de abril, e a “Semana da Responsabilidade Social e ESG” que ocorre entre os meses de setembro e outubro desde 2020.

Essas ações evidenciam a articulação da instituição com a comunidade local, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social. Os projetos destacados estão em total consonância com o PDI da instituição e refletem a missão, a visão e os valores da IES. A participação e engajamento na Campanha da Responsabilidade Social da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) rendeu ao CEUNSP por dois anos consecutivos, até o momento, do selo de Instituição socialmente responsável.

Os resultados dos programas voltados para a extensão, a pesquisa e o ensino, mostram o quanto a instituição tem assumido sua responsabilidade social, com ações específicas como a proposição de convênios com instituições públicas e privadas que proporcionam descontos nas mensalidades de matrículas de seus colaboradores. Outra forma particular de atuação é a participação em programas de acesso a financiamento estudantil como PROUNI e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), bem como a oferta de financiamento próprio como forma de concretizar as políticas de democratização do acesso ao ensino superior, que se tem voltado explicitamente para a inclusão social.

O CEUNSP, ciente de seu compromisso social e do caráter social de uma instituição de ensino, mantém em sua organização e concepção de seus cursos, os princípios de inclusão, qualidade e ética. Significa dizer que, além de projetos comunitários, o CEUNSP se propõe a ser socialmente responsável por meio da formação de profissionais competentes para o trabalho inclusivo, o que pode ser constatado na oferta dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como nas suas atividades transversais ou complementares.

4.2.22 Políticas de Valorização do Meio Ambiente, da Cultura e da Diversidade

O CEUNSP, cumprindo sua missão pública, promove explicitamente em suas ações institucionais os valores democráticos, a dignidade humana, a igualdade de direitos, reconhece e respeita as diferenças e diversidades, entendendo que, materializar os princípios da inclusão educacional, implica em assegurar condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes.

Desta forma, toda diversidade é considerada de tal forma que todo e qualquer aluno que apresente uma deficiência, uma dificuldade, uma maneira peculiar de lidar com o saber, ou que necessite de quaisquer recursos adicionais para viabilizar seus processos de

participação e aprendizagem nos espaços educacionais, seja considerado. Todas essas ações são tratadas pelo Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão (NPAI).

Em cumprimento às exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, consta do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional a diretriz para a integração da educação ambiental às disciplinas comuns aos cursos implantados, de modo transversal, contínuo e permanente.

Existem atividades voltadas para a educação, lazer, cultura e cidadania, realizadas em conjunto com a sociedade, assim como ações de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico. Tais atividades corroboram com o processo de formação do profissional da saúde por serem incentivadas institucionalmente, nos planos de ensino das grades curriculares dos cursos.

Respeitando o que determinam as Diretrizes Curriculares (DCN), todos os cursos de Graduação da Instituição desenvolvem as Atividades Complementares, as quais se sustentam na importância do envolvimento dos alunos de graduação com as questões sociais, profissionais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por meio de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural, que se apresentam sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares (estágios não obrigatórios), monitorias, coral, museu, filmes, peças teatrais, iniciação científica, cursos extracurriculares, congresso, seminários, simpósios e outros, conforme expresso no Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC).

Atendendo aos Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação, apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) os cursos desenvolvem ações, atividades e disciplinas em que essas temáticas são abordadas, explicitando os aspectos relevantes relativos à área do saber.

Para a complementação do perfil humanista, ético e cidadão proposto, os cursos propõem a discussão de temas transversais e da atual agenda brasileira. Em atendimento:

- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Política Ambiental, Decreto nº 4.281, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental - Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os cursos abordam conteúdos relacionados a essas diretrizes em disciplinas específicas de que consta em seus Projetos Pedagógicos.

Transversalmente, ainda, para complementação desses requisitos legais, é oferecida para todos a Atividade de Autoaprendizagem Online “Temas Transversais”, que aborda as temáticas previstas. A atividade tem duração de 40 horas-relógio e contempla os seguintes conteúdos:

- Direitos Humanos e a questão da diversidade (10 horas-relógio)
 - Direitos humanos.
 - Diversidade e tolerância.
 - Os direitos humanos e as minorias.
- Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (10 horas-relógio)
 - As comunidades nativas – o indígena brasileiro.
 - O negro no Brasil.
 - A família e a comunidade.
 - Lutas e resistências.
 - O fim da escravidão e o pós-abolição.
 - Samba, carnaval, capoeira, candomblé e culinária.
 - A questão do racismo.
- A questão ambiental e a sustentabilidade (10 horas-relógio)
 - Recursos Naturais.
 - Aspectos legais e institucionais.
 - A evolução da conscientização da importância do meio ambiente.
 - Responsabilidade social.
- Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool (10 horas-relógio)
 - Aspectos socioculturais dos usos de álcool e outras drogas.
 - Políticas Públicas sobre álcool e outras drogas no Brasil.
 - Prevenção: novas formas de pensar e enfrentar o problema.

Orienta-se, ainda, que os alunos cumpram parte da carga horária de Atividades Complementares em atividades voltadas aos temas transversais, em eventos intra e extramuros.

Outras ações importantes ocorrem no curso de Ciências Biológicas, em que há o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) que tem como objetivos a promoção da educação, pesquisa e extensão voltados para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, com o intuito de formar cidadãos mais conscientes, críticos e engajados em questões ambientais.

4.2.23 Políticas de Acompanhamento de Egressos

O CEUNSP tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; outros passam a prestar serviço à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e egresso. Outro ponto importante nessa relação com os egressos, são os dados obtidos através das pesquisas realizadas pela CPA com os

egressos, que objetivam por exemplo analisar a formação obtida e a sua atuação no mercado profissional, norteadas pelas tomadas das decisões de novas práticas pedagógicas.

Podemos considerar uma prática inovadora que tem se mostrado exitosa no acompanhamento de egressos o projeto análise do perfil do egresso do CEUNSP, pelo qual se realiza a coleta de informações dos egressos da instituição, por meio de questionários digitais, e se elabora uma análise comparativa entre a atuação dos egressos e a formação recebida, com verificação estatística a respeito das respostas obtidas.

Esses dados, conjuntamente aos dados da CPA e as informações supracitadas de acompanhamento de egressos, coadunam para elaboração do plano de melhorias institucionais, que associa em uma de suas dimensões as demandas da sociedade e do mundo do trabalho relacionado aos cursos ofertados pelo CEUNSP.

O CEUNSP desenvolve o Programa de acompanhamento de egressos, que integra processos e atividades voltadas à manutenção da interlocução constante com alunos egressos. O Programa tem por objetivo:

- proporcionar a formação continuada;
- acompanhar a vida profissional dos egressos;
- promover ações de inclusão com os egressos;
- promover troca de experiências entre egressos e acadêmicos;
- estimular os egressos para sensibilizar os acadêmicos por meio de atividades colaborativas;
- promover encontros e cursos direcionados aos egressos;
- promover ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Por meio do processo Segunda Graduação, é garantida ao aluno egresso a bolsa de 30% em curso de graduação escolhido para complementar sua formação. Além disso, há política de descontos que podem alcançar até 30% para cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Ainda, para promover a oportunidade de educação continuada, cita-se o contato sistemático entre Coordenações de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshops e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Entre os eventos realizados, destaca-se o Abril para Egressos, evento anual que conta com a presença de especialistas renomados, favorecendo a atualização do egresso sobre o seu campo de formação e atuação, bem como sobre os temas presentes na sociedade contemporânea.

OBJETIVOS E METAS



5. OBJETIVOS E METAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO

5.1 METAS E AÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO (2020 – 2024)

Gestão da Qualidade – Eficiência na Gestão e Gestão de Pessoas	2020	2021	2022	2023	2024
Promover a governança a partir de indicadores de qualidade e controles internos.		x	x	x	x
Intensificar, diversificar os mecanismos e aprimorar a comunicação interna e externa.	x	x	x	x	x
Fortalecer a integração entre as áreas institucionais de forma promover a melhoria do atendimento aos alunos.			x	x	x
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho em prol da melhora de fluxos e agilidade.		x	x	x	x
Implantar a gestão por competência nas diferentes esferas acadêmicas e administrativa.			x	x	x
Ampliar as propostas de formação continuada e qualificação dos Colaboradores.	x	x	x	x	
Promover a intensificação de uso dos dados dos Projeto de Avaliação Institucional como subsídio a gestão por resultados.	x	x	x	x	
Ampliar as ações que promovam entrosamento entre as diferentes equipes na melhoria contínua do ambiente de trabalho	x	x	x	x	x

5.2 METAS E AÇÕES NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA (2020 – 2024)

Projetos de desenvolvimento de Excelência Acadêmica para o mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade.	2020	2021	2022	2023	2024
Formar cidadãos aptos para atuar criticamente na realidade social e regional.		x	x	x	x
Promover a formação continuada de docentes/funcionários em sintonia com as necessidades da sociedade.	x	x	x	x	x
Valorizar ações inovadoras para o avanço científico e tecnológica da região.			x	x	x
Intensificar a participação discente em projetos de ensino, pesquisa extensão.		x	x	x	x
Ampliar da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu em sintonia com os cursos de graduação com demandas da sociedade.		x	x	x	x
Incentivar parcerias com a comunidade vinculando ações à função social da Instituição adequando-as à capacidade institucional.	x	x	x	x	x
Incentivar o empreendedorismo visando mudanças nas áreas educacional, de saúde e cidadania dos municípios da região.		x	x	x	x
Ampliar o número de convênios Profissionais dando oportunidades de aprendizagem por imersão no mercado de trabalho da área de formação.	x	x	x	x	x

Criar cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial.		x	x	x	x
Criar núcleos de pesquisa, extensão e fomento nas áreas de tecnologia, inovação, manifestações culturais, meio ambiente e diversidade e direitos humanos				x	x
Manter uma constante ampliação da experiência de aprendizagem suportada por TIC nas disciplinas ofertadas.		x	x	x	x
<i>Promover, por meio de programas de análise de mercado, captação de recursos, articulação e integração com setores produtivos.</i>			x	x	x
<i>Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar as parcerias para o fomento de bolsas de estudo para programas de apoio ao aluno via FAPESP, CAPES e CNPQ</i>		x	x	x	
<i>Promover ações para o fomento da melhoria do processo de formação acadêmica a partir de ações de parceria com as demais IES do grupo.</i>	x	x	x	x	x

5.3 METAS E AÇÕES PARA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E EXTENSÃO (2020 -2024)

Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Universitária	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Ampliar as propostas de cursos de pós-graduação Lato Sensu a partir de pesquisas de interesse com a graduação e as demandas de mercado</i>		x	x	x	x
<i>Implantar um modelo de gestão dos cursos livres a partir do aprimoramento dos currículos da graduação.</i>		x	x	x	x
<i>Promover a implantação de Comitês de Pesquisa - CEP e CEUA.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar o programa as parcerias para os programas de internacionalização com o apoio do Grupo Cruzeiro do Sul.</i>		x	x	x	x
<i>Ampliar a participação do CEUNSP em programas de incentivo de bolsas para o incentivo a formação docente – PIBID - CAPES</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar as parcerias institucionais para o programa de pós-graduação lato sensu com parceiros de destaque no mercado de trabalho.</i>	x	x	x	x	x
<i>Promover instrumentos de avaliação contínua visando a qualificação contínua dos cursos extensão e de pós-graduação Lato Sensu.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliação dos projetos de iniciação científica e implantação de programa interno de incentivo à produção de publicações em revistas.</i>			x	x	x
<i>Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa que promovam a captação de recursos para o desenvolvimento científico.</i>				x	x
<i>Atender a Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018 para cumprimento das atividades extensionistas</i>			x	x	x
<i>Desenvolver Núcleos de Apoio e Fomento à Pesquisa</i>				x	x
<i>Desenvolver um Programa Stricto Sensu em Ciências da Saúde (Interdisciplinar)</i>					x
<i>Desenvolver Núcleos de Apoio e Fomento à Cultura, à Arte e às Inovações Tecnológicas</i>				x	x

5.4 METAS E AÇÕES PARA A EXPANSÃO FÍSICA (2020 – 2024)

Expandir e adequar a infraestrutura institucional.	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Ampliar a infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</i>			x	x	x
<i>Otimizar o uso das (TIC) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais, que fomentem o aproveitamento dos estudantes.</i>			x	x	x
<i>Desenvolver Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa, por meio de tecnologias.</i>		x	x	x	x
<i>Ampliar Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar o acervo e tecnologias on-line das bibliotecas de modo a adequá-lo às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade Presencial.</i>	x	x	x	x	x
<i>Ampliar os programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água, telefone e TIC.</i>		x	x	x	x
<i>Melhorar a acessibilidade institucional, de acordo com as normativas brasileiras</i>		x	x	x	x

5.5 METAS E AÇÕES PARA ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS (2020 - 2024)

Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo na IES.</i>			x	x	x
<i>Desenvolver o orçamento de programa anual com base no planejamento estratégico institucional.</i>		x	x	x	x
<i>Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.</i>			x	x	x
<i>Capacitar os gestores envolvidos na execução da política orçamentária.</i>		x	x	x	x
<i>Aprimorar o planejamento das compras através da implantação do Sistema de Compras.</i>		x	x	x	x
<i>Desenvolver serviços educacionais alternativos ao ensino, pesquisa e extensão aproveitando a estrutura existente.</i>	x	x	x	x	x
<i>Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.</i>	x	x	x	x	x
<i>Desenvolver programa de acompanhamento de resultados financeiros com base em indicadores de gestão.</i>			x	x	x
<i>Primar pela sustentabilidade financeira institucional.</i>		x	x	x	x

5.6 METAS E AÇÕES PARA POLÍTICAS AMBIENTAIS

Ações de Educação Ambiental e de Preservação do Meio Ambiente	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Desenvolver projetos socioambientais junto ao município de Salto/SP para preservação do Rio Tietê.</i>		X	X	X	X
<i>Implementar ações de educação ambiental junto à comunidade por meio de projetos e eventos organizado pelos discentes do CEUNSP</i>	X	X	X	X	X
<i>Fortalecer a política carbono zero na instituição, aperfeiçoando e informatizando os processos de trabalho em prol da melhora de fluxos e agilidade.</i>			X	X	X
<i>Implantar a gestão por competência nas diferentes esferas acadêmicas e administrativa.</i>			X	X	X
<i>Ampliar as propostas de formação continuada e qualificação dos Colaboradores com objetivo de desenvolver um olhar em prol da "pegada verde".</i>	X	X	X	X	
<i>Promover a intensificação de uso dos dados dos Projeto de Avaliação Institucional como subsídio a gestão por resultados com vistas a Política Ambiental da IES.</i>	X	X	X	X	X
<i>Ampliar as ações que promovam aproximação da instituição e das organizações governamentais e não governamentais que atuam frente a preservação e ao estudo do meio ambiente.</i>				X	X
<i>Desenvolvimento de projetos de pesquisa que objetivem compreender as melhores condições de plantio, colheita e pleno desenvolvimento das plantas naturais da região.</i>				X	X

5.7 METAS E AÇÕES PARA OS DIREITOS HUMANOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (2020 – 2024)

Ações de Educação em Direitos Humanos e de Responsabilidade Social	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Desenvolver projetos que objetivem a discussão sobre igualdade de gênero e o papel da mulher na sociedade contemporânea.</i>		X	X	X	X
<i>Desenvolver eventos e palestras abertas à comunidade com objetivo de discutir a desigualdade social implementada na população LGBTQIA+ e modelos para reduzir essa condição desigual frente a outras populações da sociedade.</i>				X	X
<i>Fortalecer a política de direitos humanos já implementada.</i>	X	X	X	X	X
<i>Implantar a gestão por competência nas diferentes esferas acadêmicas e administrativa.</i>			X	X	X
<i>Ampliar as propostas de formação continuada e qualificação dos Colaboradores em direitos humanos.</i>	X	X	X	X	

PERFIL DOS COLABORADORES



6. PERFIL DOS COLABORADORES

Este capítulo destaca o perfil do corpo docente, de tutores de educação a distância e do corpo técnico-administrativo, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição e contratação dos professores, com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

6.1 PERFIL DOS DOCENTES

Nas duas últimas décadas, o perfil profissional dos docentes no ensino superior precisou se adaptar às exigências do mundo atual. Os alunos foram os principais responsáveis por essa mudança, pois as suas demandas por uma sociedade mais dinâmica e tecnológica levou à necessidade de uma postura docente mais ativa e em sintonia com os avanços tecnológicos dos últimos anos.

Ao docente do século XXI já não basta apresentar conhecimentos, é necessário que ele possa identificar as dificuldades dos discentes e saber agir para que elas possam ser sanadas. Não é suficiente transmitir informações, é importante que as características individuais de cada turma sejam respeitadas e que os saberes possam ser apresentados de forma contextualizada.

A aproximação com a realidade dos alunos tornou-se essencial para a garantia da aprendizagem, bem como a compreensão da avaliação como parte do processo de aprendizagem por meio do diagnóstico e da avaliação contínua, em uma perspectiva formativa e com a intenção de analisar e reorganizar as práticas acadêmicas.

O corpo docente do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) é composto por professores qualificados, que possuem formação nas áreas específicas das disciplinas lecionadas. Normalmente, esses professores organizam os estudos em torno de situações reais e complexas que exijam a mobilização teórica e prática dos conhecimentos adquiridos pelo aluno. Assim, busca-se, continuamente, uma aprendizagem significativa, que valorize a prática.

A organização acadêmica institucional possibilita que os professores se reúnam por pelo menos duas vezes por semestre, para estudo do PPC e dos programas de suas disciplinas e para o planejamento das atividades disciplinares e do curso. Dessa forma, o conjunto de professores retoma o perfil do egresso, discute o diagnóstico da turma, analisa as ementas e conteúdo das disciplinas, bem como pondera sobre as metodologias e avaliações a serem empregadas, além de propor trabalhos integrados. Essa atuação visa a correlacionar a pertinência da disciplina com a atuação acadêmica e profissional do discente.

Nos momentos de planejamento, discutem-se, ainda, os novos conhecimentos da área e sua relação com as disciplinas, buscando, assim, cumprir o princípio institucional de formação de perfil profissional do egresso, ou seja, uma formação voltada à produção de novos

conhecimentos para atender demandas pessoais e profissionais, de modo que haja a compreensão da necessidade de um processo contínuo de construção de competências que demandam aperfeiçoamento e atualização permanentes.

Entre suas atribuições o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, sempre com o enfoque de abordagem na relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. É de responsabilidade dos professores fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. É também função do docente participar dos colegiados de curso, quando for designado, e de reuniões com a coordenação do curso.

A atribuição de horas para o professor atende a diretrizes institucionais de área de formação, titulação, tempo de trabalho na Instituição e dedicação à docência, estando suas ações registradas no Plano de Ação Docente.

Entendendo a importância de uma forte interlocução com o mundo do trabalho, os cursos possuem um corpo docente com experiência profissional. Dessa forma, trata-se de um corpo docente que compreende as demandas profissionais e consegue contextualizar a teoria, estabelecendo relação com a prática. Nesse sentido, a partir da sua experiência pessoal/profissional e das discussões no grupo, o corpo docente promove a compreensão das relações interdisciplinares no contexto laboral, considerando as competências previstas para a formação do egresso, o conteúdo abordado e as expectativas discentes em relação à profissão.

O quadro a seguir apresenta o perfil dos docentes quanto a títulos e carga horária em atividades.

Quadro 9: Titulação dos Docentes

TITULAÇÃO		
TÍTULO DO DOCENTE	QUANTIDADE	%
DOUTOR	50	28
MESTRE	104	58
ESPECIALISTA	24	14
TOTAL	178	100
IQCD	3,43	

Fonte: Reitoria, 2023

Atualmente, o corpo docente do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio conta com 178 docentes, dos quais 86% têm titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu. São 50 Doutores; perfazendo 28%; 104 Mestres, perfazendo 58%, e 24 Especialistas, perfazendo 14%.

O próximo quadro apresenta a distribuição dos docentes no que tange a distribuição por regime de trabalho.

Quadro 10: Regime de trabalho Docente por faixas

REGIME	QUANTIDADE	%
HORISTAS	126	70
PARCIAL	10	6
TEMPO INTEGRAL	42	24
TOTAL	178	100

Fonte: Reitoria, 2023.

Atualmente, o CEUNSP conta com 42 docentes em regime de tempo integral representando 24% do total. Ainda com 10 docentes em regime de tempo parcial, representando 6% e os demais docentes, em regime de trabalho horista, perfazendo 70% do total de docentes.

O corpo docente é composto por professores com qualificação e experiência em educação. Tem-se como requisito básico a contratação de docentes com programas de mestrado e doutorado de instituições reconhecidas. Também é priorizada a contratação de docentes que apresentem relevante produção científica na área a qual estará vinculado. Admite-se, ainda, docentes com nível de especialização, em áreas nas quais não há qualificação superior.

6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

As políticas de gestão de pessoas no CEUNSP, definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN) são implementadas pela gerência de Recursos Humanos em conjunto com a Reitoria. Cabe à Gerência de RH o acompanhamento das contratações, dos planos de carreira (docente e técnico-administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativo do CEUNSP.

A seleção e contratação de professores devem ocorrer em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso. A experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica são exigências, juntamente com a titulação, para o enquadramento no cargo do Plano de Carreira do CEUNSP. A IES adota como requisitos:

- Sólida formação acadêmica e titulação em nível de pós-graduação.
- Experiência no magistério superior.
- Experiência profissional não acadêmica em sua área de especialidade.
- Disponibilidade para atuar em pesquisa, ensino e extensão.
- Disponibilidade para desenvolver projetos educativos diferenciados e publicações.
- Experiência em Educação a Distância (desejável).
- Atendimento às especificidades de cada curso/área de atuação.

O processo seletivo apresenta as seguintes etapas:

1. Divulgação pública da vaga.

2. Análise dos currículos atendendo os seguintes critérios: titulação (mestres e doutores); experiência na área (como docente e/ou profissional; publicações e participações em eventos científicos e acadêmicos).
3. Aula com tema relacionado à área de conhecimento do candidato, encaminhado antecipadamente por *e-mail*, seguida de entrevista, atendendo aos seguintes critérios: apresentação do plano de aula, adequação metodológica, postura e argumentação na entrevista.
4. Entrevista individual com o coordenador do curso e o responsável pela área de Recursos Humanos. Assim participam do processo:
 - Etapas 1 e 2: responsável de Recursos Humanos, assessoria e coordenação do curso correspondente.
 - Etapas 3 e 4: responsável pela área de Recursos Humanos, assessoria, coordenação do curso de graduação e um professor da área.

O candidato selecionado para contratação deverá ter tempo disponível para realizar as atividades propostas e estabelecidas no regimento da instituição. O acompanhamento funcional será realizado pelo gestor imediato, o coordenador de curso, a fim de promover a motivação e auxiliar na resolução de problemas cotidianos ou de dificuldades de relacionamento no trabalho.

O processo seletivo de corpo docente é realizado de forma eventual, caso se faça necessário, para atendimento de demandas específicas. A seleção culmina na geração de um banco de dados, atendendo às necessidades de contratação pelos cursos.

6.1.2 Procedimento de Substituição de Colaborador

De acordo com a Política Institucional, as atividades docentes – Ensino; Pesquisa; Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas - são avaliadas semestralmente por meio do Currículo Lattes dos docentes, pelos dados da CPA e análise dos coordenadores de curso. Assim, a partir do acompanhamento contínuo das atividades docentes, eventuais substituições podem ser solicitadas seguindo os ritos administrativo-acadêmicos estabelecidos pela Instituição.

Em caso de eventual substituição de docentes, busca-se um professor que já atue na instituição, com jornada integral ou parcial, ou, excepcionalmente, opta-se pela contratação temporária de um docente horista.

Para a substituição de professores por afastamento para participação em eventos de natureza científica, o professor preenche ficha de solicitação de afastamento temporário com antecedência de quinze dias, elabora atividades para as aulas em que estará ausente, indica ou solicita indicação à coordenação do curso de professor substituto. O professor substituto deverá, prioritariamente, ser contratado da instituição em regime de trabalho parcial ou integral. Caso não haja professor substituto nessa situação, será indicado substituto horista. Nesses casos, realizar-se-á pagamento por horas de serviços prestados.

6.1.3 Plano de Carreira

A instituição possui plano de carreira docente vigente, devidamente aprovado pelo sindicato dos trabalhadores da categoria e protocolado no Ministério do Trabalho. O enquadramento no Plano de Carreira da IES se dá através dos seguintes requisitos: titulação, experiência em funções acadêmicas, tempo de docência, produção técnico-científica, acadêmica e profissional.

Constam do Plano de Carreira as normas para admissão, titulação e promoção. O plano se constitui na concretização de uma carreira, na qual a valorização profissional e produtiva prevalece, proporcionando formas de ascensão na Instituição.

O CEUNSP, conforme seu Plano de Carreira, considera competência didático-científica inerente à função de educar condição relevante para o ingresso no magistério superior.

O CEUNSP incentiva a titulação dos professores em seus programas de mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES. Nesse sentido, mantém em pleno funcionamento seu programa de Capacitação e Qualificação de Docentes e pessoal técnico-administrativo, conforme as suas políticas de gestão.

6.1.4 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

O Plano de Expansão do corpo docente está embasado no processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal e competências para atender aos objetivos institucionais, em termos da ampliação do número de cursos e alunos. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento do CEUNSP e às exigências da legislação. Para o período de 2020-2024, a tabela a seguir apresenta a previsão percentual de evolução da titulação e do regime de trabalho docente (jornadas parcial e integral).

Quadro 11: Cronograma de expansão do corpo docente

Corpo Docente	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Titulação em Programas Stricto Sensu (mestres e doutores)	68%	70%	75%	80%	85%	90%

Reitoria, 2023.

Conforme o quadro apresentado anteriormente, é possível identificar que o CEUNSP está acompanhando a projeção realizada e encontra-se um ponto percentual acima do previsto para o ano de 2023, com atualmente 87% dos seus docentes com titulação obtida em programa Stricto Sensu.

6.1.5 Capacitação Docente e Formação Continuada

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, em conformidade com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, orienta sua política de contratação e estabelece a titulação como critério prioritário para a escolha de docentes, bem como para a composição de jornada.

O corpo docente da instituição tem sido, durante vários anos de Autoavaliação pela CPA, o indicador com melhor avaliação pelo corpo discente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente. Informações referentes a isso disponíveis nos relatórios da CPA, divulgados no site institucional e nas áreas de circulação.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente do Centro Universitário. O Programa de Capacitação Docente concede bolsas de estudo de Pós-graduação Stricto Sensu; o Programa de Qualificação Docente consiste no auxílio à participação em eventos de natureza científico-tecnológica, bem como eventos de desenvolvimento pessoal e artísticos-culturais.

O Plano de Carreira constitui-se na concretização de uma proposta na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis). Considerando-se que a ascensão às categorias superiores se realiza pela comprovação de títulos e produção acadêmica, os docentes se sentem estimulados a planejar sua carreira, buscando capacitação e qualificação.

A instituição vem investindo na formação de seus docentes, mediante a concessão de bolsas de graduação e de pós-graduação nos programas de pós-graduação do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Conjuntamente a isso, as Coordenações de Curso buscam promover eventos (seminários, encontros, lives, oficinas etc.), com o objetivo de que as práticas docentes estejam alinhadas com metodologias ativas, para que os alunos se tornem protagonistas de seu processo de aprendizagem.

Todos os programas de capacitação docente e formação continuada são amplamente divulgados na instituição, por meio de e-mails dos processos seletivos, pelo departamento pessoal na concessão de bolsas de estudo e por meio de banners nas áreas de circulação docente (sala dos professores).

6. 2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os colaboradores que atuam nas atividades técnicas e administrativas possuem graduação concluída, outros se encontram com o curso em andamento (alunos da instituição). Todos possuem experiência em sua área de atuação, com significativa pró-atividade e capacidade para o trabalho em equipe. Possuem ainda, habilidades para realização de projetos, participação ativa nas atividades institucionais e da comunidade externa.

Os técnicos administrativos em cargo de supervisão possuem capacidade de liderança e gestão de equipe. Os colaboradores que atuam nas áreas operacionais (manutenção dentre outras) possuem experiência comprovada na área que atuam e de acordo com a atividade, a formação técnica necessária, além de constante atualizações oferecidas pelo CEUNSP.

Destaca-se que o perfil profissional dos funcionários técnico-administrativos deve evidenciar o compromisso com o aprimoramento intelectual continuado, o desenvolvimento pessoal e atitudes orientadas pelo respeito a valores humanos essenciais e preceitos éticos, além da aptidão para relacionar-se em ambiente acadêmico e da disposição para integrar-se à cultura da instituição.

A seguir é apresentado o quadro atual de colaboradores técnico-administrativos, com suas respectivas funções e Campi de atuação. Sequencialmente, é apresentado o quadro de previsão de expansão para essa população.

Quadro 12: Funções dos colaboradores técnico-administrativo nos Campi.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Número
Assistente Educacional	16
Enfermeiro	2
Veterinária	4
Recepcionista	5
Cirurgiã Dentista	1
Técnico de Manutenção de Equipamentos Odontológicos	1
Jovem Aprendiz	2
Técnico de Laboratório	10
Tratador de animais	1
Técnico de Engenharia Mecânica	1
Analista Acadêmico	2
Tratador de animais	1
Farmacêutico	1
Auxiliar de Laboratório	5

Auxiliar de Recepção	7
Advogada	1
Agente Multifuncional	10
Auxiliar de Secretaria (Núcleo Jurídico)	1
Encarregado de Laboratório de Gastronomia	1
Intérprete de Libras	3
Assistente de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão	2
Auxiliar de Prática Jurídica	1
Auxiliar Administrativo (Clínica Veterinária)	1

Fonte: Reitoria, 2023.

6.2.1 Plano de Carreira

O CEUNSP, está realizando uma reestruturação do Plano de Carreira do seu corpo técnico-administrativo. A instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas.

6.2.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A expansão do corpo técnico administrativo está vinculada ao crescimento do Centro Universitário, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

Quadro 13: Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

2020	2021	2022	2023	2024
60	65	70	79	85

Fonte: Reitoria, 2023

O aumento do número de colaboradores corresponde as necessidades inerentes ao crescimento cada curso e a sua estrutura física, determinada através dos laboratórios e componentes necessários para desenvolver as atividades práticas como as demais ações pedagógicas.

6.2.3 Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida à instituição como um todo. A Mantenedora do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio comprometida com seu desenvolvimento

organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Também vem revisando sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para que sejam definidas normas para sua qualificação. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização, bem como incentivo a participação de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Os critérios de seleção e contratação de pessoal para o corpo técnico administrativo seguem fluxo definido pela Diretoria de Recursos Humanos: da solicitação do setor de origem à Reitoria para análise conjunta com a Mantenedora, observando-se o que estabelece o Plano de Cargos e Salários. Caracterizado o perfil da posição conforme o estabelecido no Plano, o processo de seleção, do qual fazem parte a fase de recrutamento e a seleção propriamente dita, é da alçada da área de recursos humanos. A admissão, o ato de vincular o profissional à Instituição, é feita por meio de contrato de trabalho, atendidas as condições legais e regimentais e as relativas ao Plano de Cargos e Salários.

Em relação à capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Cruzeiro do Sul Educacional, foram, em 2019, 2020 e 2021, realizadas, respectivamente, 74 atividades, com a participação de 988 colaboradores; 45 atividades, com a participação de 1.357 colaboradores, e 164 atividades, com a participação de 17.861 colaboradores. Entre as atividades propostas, foram realizadas: integração de novos funcionários, lives de motivação e engajamento, introdução à liderança, legislação educacional, planejamento operacional, implantação de indicadores de desempenho, gestão de saúde, estratégia de marketing para mídias sociais, gestão do tempo etc. No período de Pandemia, em colaboração com medicina do trabalho, foram criados diversos comunicados de orientação aos colaboradores, com o objetivo de que as atividades laborais ocorressem com segurança, de acordo com as normas emanadas dos órgãos governamentais.

A expansão do corpo técnico-administrativo está vinculada ao crescimento do Centro Universitário, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

O Núcleo de Acessibilidade realiza ações que possam desenvolver um olhar inclusivo e a disseminação de informação e sensibilização da comunidade acadêmica. A mudança atitudinal de todos que fazem o atendimento aos discentes funcionários técnico-administrativos, dos corpos docente e discente é parte intrínseca do processo de promoção de um ambiente inclusivo. Além de ações de conscientização, o RH em conjunto com o núcleo de acessibilidade tem desenvolvido um curso de Libras para a comunidade acadêmico-administrativa.

6.3 PERFIL DO CORPO DE TUTORES

Os tutores que atuam nos cursos e programas do CEUNSP atuam na instituição em regime de parceria com a Cruzeiro do Sul Virtual. São profissionais de diferentes áreas do

conhecimento, com experiência acadêmica e/ou do mercado profissional, com formação em pós-graduação lato e/ou stricto sensu.

Para o desenvolvimento das atividades, são organizados e atendem disciplinas e estudantes por área de conhecimento e aderência à sua formação. Possuem jornadas presenciais que variam de vinte a quarenta horas semanais, atendem aos estudantes e acompanham seu desempenho nas disciplinas, exclusivamente por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo de tutoria da IES considera o papel do tutor como sendo um orientador do processo da construção do conhecimento que motiva o estudante a desenvolver uma atitude crítica em relação ao mundo de informações, ao qual é submetido. O tutor é orientado a promover uma relação de parceria, fundamentada no dialógico e de acordo com Tarcia e Cabral (2011), o desafio do tutor está vinculado à sua prática, ao como fazer, como agir, como ser agente e permitir que os estudantes também o sejam.

Sendo assim, para exercer a tutoria o profissional deve ter competência interpessoal, conhecimento tecnológico e comunicacional (ANDRADE, 2007).

Em relação à prática de tutoria do modelo de Cruzeiro do Sul Virtual, destacam-se algumas premissas para a atuação do tutor na IES:

- dominar o conteúdo específico da área em que atua e orientar e otimizar a interação do estudante com os recursos disponíveis na trajetória do estudante pelo protótipo pedagógico;
- ser dinâmico;
- gerenciar relações interpessoais e promover a inclusão dos estudantes na turma;
- auxiliar o estudante a estabelecer conexões, instigando-o a realizar indagações e reflexões;
- aprofundar a relação do estudante com o conhecimento, favorecendo a presença cognitiva.

A prática de tutoria tem sustentação em um conjunto de ações baseadas no modelo de oferta mensal, no modelo de tecnologia do AVA e suas funcionalidades, nos protótipos que estabelecem a trajetória pedagógica a ser vivenciada pelo estudante e com os pressupostos teóricos da comunidade de investigação. Assim, a supervisão de tutoria implementou o chamado “Ciclo de Vida da Tutoria” que possibilita relacionar as ações e práticas educativas com as presenças definidas na Comunidade de Investigação.

O processo seletivo de tutores é acompanhado por uma banca da qual participam membros da supervisão de tutoria, coordenação pedagógica e coordenação de curso ou coordenação das disciplinas on-line. São selecionados os tutores que atingirem maior pontuação nos quesitos descritos. Esse processo garante, em primeira instância, que a tutoria tenha profissionais capacitados com conhecimentos sobre área específica, habilidades básicas

no uso da tecnologia e atitudes adequadas para sua realização dentro do estabelecido no Modelo Institucional.

A interação tutor, docente responsável e coordenação é realizada no período do planejamento anual/semestral. Em especial, a interação entre o tutor e o docente responsável é contínua durante a oferta da disciplina, o que permite o tutor aprimorar seus conhecimentos e atitudes em relação ao curso/disciplina em específico.

O trabalho individual de tutoria e os conhecimentos, habilidades e atitudes individuais são compartilhados e potencializados com o auxílio da Comunidade de boas práticas. Por meio dessa comunidade, os tutores trocam experiências das ações exitosas e não-exitosas, compartilham informação sobre novos recursos tecnológicos e novos recursos do AVA, entre outros.

A avaliação do modelo realizada ao final da disciplina dá subsídios para a reavaliação do trabalho da tutoria, além de ser um instrumento de trabalho para a supervisão da tutoria que realiza ainda avaliações periódicas. A avaliação institucional permite uma visão geral do trabalho da tutoria e o planejamento anual objetivando melhorias contínuas e a introdução de inovações no processo.

Em linhas gerais, o Modelo Institucional, por meio das dimensões descritas, busca contratar e formar profissionais com um perfil profissional adequado ao conhecimento da área de atuação e, ainda, possuir as seguintes competências (conhecimentos, habilidades e atitudes):

Quadro 14: conhecimentos, habilidades e Atitudes referentes ao corpo de tutores.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none">• Educação a distância• AVA BlackBoard; tecnologias educacionais)• Metodologias ativas em ambiente virtual	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de interação (alunos x alunos; tutor x aluno; tutor x professor responsável)• Comunicação (oral/escrita)• Trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none">• Proatividade• Cordialidade• Flexibilidade• Comprometimento• Liderança• Criatividade

Fonte: Cruzeiro do Sul Virtual

O setor de tutoria se constitui por meio de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e/ou do mercado profissional, com formação em pós-graduação lato e/ou stricto sensu. Os tutores são organizados e atendem disciplinas e estudantes por área de conhecimento e aderência à sua formação. Possuem jornadas presenciais que variam de vinte a quarenta horas semanais, atendem os estudantes e acompanham o seu desempenho nas disciplinas, exclusivamente por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados na IES. Quanto à experiência docente, todo o corpo de tutores (100%) possui no mínimo dois anos de experiência de docência no ensino superior.

6.3.1 Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

No que se refere às políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho de tutores, existem políticas de apoio institucional para a capacitação dos profissionais envolvidos no processo de ensino- aprendizagem. Especificamente, para a formação dos tutores, a IES possui um Programa de Qualificação de Formação de tutores, aprovado em Conselho.

A dimensão do Programa de Formação Continuada da Cruzeiro do Sul Virtual, possibilita que todos os tutores contratados sejam orientados, inicialmente, a realizar um curso de pós-graduação lato sensu EAD, Tutoria e Produção de Conteúdo, com o objetivo de aprofundarem seus conhecimentos em Educação a Distância, Tutoria, Ambiente Virtual de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais. Além desta etapa inicial, o Programa de Formação Continuada mantém um calendário de atividades de formação com o objetivo de promover conhecimentos, habilidades e atitudes específicas para a atuação na tutoria tais como: aprendizagem ativa, gestão do tempo, recursos tecnológicos emergentes, linguagem (oral/escrita), gestão de conflitos entre outros.

O Programa de capacitação para os tutores que atuam nos cursos e programas do CEUNSP objetiva desenvolver um conjunto integrado de ações, para orientar a construção do conhecimento (habilidades e competências), sobre a função do tutor e suas atividades, no intuito de levar a compreensão sobre a importância desses sujeitos durante todo o processo de ensino – aprendizagem.

O acompanhamento do trabalho do tutor é realizado por meio de reuniões pedagógicas semanais com a supervisão de tutoria bem como com os coordenadores de curso e os professores responsáveis por disciplina. Além das reuniões presenciais, há no ambiente virtual de aprendizagem uma sala virtual de formação de professores na qual são disponibilizados textos acadêmicos, vídeos e fóruns de reflexão e discussão entre outros materiais para a formação continuada desses profissionais.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS



7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio disponibiliza uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de propostas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão, nas modalidades presencial e a distância. Atualmente, as instalações possuem amplos corredores, escadas e rampas de acesso, elevadores, banheiro familiar, fraldário e bebedouro adaptado no térreo, banheiros exclusivos para pessoas com deficiência em todos os pavimentos, estacionamento privativo para professores e pessoal técnico-administrativo, salas de aula equipadas com ar-condicionado, quadro branco/azul, projetor multimídia e tomadas adicionais para carregamento de equipamentos eletrônicos.

O hall de entrada conta com um grande espaço de convivência aberto a comunidade interna e externa no qual ocorre frequentemente a realização de eventos e diversas atividades culturais. A instituição ainda disponibiliza quatro auditórios para 600 pessoas que tem sido muito utilizado, não só pela comunidade interna, como também pela externa, aproximando assim a instituição da sociedade local. São vários os encontros, seminários e atividades, que ocorrem com frequência e fazem parte continuamente da agenda da instituição.

A instituição disponibiliza, para o docente e o discente, uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de suas propostas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Atenta às inovações tecnológicas, mantém um plano de atualização permanente da infraestrutura em consonância com as novas necessidades didático-pedagógicas.

Estão à disposição dos cursos, laboratórios de informática para a realização de práticas em que a utilização de computadores é necessária, com softwares licenciados e adequados para o uso por parte dos cursos ministrados pela instituição. Além dos equipamentos de laboratório de informática que foram instalados diretamente na biblioteca, proporcionando condições para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos por parte dos docentes e discentes.

Todos os laboratórios contam com ambientes climatizados, mesas, cadeiras, quadro branco, internet e software de acessibilidade para pessoa com deficiência visual, fácil acesso para pessoas com deficiência, com espaços exclusivos, além de uma equipe técnico-administrativo para suporte. Todas as dependências da IES possuem infraestrutura de rede com ampla cobertura de sinal wi-fi que estão em constante expansão para melhor atendimento das necessidades acadêmicas.

Os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades nos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu atendem às recomendações das diversas áreas acadêmicas e administrativas. Para tanto, a instituição disponibiliza ao corpo docente uma infraestrutura tecnológica e um significativo número de recursos audiovisuais, tais como projetores multimídia, caixas de som, microfones, computadores e notebooks, que permitem o desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras.

O detalhamento da infraestrutura tecnológica, com relação às dimensões, à localização dos laboratórios didáticos de informática, aos softwares, às políticas de acesso e funcionamento, pode ser verificado em documento interno. A IES conta com adequadas instalações para acomodar seus alunos, tanto na área física como também o mobiliário e equipamentos.

Para a manutenção adequada das instalações denominado de CAPEX, desenvolvido a partir de um plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial. O objetivo principal é o de gerenciamento, estabelecendo uma sistemática eficiente de gestão predial e de equipamentos, contemplando as manutenções preventivas e corretivas do CEUNSP. As políticas que são elaboradas pela mantenedora, em consonância com a gestão da IES, são executadas pela equipe local do setor administrativo e da manutenção.

Para a avaliação periódica, são utilizadas planilhas e checklist que documentam a situação existente e facilitam a verificação da manutenção. Para o gerenciamento da Manutenção Patrimonial, recentemente, foi implantada a ferramenta GIZ, que é disponibilizada pelo portal acadêmico SIAA. Esse novo canal abre a possibilidade de realizar chamados específicos de manutenções corretivas e preventivas nas dependências da IES. Ainda cabe destacar o portal corporativo Qualidade & Processos, que objetiva disponibilizar para todos os colaboradores da Cruzeiro do Sul Educacional procedimentos, documentos de apoio e ferramentas que sustentem a busca permanente pela excelência da gestão.

7.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O CEUNSP possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão. O mapeamento das salas de aula, os laboratórios, os recursos multimídia nos Campi do CEUNSP está disponível in loco. As instalações administrativas do CEUNSP atendem às necessidades institucionais e compõem-se de:

1. Central de Atendimento ao Aluno;
2. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
3. Comissão de Experimentação e Uso de Animais (CEUA);
4. Comercial;
5. Recursos Humanos;
6. TI;
7. Ouvidoria;
8. Responsabilidade Social e Eventos;
9. Reitoria;
10. Secretaria Geral de Controle e Registro Acadêmico;
11. Administrativo;
12. Central de Atendimento Financeiro;
13. Arquivo Permanente;
14. Regulação;
15. Comissão Permanente de Avaliação;

16. CAPE.
17. Reitoria
18. Salas de coordenação
19. Salas de NDE
20. Salas de Colegiados

Todas as instalações possuem espaços físicos apropriados para o tipo de atividades da instituição. Estão distribuídas nos blocos, em construção de alvenaria e com todas as paredes revestidas com reboco. Todas são adequadas em relação ao mobiliário e às condições de utilização. Complementando, entre as instalações da IES temos:

- Cantina;
- Estacionamento;
- Manutenção;
- Saguão, murais, portarias e portões de acesso;
- Sala de colaboradores;
- Sala dos professores.

A instituição mantém equipe de colaboradores que realiza a limpeza, conservação e higienização dos ambientes, mantendo as condições adequadas ao funcionamento e atuando nas demandas necessárias para o bom desempenho das atividades administrativas e acadêmicas. Todas as instalações possuem qualidade acústica adequada para a realização das atividades. Em termos de segurança, todo ambiente da instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. São realizadas regularmente vistorias, recargas e monitoramento de validade por parte do setor responsável pela manutenção.

Na parte frontal do prédio, há rampa da rua para calçada. O acesso aos prédios ocorre através de rampas, no portão principal de entrada frontal existem rampas. Há acesso direto ao estacionamento pelo portão dos fundos, que dá entrada ao térreo, bem como acesso facilitado a cantina.

A IES possui elevadores de acesso, um em cada bloco/prédio e nas bibliotecas, bem como corredores amplos, com piso liso e livre de obstáculos e escadas com degraus adesivados com faixa antiderrapante e corrimãos laterais. Há placas de sinalização e identificação em braile (corredores, escadas, elevadores, salas de aulas, auditórios, laboratórios, biblioteca).

A instituição possui Plano de Acessibilidade, apensado no Sistema e-MEC e Cronograma do Projeto de Acessibilidade contendo o levantamento das adequações necessárias e a previsão das ações programadas. Possui equipe de manutenção que realiza consertos elétricos, hidráulicos e prediais, mantendo a funcionalidade dos ambientes. Dependendo da situação, podem ser contratados serviços externos para complementação de demandas específicas.

No pátio interno do prédio, possui acesso via rampa de entrada com guarita. Permite o acesso de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida, que podem acessar com veículo

o pátio e entradas, facilitando o acesso aos elevadores, bem como à biblioteca e cantina. Também existem vagas de estacionamento reservadas para uso exclusivo de pessoa com deficiência.

O setor Administrativo, responsável pela equipe de manutenção conta com um plano elaborado, sendo realizado o controle preventivo de acordo com a periodicidade estabelecida. As manutenções corretivas são geridas através de solicitações internas que são programadas e executadas pela equipe interna ou por fornecedores de serviços contratados, de acordo com a demanda.

A Secretaria Geral é responsável pela salvaguarda dos documentos de escrituração acadêmica, prontuários dos estudantes e demais assentamentos. A IES possui Política Institucional de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico visando a preservação dos documentos produzidos e recebidos relativos às atividades-fim da instituição, garantindo o cumprimento previsto nos prazos de guarda, tabela de temporalidade, destinações finais e observações previstas na legislação vigente.

A responsabilidade pelo acervo acadêmico é de seu dirigente e do representante legal da mantenedora, conforme §1º do art. 58 do Decreto nº 9.235 de 2017 de 18 de dezembro de 2017, bem como o art. 39 da Portaria Normativa MEC nº 315 de 4 de abril de 2018. É importante destacar que todo o acervo acadêmico está sendo digitalizado, conforme Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018.

A instituição mantém, permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob sua guarda, o qual pode ser consultado e averiguado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelos órgãos e agentes públicos reguladores. A IES possui um arquivo permanente, adequadamente localizado na instituição, em que estão os registros físicos até que estejam todos digitalizados, conforme o Plano de Digitalização do Acervo Acadêmico.

Em todos os setores administrativos que demandam atividade, os computadores são acessados por usuário e senha individuais e possuem sistema operacional Windows 10, pacote Office com suas ferramentas e funcionalidades com acesso a salvamento de documentos em rede, em pastas individuais e com backup sistematizado, bem como ao salvamento/armazenamento de arquivos e materiais em nuvem através do One Drive, que também possibilita a realização de atividades compartilhadas com diversos usuários simultâneos, que podem atuar de forma colaborativa na elaboração de conteúdo.

Entre os recursos disponibilizados incluem o acesso ao Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA) desenvolvido pelo departamento de TI institucional do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, sendo o software de gestão acadêmica utilizado por todas as empresas onde são providos relatórios estratégicos e de apoio à decisão, bem como relatórios administrativos e o processamento de dados de uma forma mais abrangente, estando sempre alinhados à estratégia do negócio. Ainda como recursos tecnológicos diferenciados, a IES conta com acesso wi-fi, com link exclusivo de acesso, em todo o setor administrativo.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

7.2 SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e estão distribuídas em blocos. São disponibilizadas 132 salas de aula no campus de Salto e 85 salas nos campi de Itu. Todas adequadas quanto ao mobiliário, com classes individuais, quadros brancos, projetor multimídia e tela de projeção e ainda duas salas possuem layout diferenciado e mobiliário e equipamento adequados ao conceito proposto e voltadas para métodos ativos de ensino e aprendizado. Estão disponíveis cadeiras especiais para pessoas obesas e/ou gestantes, com adequação às normas previstas, que são colocadas na sala de aula em que forem necessárias. Em todas as salas existem cadeiras específicas para pessoas canhotas.

As salas possuem conforto térmico, são arejadas, com luminosidade natural e artificial, em número suficiente e com as instalações cuidadosamente limpas, organizadas e identificadas. A entrada das salas possui identificação de fácil visualização e o percurso para acesso a elas ocorre através de corredores amplos e identificados. Os blocos possuem elevadores e escadas com identificação e acessibilidade tátil. Todas as salas de aula possuem qualidade acústica adequada para as atividades.

A instituição mantém equipe de colaboradores que realizam a limpeza, conservação e higienização dos ambientes. A equipe atende todos os turnos de trabalho, mantendo as condições adequadas ao funcionamento e atuando no que é necessário para o bom desempenho das atividades operacionais e acadêmicas.

Em termos de segurança, todo ambiente da instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. São realizadas regularmente vistorias, recargas e monitoramento de validade por parte do setor responsável pela manutenção. As portas das salas de aula possuem, internamente, sinalização de emergência indicando saída. Possui vigilância patrimonial contratada, uniformizada e identificada, localizada junto às portarias.

Para acessar as salas de aula, a IES possui elevadores de acesso, bem como corredores amplos, com piso liso e livre de obstáculos e escadas com degraus adesivados com faixa antiderrapante e corrimãos laterais. Há placas de sinalização e identificação em braile (corredores, escadas, elevadores, salas de aulas, auditórios, laboratórios, biblioteca).

Conforme descrito, verifica-se que as salas de aula utilizadas atendem às necessidades institucionais e dos cursos, aos requisitos de conforto, de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino e aprendizagem.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, o CEUNSP realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo setor de Manutenção da instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas (descritas nos manuais docente e discente), manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

7.3 AUDITÓRIOS

O CEUNSP possui quatro auditórios no campus de Salto e um auditório no campus de Itu, com instalações adequadas no que se referem às condições de acesso para pessoas com deficiência (PCD) e/ou mobilidade reduzida, conforme prevê o Decreto nº 5.296/2004.

1. Brasital, capacidade para 241 pessoas;
2. Nobre, capacidade para 264 pessoas;
3. Jurídico, capacidade para 100 pessoas;
4. Bloco K, capacidade para 120 pessoas, situado no campus de Salto;
5. Imaculada, localizado no campus II de Itu com capacidade, para 600 pessoas.

Todos os auditórios contam com uma infraestrutura apropriada para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com equipamentos, recursos tecnológicos, acesso à internet e isolamento, o que permite a qualidade acústica, (com assentos reservados para acessibilidade) e atividades de videoconferência. O acesso é facilitado através de entrada via escadaria e rampas de acesso, possibilitando acessibilidade e comodidade. Os auditórios são climatizados com ar-condicionado, bem como as amplas janelas laterais.

7.4 SALA DOS PROFESSORES E ESPAÇO PARA DOCENTE DE TEMPO INTEGRAL

O CEUNSP possui quatro salas de professores no campus de Salto e duas nos campi de Itu. As salas possuem computadores com acesso à internet, mesas e cadeiras, armários para colocação de cadeados individuais para guarda e segurança de itens pessoais dos docentes, as salas contam com ar-condicionado, área de descanso e lazer, boa iluminação, acessibilidade e, diariamente, é realizada a limpeza e a verificação de sua infraestrutura.

Há atendimento, realizado por um funcionário que fica à disposição dos docentes para gerenciamento dos recursos, como utilização de equipamentos, entregas de controles, agendamento de equipamentos e orientações diversas. Os recursos tecnológicos disponíveis nas salas dos professores passam periodicamente por vistorias dos técnicos (TI) para verificação do seu estado de funcionamento. As salas possuem equipamento de purificação

de água instalado e espaço para café e chá, que proporcionam um ambiente convidativo ao encontro, descanso e confraternização dos docentes. Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. O professor pode acessar a internet também por meio de seu computador pessoal por wi-fi.

As salas coletivas de professores viabilizam o trabalho docente em relação aos seus estudos, preparação de aulas, de atividades de pesquisa entre outros. Possuem, ainda, recursos de tecnologias da informação e comunicação como computadores conectados à internet e impressora. O espaço permite o descanso e atividades de integração e dispõe de apoio técnico-administrativo.

Os professores com jornada de tempo integral possuem gabinetes com computador e acesso compartilhado a impressora. Os gabinetes de TI estão instalados no anexo à sala dos professores e, também na área das coordenações. Os gabinetes são arejados, com luminosidade natural e artificial, equipados com computadores com acesso à internet e wi-fi, impressora compartilhada, com função de impressão, cópia e scanner.

Os computadores são acessados por usuário e senha individuais e possuem sistema operacional Windows 10, pacote Office com suas ferramentas e funcionalidades, acesso a salvamento de documentos em rede em pastas individuais e com backup sistematizado, bem como ao salvamento/armazenamento de arquivos e materiais em nuvem através do OneDrive, que também possibilita a realização de atividades compartilhadas com diversos usuários simultâneos, que podem atuar de forma colaborativa na elaboração de conteúdo.

Os docentes possuem acesso logado e os computadores possuem Skype for Business, o que possibilita a realização de comunicação, reuniões e conferências. Os gabinetes individuais dos docentes em TI podem ser utilizados para pesquisa, estudos, desenvolvimentos de trabalhos e, também, para atendimento de alunos. Todos os dias, esses espaços passam por limpeza e apresentam um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, o CEUNSP realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa (*Facilities*) é responsável pelo setor de Manutenção da instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

7.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA, é o primeiro local de atendimento ao discente quando chega a instituição, em todos os Campi conta com espaços de atendimento presencial e online, com colaboradores que ficam à disposição para atendimentos pessoais por meio de analistas de atendimento ou via totem de autoatendimento dispostos pelos campi.

Presencialmente, o aluno deve dirigir-se à CAA, existente no Campus, para proceder a sua solicitação, que seguirá o fluxo do processo.

Remotamente, o aluno tem acesso, pelo site oficial da instituição, à Área do Aluno, onde pode realizar consultas, obter informações e fazer solicitações diversas.

Todas as solicitações acadêmico-administrativas também podem ser realizadas presencialmente ou online, entre elas: Atualização dos Dados Cadastrais, Consulta de Notas, Faltas, Histórico Escolar, Plano de Ensino, Boleto Bancário, Demonstrativo Financeiro, Certificados de Participação na Avaliação de seu curso, Manual do Aluno, entre outros. A Instituição vem ao longo do tempo construindo um sistema que atenda os estudantes na grande maioria de suas solicitações de forma rápida, algumas delas, síncronas.

Procurando inovar em seu atendimento ao aluno, o CEUNSP desenvolveu seu avatar de: “Estela” que possui algumas funcionalidades para agilizar o atendimento com eficiência: uso de chat que faz algumas perguntas e indica links para acesso o passo a passo, procurando dar respostas as questões levantadas; trata de assuntos como boletos (código de barras disponível no próprio chat), notas, faltas e programas de financiamento educativo, como ProUni, FIES e Pravalor; Avatar que está vai, durante o atendimento dos alunos, sendo atualizado sobre novos temas e serviços que surgem da interatividade. Caso algum assunto não esteja no banco de dados, Estela transfere para um atendente ou indicar um horário, caso sua conversa esteja fora do horário de atendimento.

Outra forma de atendimento é realizada pelas coordenações, importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas.

Os estudantes podem ser atendidos pelos Coordenadores em seus plantões de atendimento realizados presencialmente, ou ainda, para facilitar o acesso, por intermédio de salas no AVA – BlackBoard com atendimentos virtuais. Esse plantão tem por objetivo aproximar a coordenação de seu corpo discente para dirimir dúvidas mais específicas sobre o curso.

Ainda, como forma de atendimento, os alunos podem contar com o plantão de atendimento pelas Assistentes de Coordenação, realizado por intermédio de salas virtuais, no AVA BlackBoard, com a finalidade de auxiliá-los em suas demandas acadêmicas, administrativas, financeiras, entre outras.

Os espaços destinados ao atendimento discente contam com acessibilidade. Realiza-se constantemente avaliação quanto a infraestrutura física e de equipamentos utilizados.

A estrutura detalhada e os equipamentos existentes para o desenvolvimento do atendimento dos alunos encontram-se à disposição para visita in loco.

7.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

O CEUNSP possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades institucionais. Podemos citar no campus de Salto, a cantina e uma empresa de copiadora com atendimento a cópias, ambos locais são ocupados por empresas que oferecem

seus serviços à comunidade acadêmica e visitantes. Há também os espaços internos de convivência e alimentação, sendo o saguão e portarias, bem como a cozinha e refeitório, para uso dos colaboradores da instituição.

A copiadora possui contrato de locação de espaço na instituição e localiza suas instalações. Fornece aos docentes, discentes e comunidade seus serviços de cópias, impressões e encadernações.

Podemos citar nos Campi em Itu cantinas que estão localizadas em áreas de acessibilidade, ainda há muitas áreas verdes para convívio e integração.

As cantinas são cobertas e funcionam nos períodos diurno, vespertino e noturno. Possui espaços internos de convivência e alimentação, sendo portarias, cozinha e refeitório, para uso dos colaboradores da instituição.

A cozinha e refeitório são os ambientes internos utilizados pelos funcionários a fim de realizarem suas refeições e lanches, equipados com geladeira, microondas, mesas, cadeiras, pia e utensílios.

As dimensões dos espaços de convivência atendem, de maneira satisfatória, a integração da comunidade acadêmica e a existência de serviços oferecidos adequadamente. A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

7.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.

É preocupação institucional a experimentação prática dos conceitos estudados, buscando-se, assim, integração teoria e prática. A IES procura proporcionar aos discentes e docentes uma infraestrutura adequada para efetivação e desenvolvimento das atividades de experimentação necessárias no decorrer dos cursos. A instituição dispõe de diversos laboratórios para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos.

A IES possui uma infraestrutura de laboratórios atualizada em que se almeja o desenvolvimento de habilidades e a construção de valores e atitudes, para que os estudantes ampliem as competências necessárias à prática profissional e à participação crítica na sociedade. Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, aos objetivos didáticos a serem atingidos, às

quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários. As atividades experimentais são realizadas de forma segura e confiável. As normas de segurança, funcionamento e utilização são divulgadas na primeira aula e estão disponíveis nos próprios laboratórios.

Nas disciplinas que utilizam os laboratórios, as experiências são programadas para que o aluno verifique, por meio de práticas experimentais, os diversos aspectos de interesse, enfatizando a sua relação com os aspectos teóricos envolvidos. O número de alunos por computador, bancada ou espaço de trabalho prático é de no máximo dois, levando em consideração os objetivos da atividade, a complexidade do trabalho a executar, o estímulo à organização do trabalho em equipe e à rotatividade na execução das diversas etapas dos ensaios, além da segurança pessoal e coletiva e da preservação da integridade dos equipamentos. Dessa forma, procura-se demonstrar aos alunos a necessidade da condução dos trabalhos práticos de uma forma racional, organizada e segura. Isso se consegue mediante o estabelecimento claro dos objetivos a atingir e dos métodos de trabalho a serem seguidos.

Os laboratórios passam por constante avaliação quanto à infraestrutura necessária para as práticas cotidianas das aulas e, rotineiramente, são avaliados quanto às demandas e aos serviços prestados. Docentes e discentes são os principais agentes na avaliação da qualidade dos laboratórios, sendo o espaço privilegiado para a discussão das demandas existentes e futuras. Os resultados dessas avaliações são encaminhados ao NDE que analisa as solicitações e as encaminha para as instâncias competentes. Somado a isso, o plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial é elaborado e acompanhado, para que possam ser feitas as necessárias alterações e modificações estruturais de modo adequado às necessidades dos cursos e dos estudantes.

Destaca-se também o plano de acessibilidade que é plenamente aplicado e desenvolvido nos laboratórios, ainda a nível de planejamento e organização estrutural, bem como na compra de equipamentos e materiais para uso diário. O plano de acessibilidade está baseado nas normativas presentes no plano de acessibilidade institucional, que é por sua vez, baseado na norma técnica 9050 da ABNT.

A instituição dispõe de diversos laboratórios que atendem às necessidades institucionais, para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos e, dependendo da finalidade a que se propõe também, para realização das atividades de atendimento à comunidade externa.

Os laboratórios do Campus Regente Feijó:

- Laboratório de Anatomia Humana.
- Laboratório de Bioquímica.
- Laboratório de Física.
- Laboratório de Imaginologia.
- Laboratório de Microscopia.
- Laboratório de Microbiologia.
- Laboratório de Zoologia;
- Laboratório de Coletas e Laudos.

- Laboratório de Análises Clínicas;
- Laboratório de Bromatologia.
- Laboratório de Fisioterapia (Clínica).
- Laboratório de Cinesiologia.
- Laboratórios destinados a prática esportiva (academia, quadras e afins).
- Laboratório de Odontologia.
- Laboratório de Avaliação Psicológica.
- Laboratório voltado a questões jurídicas (Núcleo de Prática Jurídica).
- Laboratório de Técnicas Propedêuticas e Semiotécnica.
- Laboratório de Estética.
- Laboratórios de Informáticas com softwares específicos.
- Laboratório de Dosimetria.
- Laboratório de Fisiologia Humana.
- Laboratório de Histologia.
- Laboratório de Radiologia.
- Laboratórios voltados às Engenharias.
- Laboratórios voltados a área de gestão.
- Laboratórios voltados a área de moda.
- Laboratórios voltados a área de cinema.
- Laboratórios de tecnologia da informação e áreas afins.
- Núcleo de Prática Jurídica

Laboratórios Campus Patrocínio:

- Gastronomia – Cozinhas
- Quadras Poliesportivas
- Academia
- Conforto Ambiental
- Maquetaria
- Laboratórios de Informática

Laboratórios Campus Brasital:

- Estúdio de Cinema
- Estúdio de áudio
- Estúdio de Chroma
- Estúdio de Fotografia
- Mídia Digital - Informática
- Redação - Informática
- Rádio Universitária
- Estúdio de Revelação fotográfica
- Estúdio de Gastronomia
- Mídia Digital - Informática
- Laboratório de Modelagem
- Brinquedoteca

- Laboratório de estampa
- Laboratório de Hidráulica
- Maquetaria
- Laboratório de Elétrica
- Laboratório de Pneumática
- Laboratório de Combate de Incêndio
- Complexo Veterinário
- Laboratório de Patologia
- Laboratório Anatomia e Microscopia
- Laboratórios de Informática
- Laboratório de eletrônica Analógica e Digital
- Laboratório de Circuitos Elétricos
- Laboratório de Automação e Redes
- Laboratório de segurança do Trabalho
- Laboratório de Máquina e Motores Elétricos
- Laboratório de Química e Biologia
- Laboratório de Física e Metrologia
- Laboratórios das Engenharias
- Teatro escola
- Núcleo Práticas Jurídicas

7.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A sala de trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA é equipada com computadores, linhas telefônicas, cadeiras ergométricas e mesas. Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial.

O espaço de trabalho viabiliza, de forma plena, a atuação dos membros da CPA, oferecendo um espaço com equipamentos adequados e com acesso à internet em banda larga. Há, ainda, integração com impressora e armários para que sejam guardados os materiais e os equipamentos pessoais com segurança.

O espaço de trabalho possui condições físicas e de tecnologia da informação para coleta (SIAA) e análise dos dados (QlikSense), permitindo, ainda, a utilização de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

A CPA conta com sistema informatizado que foi desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas do Grupo Cruzeiro do Sul. Tal sistema permite a participação de alunos, coordenadores, tutores e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

As avaliações ficam disponíveis para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador. Ao acessá-las, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim

podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação do processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar - AC. O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Considera-se um componente e ação exitosa a implementação de rodas de conversa e discussão entre o presidente da CPA e os coordenadores e núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação, bem como os coordenadores de cursos de pós-graduação. Essas rotinas de discussão viabilizam maior aproximação das necessidades identificadas nas pesquisas com a realidade enfrentada pelo corpo docente e de gestão dos cursos. O CEUNSP considera uma ação exitosa pois, anteriormente fora identificado um distanciamento maior entre as observações e as condutas aplicadas, principalmente devido a dificuldade de interpretação de alguns resultados. Todavia, a partir do ano de 2020 os resultados passaram a ser mais claros, objetivos e as discussões implementadas viabilizaram trabalhos mais assertivos e exitosos.

7.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

As bibliotecas trabalham de forma integrada, constituindo o Sistema de Bibliotecas e adotando a mesma orientação técnica. Todas as bibliotecas atuam de forma a atender, prioritariamente, as necessidades de professores e alunos da graduação (presencial e a distância), da pós-graduação e da pesquisa e extensão.

Com o objetivo de integrar os acervos, dar visibilidade à coleção das bibliotecas e melhorar a qualidade dos serviços para os usuários, foi adotado o PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas, que promove a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento dos recursos informacionais. Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decima de Dewey (CDD) e, para a catalogação, o Código Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2) e o formato MARC.

A disposição do acervo de livros e periódicos observa a sequência numérica de classificação, em ordem crescente.

A Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior está localizada no campus Itu. Possui estrutura moderna e bem equipada, com livre acesso às estantes, espaços para estudo individual e em grupo, área de pesquisa e armazenamento das coleções. Contando com uma estrutura moderna e bem equipada a Biblioteca Setorial Santa Madalena, no localizada no campus Salto, possuem a mesma estrutura organizacional e instalações adequadas além do elevador de acesso. São referência para a realização de pesquisas pelos alunos e professores da Instituição e comunidade em geral de Itu, Salto e região.

As bibliotecas estão organizadas com sistema de livre acesso ao acervo e apresentam, em síntese, a seguinte estrutura física: quatro pavimentos com saídas de emergência, um amplo ambiente para consulta e pesquisa, disponibilizando computadores e webclass, mesas e cadeiras confortáveis e espaço para leitura individual e em grupo; balcão de empréstimos; ambiente para referência e consulta, com computadores em número adequado para acesso ao catálogo on-line, sala para processamento técnico, depósito, amplo salão com o acervo de obras, salas reservadas para estudos em grupo ou individual; amplo espaço disponibilizado para o acervo de obras e periódicos.

Destaca-se que as bibliotecas institucionais possuem ampla capacidade de acessibilidade, sendo desenvolvidas e estruturadas nos parâmetros de acessibilidade propostos pela norma técnica brasileira 9050 da ABNT, que respalda o plano de acessibilidade institucional do CEUNSP. Nesse sentido, as bibliotecas contam com rampas em angulações adequadas a população cadeirante, equipamentos de informática adequados a população com deficiência visual e/ou auditiva. Intérprete de LIBRAS para populações com deficiências que necessitam desse atendimento e livros em braile para populações que carecem deste recurso. Esses recursos tecnológicos permitem melhor conforto para populações obesas e gestantes.

O acervo das bibliotecas conta com 48.813 títulos no total de obras com aproximadamente 110.610 volumes de livros físicos, eletrônicos, dissertações, teses, periódicos e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas e, aproximadamente, 11.343 títulos de periódicos eletrônicos (texto completo): ACADEMIC SEARCH PREMIER, COMPUTERS & APPLIED SCIENCES COMPLETE, DENTISTRY & ORAL SCIENCES SOURCE, MEDLINE COMPLETE, LEGAL SOURCE, EBOOK CLINICAL COLLECTION, ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY, WORLD POLITICS REVIEW, GREENFILE, AGELINE, FONTE ACADÊMICA. Também, disponibiliza a base de dados DYNAMED PLUS, com acessos ilimitados, simultâneos e também remotos, possibilitando o acesso ao hospital, através dos dispositivos móveis, ferramenta de referência clínica criada por médicos para médicos. Oferece ainda, acesso a livros eletrônicos: a Biblioteca Virtual Pearson (E-books - acesso a textos completos em português das editoras Pearson, Manole, Contexto, Ática, Casa do Psicólogo, IBPEX, Papyrus e Scipione, RT e-books) e a Minha Biblioteca (e-books - das editoras que são do Grupo A, Saraiva, Cengage, Manole, Atlas, etc), Clinical Collection (EBSCOhost), Vlex, Proview totalizando 25.890 e-books.

Além disso, disponibiliza-se acesso à coleção de normas técnicas ABNT, com 2.000 normas e, também, a RT On-line com uma coleção de 1.688 títulos contendo doutrinas, jurisprudências, legislações e súmulas. O acervo da biblioteca encontra-se armazenado em

estantes de metal, apropriadas para acomodação do material bibliográfico, em confortável e agradável ambiente com ar-condicionado e iluminação adequada.

Quadro 15: Recursos físicos da biblioteca do Campus Regente Feijó (Itu/SP).

Espaço	Especificação Estantes / mesas	
Entrada	120	Guarda-volumes
Atendimento	1	Balcão de atendimento
Salas de Estudo em Grupo	12	Mesas (48 lugares)
Acervo	226	Estantes
Computadores	16	Para comunidade acadêmica (pesquisas)
	03	Para atendimento no balcão de empréstimos
	07	Para serviços de renovação, renovação e pesquisa ao catálogo
	01	Para processamento técnico
Processamento Técnico	01	Estação de trabalho
Áreas de Circulação	32	Mesas (109 cadeiras)
Rede de Internet	02	Roteadores de WI-FI e acesso à internet em todos os computadores
Estações de trabalho Individuais	24	Equipadas com mesas e computadores

Fonte: Biblioteca

Quadro 16: Recursos Físicos da Biblioteca do Campus Brasital (Salto/SP).

Espaço	Especificação Estantes / mesas	
Entrada	180	Guarda-volumes
Atendimento	4	Balcão de atendimento
Salas de Estudo em Grupo	13	Mesas (62 lugares)
Acervo	102	Estantes duplas
Computadores	32	Para comunidade acadêmica (pesquisas)
	04	Para atendimento no balcão de empréstimos
	03	Para serviços de renovação, renovação e pesquisa ao catálogo
	02	Para processamento técnico
Processamento Técnico	01	Estação de trabalho
Áreas de Circulação	26	Mesas (114 cadeiras)
Rede de Internet	02	Roteadores de WI-FI e acesso à internet em todos os computadores
Estações de trabalho individuais	32	Equipadas com mesas e computadores

Fonte: Biblioteca

7.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A instituição possui plano de atualização do acervo da biblioteca. Em 2018, foi implantado o Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco. Semestralmente é analisada a atualização do acervo, de acordo com a demanda da área acadêmica (graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e educação a distância), juntamente com a gestão da instituição.

Após análise e aprovação das indicações a serem adquiridas, a coordenação de curso encaminha solicitação de compra para as bibliotecas no seu respectivo campus que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso. Esse relatório é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

As fontes de seleção são consideradas importantes meios de análise sobre as publicações que se deseja incluir nas coleções da biblioteca. Segue as principais: Catálogos de editoras e livrarias; Diretórios de periódicos; Sugestões do corpo discente e docente; Bases de dados; Sites de instituições de ensino e pesquisa.

A seleção das coleções que irão compor o acervo da biblioteca deve seguir os seguintes padrões: Adequação ao currículo acadêmico dos cursos oferecidos; Conformidade com os objetivos educacionais e metodológicos da instituição; Respeitabilidade da autoria das obras selecionadas; Atualidade das informações contidas nas publicações; Qualidade técnica oferecida nas bibliografias específicas; Excelência na cobertura do assunto desejado; Acesso ideal para a diversidade de necessidades dos usuários; Idioma mais apropriado ao corpo docente e discente.

A seleção qualitativa tem o objetivo fundamental em qualificar o processo de escolha do acervo sob os seguintes aspectos: verificar as bibliografias básicas e complementares dos cursos oferecidos, por meio de discussões com os coordenadores dos cursos e seus respectivos NDE; acolher as sugestões de aquisição dos professores e alunos, em todos os meios de comunicação que a biblioteca proporciona; coletar informações e sugestões dos profissionais de cursos em implantação e/ou fase de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e reformulações curriculares; analisar as renovações de assinaturas de periódicos científicos e informativos.

A seleção quantitativa permeia a relação entre custos e benefícios na disponibilidade de uso do número de materiais adquiridos para os usuários. Essa seleção se dará prioritariamente para:

- Livros: as quantidades solicitadas estarão de acordo com os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e pela mantenedora do Grupo Cruzeiro do Sul para as bibliografias básicas e complementares. Serão priorizadas as orientações que cada NDE referendar sobre as quantidades de exemplares necessárias para atender as demandas em relação ao número de vagas autorizadas para cada curso. Com o propósito de facilitar o uso e acesso a todos os discentes, a assinatura de bibliotecas digitais será um dos principais recursos da oferta de materiais de pesquisa;
- Periódicos: anualmente será elaborada avaliação das assinaturas de revistas, de todos os cursos, com o objetivo do material atender às demandas educacionais e didáticas dos discentes. Dá-se preferência pelos títulos digitais, em que facilita o acesso e manuseio do material, ampliando a usabilidade do conteúdo.

Os parâmetros de análise dos materiais doados serão os mesmos utilizados para a seleção de publicações por compra. Entretanto, outros critérios serão analisados: Estado físico de conservação do material; Incorporação de livros de literatura nacional e estrangeira, desde que em bom estado; Não aceitação de cópias xerocadas de materiais bibliográficos.

Após o recebimento dos materiais doados, a biblioteca CESUCA reserva o direito de incorporar o material ao acervo, apresentando a possibilidade de colocar o nome da pessoa que doou no carimbo na quarta capa ou nas guardas; doar, disponibilizando aos usuários da biblioteca que tiver interesse em adquirir; descartar, dependendo do estado de conservação do material.

O processo de desbastamento é identificado como a retirada de itens do acervo circulante para armazenagem em local restrito. Isso se dará aos exemplares que precisam de

reparação e conserto em sua estrutura (livros e periódicos físicos). É caracterizado pela retirada definitiva do acervo da biblioteca. Esse processo é realizado, seguindo: Inadequação do conteúdo aos objetivos dos cursos; Desatualização das informações contidas nas publicações, em que são substituídas por edições mais recentes; Condição de estado físico irrecuperável.

A biblioteca procede à avaliação das coleções anualmente, investigando alterações junto às coordenações dos cursos. Essa avaliação é feita por meio de pesquisas no acervo, no sistema da biblioteca, conferindo as quantidades e discutindo com as coordenações, os títulos em uso no curso.

A revisão da política de desenvolvimento de coleções acontece anualmente, verificando os parâmetros utilizados, garantindo a adequação à comunidade acadêmica e aos objetivos da biblioteca e do grupo Cruzeiro do Sul Educacional. É passível de alterações e complementações, visto que a revisão colabora no planejamento estratégico da prospecção do tamanho físico adequado para atender a demanda de atendimento e guarda do acervo acadêmico.

A área de formação e desenvolvimento do acervo é de responsabilidade da coordenação geral das bibliotecas que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização do acervo, juntamente com a gestão da IES. No período da criação de um curso, a coordenação e o NDE encaminham os programas das disciplinas do curso, contendo a bibliografia básica e a complementar à Coordenação do Sistema de Bibliotecas para que se possa verificar a existência dos títulos no acervo ou para providenciar sua aquisição.

Para a expansão e atualização do acervo, durante o período de planejamento, após a análise e indicação das bibliografias básica e complementar, a coordenação de curso e o NDE encaminham solicitação de compra para a coordenação do Sistema de Bibliotecas que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso.

O relatório de disponibilidade e utilização é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Assim, atendendo ao planejamento semestral, às indicações bibliográficas do PPC e dos planos de ensino e garantindo o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina, o processo de compra de material bibliográfico segue os critérios estabelecidos.

Como recursos exitosos, a comunidade acadêmica conta com os periódicos e as bibliotecas digitais. Também conta com o *Pergamum Mobile* que é a versão adaptada para smartphones e que permite acesso ao sistema, para consulta ao acervo bibliográfico, reservas e renovações. Além disso, o sistema remete lembretes sobre os prazos de devolução das obras, enviando e-mails para os usuários, proporcionando comodidade para todos os usuários. Ambas as ações são consideradas exitosas pois, anteriormente foi identificada as dificuldades por parte dos usuários da biblioteca em ambas as condições melhoradas por essas tecnologias.

7.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA E DEMAIS ESTRUTURAS EQUIVALENTES

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores. Essas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento, assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados.

Todos os recursos ficam permanentemente disponíveis para os alunos que são encorajados e estimulados a adquirir maior experiência no manuseio dos equipamentos, repetir ou fazer novas abordagens dos ensaios feitos nas disciplinas, ou, enfim, realizar quaisquer outras experiências em que tenham interesse, sempre com a necessária supervisão e apoio dos técnicos ou professores, para garantir os diversos aspectos da segurança.

Para acesso à Internet, a Instituição conta com links de internet separados para cada campus, variando de 50 a 500 Mbits de fibra ótica com a Algar; possui, também, em cada unidade, um link backup de internet da VIVO; essas redes são de uso estritamente acadêmico.

Os laboratórios têm conexão via “VLANS” que possibilitam a utilização de recursos locais e intercampi: videoconferência, streaming de vídeo, utilização de recursos na arquitetura cliente/ servidor.

As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos, além da maioria das vezes serem prontamente atendidas pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição.

Há laboratórios em todos os *campi*. Há, também, espaços Webclass, que ficam permanentemente à disposição do aluno para suas pesquisas e estudos nos Campi.

Quanto à acessibilidade aos laboratórios, para aluno cadeirante, há com espaço reservado de forma acomodá-lo com conforto e segurança; para alunos com deficiência visual, os computadores contam com um programa sintetizador de voz (Virtual Vision) e o NVDA, que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando. Ainda, observa-se cadeiras e mesas com ampla condição ergonômica para que os usuários tenham conforto e segurança.

Destaca-se que todos os espaços têm Mapas de Risco afixados de modo visível, indicando os potenciais riscos locais e os modelos e protocolos de prevenção, preservando assim a segurança dos usuários. Ainda, destaca-se que o suporte destes locais poderá ser feito via sistema vinculado às áreas dos colaboradores e dos alunos, 4biz, ou por meio de técnicos que são disponibilizados aos espaços.

7.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Todos os Campi do CEUNSP possuem banheiros adequados com acessibilidade, com avaliação periódica dos espaços, atendendo às normas institucionais definidas. Há manutenção periódica das instalações sanitárias em todos os Campi.

Há, ainda, banheiros acessíveis e familiares, para atender as necessidades de pessoas com deficiência e para mães que, por necessidade, tem de trazer seus filhos recém-nascidos, tendo um local que possam atender às crianças em suas necessidades (fraldários). Também, o CEUNSP conta com lactário completo para a amamentação durante o período letivo das alunas mães que necessitam levar seus filhos ao CEUNSP.

A rotina de limpeza e higienização das instalações sanitárias é acompanhada pelo setor de gerenciamento patrimonial (*Facilities*), bem como os protocolos de segurança dos locais.

7.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A gestão da política de infraestrutura tecnológica para apoio às atividades acadêmicas e administrativas é realizada pela Assessoria Especial de Computação e Tecnologia da Informação - AECTI, diretamente ligada à Diretoria de Tecnologia de Informação.

O espaço físico da Instituição foi projetado tanto para a oferta de cursos superiores como para a circulação e convívio de jovens. Sua infraestrutura acadêmica também está adequada para a realização de qualquer proposta inovadora no ensino, na pesquisa e na extensão.

Para tanto, do ponto de vista de seus recursos tecnológicos, O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio concentra todos os seus servidores alocados em um datacenter na Equinix, com garantia de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana com o mais alto nível de segurança de acesso físico e lógico, cujo acesso só pode ser realizado pela equipe de Infraestrutura de T.I.

Os recursos disponibilizados nos LDI envolvem computadores de última geração e as versões mais recentes de programas de apoio (softwares) e de programas específicos para as áreas de concentração dos cursos que utilizam processamento de dados. Além disso, todos os LDI têm recursos audiovisuais próprios, como projetor multimídia fixo e lousa digital.

Nos LDI, os estudantes têm acesso a redes de comunicação e base de dados. Em cada campus, há linhas de dados privativas para acesso à Internet, garantia da estabilidade da energia elétrica, com uma rede lógica, que permite a conexão de duas ou mais interfaces ou dispositivos de rede lógicos.

A rede de TI, no intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados a toda a comunidade acadêmica, possui um documento referente a um acordo de nível de serviço, que consiste em padronizar um nível de serviço e a relação entre as partes envolvidas. Sua

existência garante a prestação de serviços com os detalhes necessários para que o sistema funcione de maneira a atender todas as demandas acadêmicas e administrativas.

Ainda, no intuito de garantir as condições ideais de oferta e de segurança tecnológica e sistêmica para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, o CEUNSP realiza avaliações periódicas de suas máquinas, garantindo o seu funcionamento ininterrupto. A área de TI é responsável pela elaboração de um plano de contingência que garanta a melhoria contínua da infraestrutura e sua ampliação de acordo com o crescimento institucional previsto no PDI vigente.

O detalhamento da infraestrutura tecnológica, com relação às dimensões, à localização dos laboratórios didáticos de informática, aos softwares existentes, às políticas de acesso e de funcionamento, sistema de rede elétrica, bem como a avaliação/ manutenção dos equipamentos estão previstos em plano próprio, disponíveis in loco, nos espaços destinados a essas estruturas.

7.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A instituição trabalha com planejamento e execução cuidadosos em relação à infraestrutura e suporte de TI para Internet, por meio de avaliação contínua dos serviços, observando a revisão dos ambientes, dos pontos de falha, assim como a revisão do crescimento da área ocupada para que haja qualidade no que é oferecido. Para o acompanhamento e avaliação desses serviços é importante:

- Definir os requisitos, o ambiente e as condições tecnológicas que contribuam para otimização do investimento de longo prazo, em um ambiente de TI dinâmico.
- Determinar os melhores locais para inserção de equipamentos.
- Projetar, montar e selecionar os componentes mais adequados.
- Realizar testes e simulações para implantação dos equipamentos.
- Instalação de cabeamento estruturado (rede e telefonia).
- Manutenção e expansão de estruturas já existentes.

Uma vez que falhas nos serviços de TI impactam diretamente nos setores acadêmico e administrativo da instituição, a Plano de Contingência de Tecnologia do Centro Universitário almeja prover medidas de proteções rápidas e eficazes para os processos críticos de TI relacionados aos sistemas essenciais.

Este plano objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle, em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação, visando a desenvolver ações necessárias para correção e/ou eliminação do problema.

A setor de TI, em seu Plano de Contingência, relaciona alguns conceitos, para melhor definir os serviços, quais sejam:

- ESCLARECIMENTOS / DEFINIÇÕES – TI - Tecnologia da Informação; VM: Máquina Virtual, virtualizada em um servidor Físico.
- AÇIONAMENTO - processo de comunicação com as equipes envolvidas no controle da emergência, de acordo com a ordem estabelecida para que as equipes desempenhem as atividades sob sua responsabilidade, a fim de controlar a emergência.
- ADMINISTRADOR DO PLANO DE CONTINGÊNCIA - responsável pela manutenção e atualização dos dados e procedimentos necessários à plena operacionalidade do Plano.
- ÁREAS SENSÍVEIS - áreas que sofrem fortes efeitos negativos quando atingidas pelas consequências da emergência. Entre elas, encontram-se os laboratórios de informática, sinal *Wifi*, salas administrativas, Data Center e demais locais que possuam equipamentos de informática.
- ÁREA VULNERÁVEL - área atingida pela extensão dos efeitos provocados por um evento de falha.
- CONTINGÊNCIA - situação de risco com potencial de ocorrência, inerente às atividades, serviços e equipamentos, que, ocorrendo, possa se transformar em uma situação de emergência.
- Centro de Processamento de Dados - DATACENTER - ambiente projetado para concentrar servidores, equipamentos de processamento e armazenamento de dados e sistemas de ativos de rede, como switches, roteadores, e outros itens da instituição.
- INCIDENTE - evento não programado de grande proporção, capaz de causar danos graves aos sistemas e aos equipamentos de TI da instituição.
- HIPÓTESE ACIDENTAL - Toda ocorrência anormal, que foge ao controle de um processo, sistema ou atividade, da qual possam resultar danos aos sistemas e/ou equipamentos de TI da instituição.
- INTERVENÇÃO - atividade de atuar durante a emergência, seguindo ações planejadas, visando a minimizar os possíveis danos aos equipamentos e sistemas de TI da instituição.
- SISTEMA DE SUPORTE - 4BIZ - sistema disponibilizado para a Instituição, acessível a todos os colaboradores, em que é possível receber, organizar e manter o solicitante/colaborador informado sobre o andamento do chamado de suporte.
- SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA - situação gerada por evento em um sistema ou equipamento que resulte ou possa resultar em danos aos próprios sistemas ou equipamentos, ou ao desempenho do trabalho dos colaboradores da instituição.

Em seguida, registram-se os principais incidentes e as ações de contingência propostas:

- Incidentes com computadores dos laboratórios de Informática e Administrativos – docentes/ colaboradores que utilizam os laboratórios, informam o problema à TI, por meio do sistema de suporte 4Biz, acionando o serviço que atenderá no prazo definido.
- Incidentes de Conexão com rede interna – após ser acionado, o Departamento de TI identificará em qual espaço da instituição está ocorrendo o problema, para atender a demanda.
- Incidentes de conexão com a Internet - após ser acionado, o Departamento de TI identificará em qual espaço da instituição está ocorrendo o problema, para atender a demanda.
- Incidentes com acesso aos Sistemas Internos da Instituição – após acionado pelo usuário, via 4Biz, o departamento de TI identificará em qual sistema/ equipamento está ocorrendo o problema, para realizar o atendimento.
- Incidentes com equipamentos de Rede - após ser acionado, o Departamento de TI identificará em qual espaço da instituição está ocorrendo o problema, para atender a demanda.
- Incidentes físicos com cabeamento da rede interna - após ser acionado, o Departamento de TI identificará em qual espaço da instituição está ocorrendo o problema, para atender a demanda.
- Incidentes com falta de energia elétrica - caso seja identificada queda ou falta total de energia elétrica na instituição, o Departamento Administrativo deverá ser acionado, para as providências com a operadora de serviço.

A infraestrutura de execução e suporte ocorre sem prejuízo das ações acadêmicas. O CEUNSP conta com equipes de suporte técnico presencial, que atuam de segunda a sexta, das 10h às 20h, e com uma central de suporte remoto que atua, das 8h às 22h, de segunda a sexta, e, aos sábados, das 8h às 12h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam do auxílio aos usuários à atuação em casos de incidentes em redes e servidores.

Conta-se, também, com uma empresa terceirizada que monitora os servidores mais críticos e serviços WEB, atuando imediatamente em qualquer ocorrência, evitando-se, assim, indisponibilidades.

7.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio tem o propósito de aumentar a sua capacidade física para a inclusão de novos alunos, em continuidade ao seu processo de desenvolvimento e crescimento. Conforme objetivos e metas do PDI, a Instituição se propõe a ampliar os Campi agregando novas unidades; consolidar a educação a distância no país; promover a expansão de cursos de graduação e pós-graduação; e executar reforma de

estrutura física e reposição/atualização de equipamentos, de laboratórios, clínicas, biblioteca, manutenção e modernidade de seus Campi.

Os setores do CEUNSP possuem grandes variedades de necessidades de recursos tecnológicos para o bom desempenho de todos os setores.

Conforme pode ser observado na descrição da sustentabilidade financeira da instituição, as receitas apontadas demonstram que o plano de expansão relacionado à ampliação dos equipamentos pode ser executado e está dentro dos padrões de sustentabilidade financeira da Instituição.

As ferramentas mais comuns para o desenvolvimento das atividades são os computadores corporativos e impressoras, que constam em do parque administrativo, cerca de 315 computadores/notebooks e 12 impressoras, além de equipamentos específicos de alguns setores em razão de suas particularidades. Quanto ao parque acadêmico, contamos com cerca de 906 computadores/notebooks para utilização em Laboratórios Didáticos de Informática - LDI.

Como plano para recursos tecnológicos, utiliza-se o período de depreciação de máquinas e equipamentos; a estratégia consiste em sua utilização por, em média, 3 anos; após esse período, os recursos são direcionados a outros setores, por mais 2 anos, totalizando a vida útil do equipamento, na empresa, por 5 anos, até seu descarte. A compra de equipamentos de informática se realiza com garantia estendida de 3 anos, garantindo-se manutenção rápida ou sua substituição. No caso de impressoras e multifuncionais, tem-se contrato com empresa de Outsourcing cujo meio de atualização dos equipamentos é mediante indicadores de desempenho via 4Biz - Sistema de Gestão de Incidentes.

O acompanhamento para execução, expansão e atualização de equipamentos observam os seguintes critérios:

- Planejamento – prever as necessidades, pensando a curto, médio e longo prazo, para definir o melhor plano, de acordo com as suas necessidades e exigências. Hoje, há, no mínimo, dois links de internet por Campus.
- Custo-benefício – conhecendo-se as necessidades estabelecidas e planejadas, realiza-se pesquisa dos principais serviços de internet que ofereçam o que é solicitado pela Instituição, avaliando-se seu custo-benefício.
- Qualidade - custo não é o único detalhe que deve ser observado durante a contratação de um serviço de internet, mas a qualidade do tempo de disponibilidade. Na Instituição, procura-se a garantia de 98% de disponibilidade durante o ano.
- Manutenção - Resolução de Problemas – a contratação do serviço deve garantir a resolução de problemas no máximo em até 04 (quatro) horas.

Com a finalidade de oferecer serviços de qualidade, o setor de TI tem os seguintes objetivos:

- Reduzir os chamados referentes a incidentes corporativos.

- Aumentar o índice de satisfação dos usuários.
- Capacitar, continuamente, os colaboradores com as ferramentas mais modernas.
- Monitorar a conexão do servidor central continuamente, para dirimir problemas de uso da Internet.
- Identificar o problema na causa raiz, para saná-lo com agilidade.
- Monitorar o sistema de suporte 4Biz, diminuindo o SLA de atendimento, para que a comunicação com os setores em relação aos problemas seja rápida e eficiente.
- Desenvolvimento de indicadores de desempenho baseados na realidade institucional.
- Desenvolvimento de planos de correções.

7.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Instituição tem investido no uso de recursos tecnológicos de informação e comunicação como suporte às atividades de ensino e aprendizagem e da área administrativa. Além do investimento em recursos tecnológicos, Instituição promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico-administrativo para o uso das TIC nos processos acadêmico-administrativos em geral. A política da Instituição se destaca por dois aspectos fundamentais:

- Investimento em recursos tecnológicos: tais como laboratórios didáticos, espaços webclass, bibliotecas digitais, AVA Blackboard, recursos multimidiáticos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros
- Formação Continuada: realizado nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, na modalidade presencial e online.

O CEUNSP, observando as diretrizes estabelecidas no PDI e demais documentos legais, nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e nos respectivos instrumentos de avaliação, vem organizando seus recursos tecnológicos e de informação, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com qualidade.

Entre os recursos tecnológicos de informação e comunicação estão em funcionamento na Instituição:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Blackboard, desde 2004, foi contratado com os seguintes produtos: BlackboardLearn (AVA, de forma global); Blackboard Offline; Collaborate (sistema para WebConferências integrado ao AVA) até 2021, substituído, pelo Zoom; Community System (Mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o Analytics e o ManagedHosting (utilização de Datacenter da Blackboard). Ferramenta utilizada para o desenvolvimento de atividades remotas na educação presencial e a distância. Na educação presencial, é utilizada no desenvolvimento das disciplinas online da matriz curricular, bem como por qualquer

docente que ministre disciplinas presenciais, como uma ferramenta de complementação/ suporte, permitindo a utilização de metodologias ativas. O BlackboardLearn pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectar-se ao curso por meio de tablets e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas para interação assíncronas disponíveis no AVA são os avisos, fóruns eletrônicos, portfólio, blogs e mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

- E-mail Institucional - ferramenta institucional que permite compor, enviar e receber mensagens, textos, figuras e outros arquivos por meio da Internet; permite a comunicação por todas da instituição. Várias ações têm sido realizadas para a comunicação interna pelo e-mail, por exemplo: RH promove a “Hora do Saber” (textos e *lives* que discutem assuntos do interesse da comunidade); Informação sobre novos gestores das áreas (mudanças organizacionais); Trabalhe Conosco (comunicados que informa cargos vagos que podem ser preenchidos pelo colaboradores da Instituição, com vista, inclusive, a promoções); Informação sobre Dr. Alper (App de atendimento médico); Comunicados sobre datas comemorativas; Informações sobre atividades culturais; Informação sobre capacitações; Pesquisas de forma geral; e comunicados da gestão acadêmico-administrativa, entre outros.
- Plataforma de Atração de Talentos – área de comunicação de vagas de trabalho na Instituição, bem como de orientação do processo seletivo.
- Teams – aplicação para comunicação com opções de reunião por vídeo e áudio; também permite a integração de um participante via telefone fixo ou celular. A aplicação é de fácil usabilidade, oferecendo links para chat, formação de equipes, calendário para marcar com antecedência reuniões, além de possibilitar a guarda de arquivos.
- O Zoom - plataforma de videoconferências robusta que possui diversas funcionalidades, como compartilhamento de tela, gravação de webinars, acesso via telefone e upload de reuniões na nuvem. Esta ferramenta é, na Instituição, prioritariamente utilizada para as aulas presenciais e a distância, integrando o AVA Blackboard.
- #RedeCruzeiro - Intranet - Portal interno de acesso restrito, tem o objetivo de facilitar o dia-a-dia dos colaboradores. Com atualização diária, concentra as notícias mais relevantes da Instituição, acesso às ferramentas e plataformas de gestão e de todas as políticas e diretrizes corporativas, agilizando e facilitando o acesso às informações de diversos setores.

Ressalta-se que a Instituição possui convenio com a Microsoft, que fornece a todos os colaboradores as ferramentas do OFFICE 365, entre elas uma poderosa ferramenta que incorpora vídeo conferência, compartilhamento de arquivos e mensageiro, facilmente utilizado para comunicação entre as Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional.

Os *Campi* do CEUNSP contam, ainda, com uma vasta rede wireless em expansão que oferece acesso gratuito à *Internet* para professores, colaboradores e estudantes.

7.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual e a Reitoria promovem capacitações, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimidiáticos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *online*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O CEUNSP utiliza o Ambiente Virtual BlackBoard, com produtos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os blogs e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O AVA BlackBoard dispõe de inúmeras ferramentas para a colaboração, interação e acesso aos objetos de aprendizagem. Esse ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como, por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudios e e-books, entre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão**: permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki**: permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog**: permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizada como modo de avaliação.

- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente; também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor; pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, pelo número de alunos ou por alocação manual dos alunos nos grupos; possibilita a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, links para os conteúdos da disciplina; permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Zoom:** é uma ferramenta de webconferência integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso de até 500 usuários simultâneos, além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **BlackBoard Student:** é disponibilizado gratuitamente aos estudantes o aplicativo móvel do ambiente virtual. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos, mensagens, web-conferência e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem são disponibilizados no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas Android e Apple IOS.
- **BlackBoard Instructor:** é disponibilizado gratuitamente ao professor e ao tutor o aplicativo móvel do ambiente virtual, que possibilita ao docente e ao tutor a correção de atividades, envio de materiais, avisos, mensagens e interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas Android e Apple IOS.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao AVA; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da webcam. É possível criar atividades nas quais o estudante poderá entregar vídeos e áudios. Ao submeter qualquer vídeo na plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da Internet do usuário e entrega a versão do vídeo que seja

adequada a seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados aos estudantes, ainda, o *e-book*, que permite zoom de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que permite a áudio descrição ao utilizarem-se softwares leitores de tela. A plataforma da Kaltura permite a criação automática das legendas dos vídeos, que é passada por tradução e revisão de libras e, posteriormente, é criado um avatar em libras por meio de ferramenta específica integrada na plataforma Kaltura.

Em relação ao processo de avaliação do AVA, ele ocorre no momento da autoavaliação institucional, em que os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com vistas a fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores, por meio da disciplina de Coordenação, postando avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da instituição, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A instituição trabalha com o conceito de que o orçamento é mais do que uma simples previsão de receitas e estimativa de despesas. O orçamento moderno transformou-se em um mecanismo de administração composto por inúmeras funções, que têm como objetivo fundamental orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da Instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Entre elas, destaca-se a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude de as instituições privadas de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

O planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Desta forma, a IES definiu suas estratégias para a gestão econômico-financeira, como seguem:

- Disponibilização de recursos orçamentários para as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.
- Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos.
- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de pesquisa e extensão.
- Desenvolvimento de parcerias, visando à captação de recursos e redução dos custos.

A mensalidade do aluno é a fonte de renda da Instituição. Cada setor/órgão do CEUNSP é um centro de custo que elabora a sua proposta de orçamento em consonância com o seu plano de ação anual, para aprovação superior, sendo responsável pela sua administração e prestação de contas.

O CEUNSP tem o propósito de aumentar a sua capacidade física para a inclusão de novos alunos em continuidade ao processo de desenvolvimento e crescimento constante. Conforme objetivos e metas do presente PDI, a instituição se propõe a promover a expansão

de cursos de graduação e pós-graduação; promover a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, e executar reforma de estrutura física e reposição/atualização de equipamentos, de laboratórios, clínicas, biblioteca, manutenção e modernidade dos seus campi. A IES, por intermédio de seu órgão competente, administra as despesas com equipamentos, instalações e reformas de seus campi.

Conforme será apresentado na sequência, as projeções para o período 2020-2024 demonstram haver previsão de sustentabilidade financeira para a instituição durante o período de vigência deste PDI.

O Conselho Superior e a Reitoria analisarão a situação dos investimentos tendo em vista a situação do mercado educacional, a ocupação dos cursos, a realidade econômico-político-financeira do país e da instituição, com o objetivo de viabilizar o planejamento elaborado neste Plano de Desenvolvimento Institucional. Ressalta-se que a projeção do quinquênio 2020-2024, anteriormente apresentada, depende do comportamento do cenário macroeconômico brasileiro.

8.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

As diretrizes orçamentárias levam em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos e programas. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, busca melhorar os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes nos campi, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para a Diretoria de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da instituição.

O CEUNSP conta com uma política orçamentária que não se restringe à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- Disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

O CEUNSP, sob o ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção, e pelo desenvolvimento de pesquisa, sem dependência de financiamento de

órgãos externos. Entretanto, o desenvolvimento de projetos apoiados pelas agências de fomento é de grande importância e vem sendo incentivado por meio do programa de captação de recursos. Por essa razão, existe um plano de incentivos à captação de recursos, já existindo, nesse sentido, um elemento estimulador dentro do Plano de Carreira Docente.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



9. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAIS E CURSOS TÉCNICOS

9.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quadro 17: Cursos de graduação previstos

PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	GRAU	CAMPUS	ANO PREVISÃO
Medicina	BACHARELADO	Itu	2024
Produção Multimídia Digitais	CST	Salto	2023
Energias Renováveis	CST	Salto	2024
Engenharia Biomédica	BACHARELADO	Itu	2024
Gestão de Segurança Privada	CST	Salto	2023
Comunicação Institucional	CST	Salto	2024
Design de Animação	BACHARELADO	Salto	2024

Fonte: Reitoria, 2023.

9.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 18: Cursos de pós-graduação Lato Sensu previstos

Curso	Modalidade	Alunos por Turma	Número de Turmas	Horário Curso	Local	Período implantação
10	Lato Sensu	25	5	Diurno Noturno	Itu	2022 a 2024
20	Lato Sensu	25	5	Diurno Noturno	Salto	2022 a 2024

Fonte: Reitoria, 2023.

9.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Quadro 19: Cursos de pós-graduação Stricto Sensu previstos

Programa	Grau	Local	Período Implantação
Ciências da Saúde	Mestrado Acadêmico	Itu	2024
Ciências Veterinárias	Mestrado Acadêmico	Salto	2024

Fonte: Reitoria, 2023.

9.4 CURSOS TÉCNICOS

Quadro 20: Cursos Técnicos

Curso	Alunos por Turma	Horário do Curso	Local	Período implantação
Cuidados de Idosos	30	Matutino/vespertino/noturno	Itu	2024
Dependência Química	30	Matutino/vespertino/noturno	Itu	2024
Design de interiores	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024
Eletroeletrônica	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024
Enfermagem	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024
Mecânica	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024
Recursos Humanos	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024
Segurança do Trabalho	30	Matutino/vespertino/noturno	Salto	2024

Fonte: Reitoria, 2023.

9.5 AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A ampliação das instalações físicas está sujeita ao desenvolvimento e progresso de cursos da graduação e pós-graduação.

Quadro 21: Cronograma de Melhoria e Expansão Física

PROGRAMA DE MELHORIA E EXPANSÃO FÍSICA	CURSO/LOCAL	CAMPUS	PREVISÃO
Restauro da Chaminé – Campus Salto	Bloco E	Salto	2020
Troca do Telhado bloco - K	Geral	Salto	2020
Instalação da Brinquedoteca	Pedagogia	salto	2020/2021
Clínica Escola de Veterinária	Med. Veterinária	Salto	2020/2021
Laboratório de Radiologia	CST em Radiologia	Itu	2020/2021
Clínica de Odontologia - fase 1	Odontologia	Itu	2021/2021
Clínica de Odontologia – fase 2	Odontologia	Itu	2021/2022
Núcleo de Atendimento Jurídico	Direito	Itu	2021/2022
5 novas salas de aulas novas	Geral	Itu	2020/2021
Novas Instalações da Biomedicina	Biomedicina	Itu	2020/2021
Construção de novos banheiros	Geral	Itu	2020/2021
Novas Instalações da Nutrição	Nutrição	Itu	2020/2021
Nova sala dos Professores	Geral	Itu	2020/2021
Maquetaria	Arquitetura	Itu	2021/2022
Laboratório de Conforto Ambiental	Arquitetura	Itu	2021/2022
Atualização de Computadores	Geral	Itu/Salto	2020/2021
Abertura de novos laboratórios de informática	Geral	Salto	2020/2021
Laboratório Clínica de Enfermagem	Enfermagem	Salto	2022/2023 ²
Ampliação da Rede WIFI nos Campi	Geral	Itu/Salto	2021/2022

Clínica Escola para o Serviço de Psicologia	Psicologia	Salto	2022/2023 ³
Complexo Esportivo Ed. Física	Ed. Física	Salto	2022/2024
Novas instalações para Secretaria Acadêmica	Geral	Salto	2021/2022
Restauo e Reformas dos laboratórios de Engenharias	Engenharias	Salto	2023/2024
Melhorias contínuas Reformas/Acessibilidade	Geral	Itu/Salto	2021/2024

Fonte: Reitoria, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário CEUNSP tem como proposta contemplar a determinação da postura estratégica institucional, bem como garantir a solidez de sua tradição em seus mais de sessenta anos de história e contribuição para Itu, Salto e região, possibilitando aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisando as possíveis dificuldades e riscos e vislumbrando a socialização de melhores práticas, buscando, perseverantemente, a melhoria do fazer institucional.

Este documento configura-se como o produto de um processo de ação-reflexão-ação que exige/exigirá de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciada a partir prática de toda comunidade acadêmica. Os indicadores presentes no PDI demonstram como a IES cresceu e se desenvolveu ao longo de sua trajetória, atuando em prol de uma educação de qualidade, a partir da consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

REFERÊNCIAS



11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República [2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-78741d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2297/portaria-normativa-n-21>. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria23-2017-fluxo-processo-.pdf>. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: Ministério da Educação e Cultura - Secretaria de Educação a Distância, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 02/05/2019.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Portaria nº 2.678/2002. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3494-portaria-mec-n%C2%BA-2678-de-24-de-setembro-de-2002>. Acesso em: 02/05/2019.

CEUNSP. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI). São Paulo, 2019.

LACERDA, C. B. F. de; GURGEL, T. M. A. Perfil de tradutores-intérpretes de Libras (TILS) que atuam no ensino superior no Brasil. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 17, n. 3, p. 481-496, Dec. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000300009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 abr. 2019.